

Na Hora

Por M. Bernardez M.

O SEU DIA CHEGARÁ

Notícia de Araraquara diz que a Caixa Econômica Federal, para verificar suas contas, enviou um desfalque de vinte milhões de cruzeiros, sendo acusados o seu Diretor e um outro funcionário.

Sem ser necessário mencionar aqui o nome dos dois funcionários, devemos entretanto, lamentar que haja tanta facilidade para que funcionários de uma Agência Econômica numa cidade do interior, possam causar tamanha desfalca à economia pública e aos cofres governamentais.

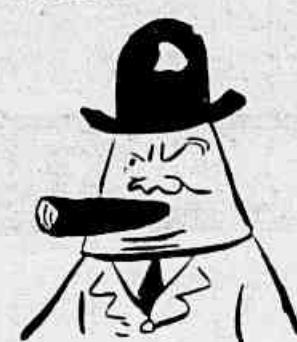
A Caixa Econômica deve possuir melhor maneira de fiscalizar pelo menos uma vez por mês, o movimento dessas Agências, para verificar suas contas e evitar que seus funcionários administrativos lancem mão do que não lhes pertence.

PEQUENO E PALIDO

Christian Dior, o famoso estilista francês, acaba de apresentar uma nova coleção. No primeiro dia da apresentação, só foram convidados a imprensa especializada e os frequentadores assíduos da "Ex-Capital". Estavam informados que faltavam trinta minutos para o início do desfile, estando todos os lugares da sala já ocupados o pequeno, redondo e delicado sr. Dior, chorou de receio e timidez. O seu médico, professor Lambert, foi chamado e recebeu uma injeção para os nervos. Imediatamente todas as senhoras presentes subiram ao palco e quando na hora marcada Dior entrou na sala, para fazer apresentação e dizer duas palavras houve uma confortável ovação que durou cerca de três minutos.

O desfile foi um sucesso mas as manchetes dos jornais de Paris acusaram no dia imediato: "DIOR A PLEURE".

E O COPO FICA VAZIO



O primeiro ministro W. Churchill está realmente aborrecido com as peripécias de sua filha Sarah, que atualmente conta com cinquenta e sete anos e é casada com o Sr. Churchill. Não se importa em absoluto que a sua filha seja artista, faça filmes em Hollywood, dançando com Fred Astaire ou mesmo entre em lugares públicos. O que o primeiro ministro realmente não gosta é que a sua querida Sarah escreva os copos com a rapidez e frequência de um ditado. A senhora Churchill diz preferir não ter opinião a este respeito.

ONIBUS E PASSAGEM

Com o aumento aprovado para motoristas, despachantes e trocadores de ônibus, aliada muito justa foi anunciada a sua aplicação. O primeiro ministro realmente não gosta é que a sua querida Sarah escreva os copos com a rapidez e frequência de um ditado.

Essa medida seria a mais justa, porque o motorista de 50 centavos por seção, os referidos ônibus norte-sul passariam a cobrar mais 1,00 cruzeiro na passagem.

Entretanto, pelo que ficou resolvido pela Prefeitura, continuaram as passagens de 50 centavos, com um aumento real de 50 por cento para a bolsa do povo.

Exemplificando: Uma passagem de ônibus do Grajaú à Ipanema que custa atualmente 2,00 cruzeiros, quando poderia haver duas seções, atendendo que na realidade a Empresa recebe passageiros de Grajaú a cidade e daí à Copacabana.

A passagem direta é um bom negócio para as empresas de ônibus, mas um mal negócio para o funcionário apressado nestes dias de dificuldade.

O PROBLEMA DOS QUE NÃO MORREM NA ITÁLIA

A Associação dos Ex-Combatentes pretende comparecer em massa à Câmara dos Deputados, no próximo dia 10, para votar o Projeto de Lei dos Funcionários Públicos, de volta ao Senado.

O objetivo da presença dos ex-Combatentes é conseguir que seja mantido o artigo que os favorece no serviço público, evitando os funcionários Interinos ex-Combatentes. Como os jornais noticiam, o Senado sumiu o referido artigo, impossibilitando qualquer emenda por parte da Câmara dos Deputados.

Dessa forma, é evidente que os ex-Combatentes não estão bem informados na questão das votações das leis no Congresso.

Quando um projeto inicia-se numa casa do Congresso, a outra suprime qualquer artigo. Este não poderá ser mais cogitado.

Entretanto, se a segunda casa emendar qualquer artigo, caberá à primeira voltar pela aprovação da emenda ou sua rejeição.

Não há uma esperança, pois os Poderes Executivo e Legislativo poderão amparar pelo menos aqueles que tenham mais de dois anos de interinidade e que possuam o diploma ou certificado da profissão que exercem na respectiva carreira de funcionários públicos.

Não há um brasileiro que não apoie uma medida como essa.

O FLAMENGO SABE

Genuíno o já célebre jogador do Madureira F. C., que não sai da cabeça dos botafoguenses, está novamente em evidência.

Tendo o Flamengo adquirido seu passe por 400 mil cruzeiros ao Madureira, e estando este clube em excursão na Colômbia, seria necessário a aquisição do referido jogador para assinar contrato pelo seu novo clube.

Telegrama vindo de Bogotá, anuncia que o sr. Antônio Moscoso, chefe da delegação do referido clube, em entrevista a United Press, declarou que não concordava com a venda do jogador, por ser necessário ao clube e que em abril, quando regressasse da excursão, seria estudado o assunto.

Sabendo-se que o sr. Moscoso é o pai de maior prestígio no Madureira, podemos deprender que não será fácil a sua transferência para o Flamengo.

O grande motivo, o verdadeiro motivo do Flamengo querer o Genuíno com urgência é a esperança de que o jogador brasileiro acabe com o Botafogo de mesma forma do Campeonato da Cidade. Flávio Costa sabe que o valor "moral" de Genuíno vale como os alvi-negros, que estão liderando o atual certame interestadual.

Nem Odios Nem Ressentimentos

Faz uma pausa, continua: — Não guardo ódios nem ressentimentos.

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

Aviso Aos "Barnabés" Que Aguardam, Ansiosos, o Aumento:

Conclusão Dos Estudos Até o Fim da Semana

Cumprindo Determinações do Presidente Vargas o Órgão Incumbido de Calcular os Novos Vencimentos Acelera a Conclusão de Sua Tarefa — O Problema, Contudo, é Complexo e Exige Exame Criterioso — Justa a Ansiedade Dos Modestos Servidores da Nação

Esta semana a Comissão encarregada de estudar o problema do aumento do funcionalismo público concluirá a sua tarefa, podendo então se fazer a estimativa geral do reajustamento. Esta a notícia que ULTIMA HORA pode informar, com absoluta segurança, à legião de Barnabés que aguarda ansiosamente, essa providência, desejada há que se encontra diante do aumento crescente do custo de vida.

Vargas Cumpre a Promessa

Há pouco mais de um mês uma comissão de funcionários públicos se dirigiu ao Presidente Vargas fazendo-lhe entrega, nessa oportunidade, de um memorial acompanhado de uma tabela que encerra, segundo a Comissão, as reivindicações mínimas da grande classe. Prometeu o Sr. Getúlio Vargas manter estudado o problema com rapidez, a fim de atender ao funcionalismo federal. E assim fez: já está em funcionamento o órgão designado para isso, que assegura terminar o seu trabalho em pouco mais de um mês de atividade.

Problema complexo, a envolver matéria das mais delicadas, num momento em que a produção e o consumo criam fenômenos interligados que perturbam a marcha normal dos mercados, acarretando, por seu turno, outros problemas de ordem monetária, todos presos ao custo da vida, é de conviver-se que um estudo dessa natureza, atinente à totalidade dos funcionários da União, não poderia ser feito em oito dias, sem sujeitar-se a erros e equívocos que terminariam por prejudicar as suas finalidades.

Cálculo Geral

Além do estudo específico, das carreiras e dos critérios por que o reajustamento deve ser paulatino, há que se levar em conta o cálculo geral da despesa, que somente pode ser levantado depois da fixação geral do aumento.

Dê-se modo é de ressaltar-se

uma celebração que vem trabalhando a mencionada Comissão, que promete, já esta semana, concluir o seu trabalho e entregá-lo à apreciação do Presidente Vargas.

Justa é a ansiedade do funcionalismo em torno do assunto. Perfeitamente justificável é o seu empenho por que o problema seja urgentemente resolvido. Todos sabemos que os "Barnabés" não podem mais esperar, especialmente os mais humildes, cujos orçamentos se tornam, dia a dia, mais deficitários. Há, mesmo, casos flagrantemente de salários de fome, enquanto que a classe média sofre as duras consequências de um padrão de vida insustentável.

Atendendo a essas circunstâncias é que o Presidente Vargas prometeu o aumento e está cumprindo a promessa, quando determinou a maior urgência possível no estudo do problema.

Omar Panaim Faz Profissão de Fé:

"SÓ QUERO ESQUECER TUDO E CONTINUAR FIEL A DEUS"

Desde Ontem, no Rio, o Irmão de Teresa Panaim — As Emoções do Retorno ao Lar — Não Guarda Odios Nem Ressentimentos e Educará os Filhos na Religião Católica — "Nunca Perdi a Certeza de Que Seria Absolvido" — A Tese da Legítima Defesa — Relembrando Aspectos do Julgamento de Varginha

— Não tenho nenhum desejo de reviver o passado. O meu empenho agora é esquecer tudo o que passou e retornar à vida normal, no seio da minha família, no exercício da minha profissão.

O cirurgião dentista Omar Panaim, oficial da reserva e propagandista da tragédia de Maria da Fé, em que assassinou em legítima defesa o padre João de Carvalho, pede um cigarro ao repórter (antes não fumava. Adquiriu o vício na prisão) e procura fugir a uma pergunta indiscreta:

— Não posso dizer se tornaria a fazer o que fiz, em circunstâncias idênticas. Tudo foi fruto da ocasião. Mas também não posso dizer que o não faria. Uma coisa posso lhe assegurar: aqui em legítima defesa e daí a minha convicção de que seria absolvido.

A Emoção do Retorno

Visivelmente emocionado o tenente Panaim conta como se processou o seu regresso ao lar: — Cheguei ontem e tive grande emoção ao retornar ao lar, depois de um afastamento de ano e meio. Cheguei mesmo a derramar lágrimas quando vi a comição de minha mulher e dos meus dois filhinhos.

Realiza convívio: — Jamais desejei matar ninguém. Sei que um homem morto não pode continuar a viver, recomendo o meu trabalho no seio da sociedade para a manutenção dos meus. E isso eu o farei dentro do mais breve prazo.

Nem Odios

Nem Ressentimentos

Faz uma pausa, continua: — Não guardo odios nem ressentimentos.

Deus a acarear pedida pela acusação, entre José Batista de Almeida e o cabo Ronau, que se desentendiam e evidência da legítima defesa, sustentada pelos meus advogados.

Sobre um possível pedido de novo júri por parte da acusação particular, diz: — Espero da acusação particular a compreensão para todo o meu drama a fim de não tentar uma improvável e inviável apelação com o fim de levar-me a novo júri, porquanto isso seria aversão à perseguição de vez que está plenamente demonstrado que aqui em legítima defesa.

Um Injustiço

O repórter pergunta a Panaim como teria encarado a sua condenação se não houvesse sido absolvido: — Encararia como uma grande injustiça e um pavoroso erro judiciário.

Em seguida relembra episódios do júri que o inocentou: — Julgo que foi uma graça

sentimentos. Volto para a paz do meu lar e para o meu trabalho. Sou católico tradicional e católico continuarei a ser, pois esse fato lastimável em nada abalou as minhas convicções religiosas nem as da minha família. Digo mais: educarei meus filhos no catolicismo que foi a religião dos meus ancestrais e é o meu credo. Só desejo — repito — o esquecimento da totalidade da terrível tragédia e o esquecimento de todos os ânimos.

Relembrando os dias que precederam o julgamento Omar Panaim confessa: — Jamais perdi as esperanças de uma absolvição, quer no primeiro júri, quer no segundo júri. Estava certo da minha inocência e com esta certeza enfrentei o julgamento dos homens.

Alinda a respeito da sua prisão esclarece a controvérsia sobre se teria se entregado ou fugido: — Quando apanhei o carro declarei ao motorista o local para onde desejava ir e por que. Se não fiquei em Maria da Fé é porque, sabendo-me em hora incerta, não poderia, talvez, evitar o arrastamento da população e a violência da polícia e explicar convenientemente como os fatos ocorreram, paulista.

Tudo Passou

Mas conclui: — O que quero agora é esquecer. Esquecer a continuação da minha vida, modesta e honestamente, no seio da minha família. Tudo que aconteceu foi fatalidade e agora quero viver apenas para o futuro.

Avistara-se com Teresa

A uma pergunta da reportagem declarou Panaim que ainda não se avistara com sua irmã Teresa, pivô da tragédia de Maria da Fé e que atualmente se encontra num sanatório.

Estou pondo em ordem a minha vida mas logo que puder irei visitá-la.

A Atitude do Promotor

Acompanha Omar Panaim, no momento em que fazia sua declaração, o advogado Wilson Jardim Neves, que, referindo-se à libertação do seu constituinte, disse o seguinte: — A atitude do promotor de Varginha, dr. Eugênio Paiva Ferreira, deixando-se escorar o prazo que tinha para apelar, o que reduziu na liberdade de Omar Panaim, só o engrandece, porquanto nos faz acreditar ter a.s. chegado à conclusão de que as alegações da acusação particular de pretensas nulidades são inteiramente destituídas de base. O promotor acusa em nome da sociedade e se a sociedade duas vezes absolviu o acusado, bem agiu o Ministério Público concordando com o ponto de vista dessa sociedade da qual ele é o representante.

Agradecimento

Agora Omar Panaim despede-se do repórter, pondo as ordens os seus conhecimentos profissionais, mas antes de sair pede: — Quero agradecer, por intermédio da ULTIMA HORA, as manifestações de simpatia e solidariedade que recebi dos oficiais e praças da guarnição de Itajubá, onde estive preso, e também a atitude do povo de Varginha, por ter reconhecido a minha inocência. Peço, ainda, que torne público o meu agradecimento à imprensa pela honestidade e isenção com que noticiou os fatos, contribuindo para o meu esclarecimento.

Um Ano Recorde na História da Sul-América Terrestres

Revelações do Relatório de 1951

O relatório dos trabalhos realizados pela "Sul América Terrestres, Marítimos e Aéreos", em 1951, apresenta-nos um quadro mais otimista já oferecido nos balanços da mencionada companhia trouxe a público um desenvolvimento acentuado nas atividades da SATMA, que funciona agora com maior volume de operações, ampliando os seus departamentos, garantida pelas melhores perspectivas para o atual exercício e seus empreendimentos futuros.

RESULTADOS MAIS POSITIVOS

Desde que a SATMA iniciou suas operações há quase quarenta anos, o exercício de 1951 é o que apresentou resultados mais positivos. Os números são eloquentes, dispensam comentários:

— Receita geral do exercício — Cr\$ 265.563.018,80; Reservas Técnicas — Cr\$ 111.583.999,80; Capital e Reservas Subsidiárias — Cr\$ 47.220.357,10. Indenizações pagas até 31 de dezembro — Cr\$ 68.788.965,80; desde a fundação — Cr\$ 575.292.523,60.

Títulos da dívida pública brasileira e títulos de renda — Cr\$ 64.078.358,20.

Como vemos, trata-se realmente de uma vitória sem precedentes, na história da SATMA, cedendo, em grande parte, ao espírito de iniciativa e capacidade de ação de cerca de mil e quinhentos funcionários e colaboradores que, em todo o território nacional, trabalham incansavelmente em benefício da coletividade.

MOVIMENTO DAS CARTEIRAS DE SEGUROS

Nas dez carteiras de seguros mantidas pela SATMA o movimento foi realmente animador, como indicam os resultados globais acima estampados. A Carteira de Incêndio foi a mais ativa, com o crescimento das companhias congêneres, enquanto o maior índice de crescimento coube à Carteira de Acidentes Pessoais, que se desenvolveu de maneira extraordinária, apresentando uma receita bruta de prêmios no total de Cr\$ 33.852.650,20. Este número representa um acréscimo de 49% sobre o ano anterior e 30,2% o que estava previsto para o exercício em questão.

BENEFICIANDO A COLETIVIDADE

Em consequência do grande crescimento das operações da SATMA, aumentaram consideravelmente os pagamentos realizados por suas diversas carteiras. Assim, a cada vez mais, a soma de benefícios que essa entidade presta à coletividade. Durante o exercício de 1951, o movimento de pagamentos atingiu as cifras abaixo:

Carteira de Incêndio — Cr\$ 7.968.499,70; Carteira de Lucros Cessantes — Cr\$ 11.128,90; Carteira de Acidentes do Trabalho — Cr\$ 33.942.499,20; Carteira de Acidentes Pessoais — Cr\$ 5.756.991,00; Carteira de Transportes — Cr\$ 8.545.657,80; Carteira de Responsabilidade Civil — Cr\$ 4.854.347,90; Carteira de Automóveis — Cr\$ 12.368.322,40; Carteira de Fidejussão e Fiança — Cr\$ 926.405,00; Carteira Hospitalar — Cr\$ 285.596,50.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA RAINHA DO VERÃO

VALIDO DE 28 DE FEVEREIRO A 13 DE MARÇO DE 1952

Voto em Entidade

Beiró

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr\$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17.30 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica, moderníssima aparelhagem de ULTRASOM para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de: REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEURALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESÍCULA — SINUSITE e ASMA. Instalou, também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON, para aplicações de OZONO, sob a forma de injeções, banhos, duchas, clisteres no tratamento radical de: ULCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍ

Na Camara Que Hoje se Reabre:



Petróleo e Trabalho Parlamentar, Dois Assuntos da Primeira Hora

Ouvindo o sr. Romulo Almeida, as Comissões Técnicas Encerrarão o Ciclo Dos Depoimentos Sobre o Problema Petroliero — A Comissão Para Dar Parecer Sobre o Divórcio é Composta de Anti-Divorcistas — O Projeto Mandando Incluir no Código Civil Mais um Caso de Nulidade de Casamento Será Devolvido ao Plenário, Pela Comissão de Justiça, Sem Parecer Sobre a Emenda — Urgente a Reforma Nos Metodos de Trabalho do Congresso Nacional

Reabre-se, hoje, a Câmara dos Deputados depois das férias carnavalescas, quando a grande maioria dos representantes do povo aproveitou o tempo para uma visita ao exterior. Matérias da maior importância aguardam a atuação dos deputados, entre as quais se destacam o petróleo e a reforma do trabalho parlamentar.

Petróleo
As Comissões de Economia e de Transportes e Obras Públicas ouviram, conjuntamente, estudos do problema do petróleo, não só os filhos das três correntes — a nacionalista, a colaboracionista e a ecletica — como também técnicos de reputação firmada, como os srs. Pedro Moura e Plínio Catanhede, o primeiro dirigente dos serviços do CNP na Bahia e o segundo Presidente-vice do CNP na Bahia, para redigir seu parecer. Esta semana, a Comissão de Transportes e Obras Públicas, o sr. Romulo Almeida, Agressor Econômico da Presidência da República e um dos mais diretos colaboradores na redação dos dois Anteprojetos que estão na Câmara.

Enquanto isso, o sr. Antonio Balbino aproveitou as suas férias na Ilha de Madre de Deus, em Salvador, na Bahia, para redigir seu parecer, que será um longo trabalho afirmando, inclusive, problemas complexos de direito, sugerindo reformas de leis básicas no campo das relações jurídicas, no sentido de reajustar a realidade presente.

Sugerirá, ainda, o parlamentar baiano, algumas modificações na legislação governamental, que não altera na sua base e nos seus fundamentos, mas a coloca em harmonia com a realidade atual no trabalho do sr. Antonio Balbino por que, além dos debates processados no seio das Comissões, o relator da Comissão de Justiça ouviu varias figuras categorizadas do nosso mundo político-econômico, inclusive altas potências das Forças Armadas.

Com a exposição do sr. Romulo Almeida, que deve ser no dia 4, a Câmara encerra o ciclo dos depoimentos e passará ao seu trabalho propriamente de elaboração legislativa.

Reforma do Trabalho Parlamentar
Outro assunto que está entre os primeiros a ser debatido pela Câmara nesta nova fase é o que diz respeito à reforma do trabalho parlamentar. A ULTIMA HORA abriu suas colunas, faz pouco tempo, para um debate a esse respeito, quando

HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo para ULTIMA HORA)

deputados credenciados de quase todos os Partidos fizeram sentir a necessidade dessa reforma. De modo a ajustar o Congresso às exigências do momento. Naquela oportunidade ouviram os srs. Afonso Arinos, UDN, Antonio Balbino, PSD, Samuel Duarte, PTB, Coelho de Souza, PL, Amândio Fontes, PR, e Arnaldo Corrêa, PSP. Somente este último achou que os moldes por que vem passando atualmente a Câmara o seu trabalho estão bons. Nada mais a acrescentar. Os demais defenderam a reforma, chegando mesmo o sr. Antonio Balbino a declarar que "o Congresso precisa atualizar-se para não ser superado pela realidade".

O relator incumbido de examinar o projeto sobre a reforma, sr. Antonio Balbino, antes de seguir para a Bahia, declarou que logo voltaria, solicitando uma reunião dessa Comissão Especial, que é presidida pelo sr. Samuel Duarte, para entregar ao exame e debate dos seus pares o seu estudo.

Da máquina que se instalar no Parlamento muito vai depender o seu prestígio no seio da opinião pública. As solicitações da hora presente, com o seu caráter de rapidez, de celeridade, de urgência, estão a exigir dos legisladores brasileiros atuação mais pronta, de modo a que as necessidades políticas sejam satisfeitas sem tardança. E' necessário, porém, que a administração pública sofra uma revolução nos seus métodos, com o elidir de fenômenos complexos e sucessivos que perturbam o equilíbrio social e por isso mesmo exigem do Poder Público ação urgente e eficiente.

Ela por que essa reforma, que foi motivo de uma campanha de ULTIMA HORA, merece o maior cuidado dos Congressistas e já está se tornando tarde.

Divórcio
Além destes outros problemas, também de importância estão merecendo a atenção da Câmara, embora não inscritos como matéria da primeira hora. Nesse caso está o problema do divórcio.

O projeto do sr. Nelson Carneiro, mandando incluir, no dispositivo específico do Código Civil, mais um caso de nulidade de casamento, voltou a Comissão de Justiça com uma emenda do próprio autor do Projeto, com o propósito de ajustá-lo ao parecer da mencionada Comissão que opinou pela inconstitucionalidade da proposição.

A Comissão de Justiça já firmou jurisprudência, aceita pelo plenário em vários casos, de que a proposição julgada inconstitucional por esse órgão técnico não deve ser apresentada emenda, antes do plenário decidir sobre a preliminar. O parecer teria, desse modo, a força de preliminar. E' quase certo, diante disso, que a Comissão de Constituição e Justiça devolva a proposição ao plenário sem opinar sobre a emenda, quando, então, os debates seriam realizados em torno dessa preliminar.

Quanto ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as expressões "vínculo indissolúvel", foi enviado a uma Comissão Especial, constituída de acordo com o Regulamento. Essa Comissão, entretanto, está composta de adversários declarados do divórcio. Seu relator, sr. Alberto Deodato, jurista de renome, tem ponto de vista firmado, publicamente conhecido, contra o divórcio. Daí o seu parecer contrário à reforma, que agora se anuncia não ter recebido com surpresa, como não constituiria surpresa a sua aprovação pela Comissão.

Na constituição dessa Comissão Especial deveria se ter dado uma oportunidade aos divorcistas, atendendo ao elemento principal da proposição, a liberdade de representação de correntes de opinião no Congresso.

A batalha do divórcio, cujo primeiro "round" os anti-divorcistas estão levando a melhor, promete debates muito interessantes e o sr. Nelson Carneiro está convencido de que, no final, levará a melhor.

Outros Assuntos
Arrastando-se, nas Comissões outros Projetos, também de importância, cuja discussão, entretanto, não está prevista para logo. Destacamos, entre outros os que dizem respeito a energia elétrica, um deles, do sr. Lafayette Coutinho, criando o Instituto Nacional de Energia Elétrica.

Há muito o que fazer na Câmara dos Deputados. Primeiro, o petróleo está a exigir ação imediata do Congresso, como marco inicial da verdadeira independência econômica do Brasil.

Fique certo o Congresso de que só pelo trabalho, de acordo com a celeridade exigida nos tempos atuais aos que se entregam a administração pública, poderá se impor no conceito do povo. E' o seu prestígio e a sua autoridade são fatores decisivos para segurança e estabilidade das instituições democráticas.

O Dia do Presidente

DEZ BILHÕES PARA REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO

PETROPOLIS, 2 (Especial para ULTIMA HORA) — Esta semana, há cerca de duas semanas, dos primeiros relatórios concluídos pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sobre a execução da primeira etapa do gigantesco programa de reaparelhamento de nossos transportes, a começar pelo setor ferroviário. Adiantamos, então, que esses relatórios se referiam ao reequipamento e à compra de vagões para a Central do Brasil, Estrada de Ferro Santos Jundiaí e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, bem como a eletrificação do Rio Grande do Sul, aplicando-se a esses empreendimentos cerca de sessenta e oito milhões de dólares. Sabe-se, contudo, agora, que esse programa tem uma amplitude ainda maior, incluindo somente o setor ferroviário serão destinados, nos próximos quatro anos, dez bilhões de cruzeiros, sendo 6 bilhões em nossa moeda e 4 bilhões em moeda estrangeira. A indústria nacional fornecerá um total de 2.380 vagões de carga, dos quais 1.630 de bitola larga e 750 de bitola estreita. Os projetos ainda em estudo prevêem, por outro lado, necessidades adicionais de vagões de bitola estreita em número de 13.800, elevando-se, assim, as encomendas previstas, a indústria nacional, a 16.630 unidades.

Após o exame desses relatórios, que lhe foram entregues pessoalmente pelo ministro Horácio Lafer, acompanhado dos srs. Ary Torres e Mr. Knapp, presidentes, respectivamente, das empresas brasileiras e norte-americanas da Comissão Mista, o presidente exarou importante despacho, aprovando, em princípio, as referidas propostas, inclusive as negociações já entabuladas com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e o Banco Internacional de Exportação e Importação, para a obtenção dos necessários empréstimos.

AMPARO A INDÚSTRIA NACIONAL DE VAGÕES

No longo e definitivo despacho do Presidente Vargas, aprovando as primeiras recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para a execução dessa primeira etapa do grande programa de reaparelhamento, ferrenho do país, há que destacar, de modo especial, um dos aspectos mais importantes, a atenção especial que o Chefe do Governo dedica à renovação da indústria nacional de vagões. Diz, com efeito, o Presidente Vargas, em seu despacho: "O Governo recomenda que se dispense toda a atenção a necessidade de assegurar adequada utilização da capacidade de produção das fábricas nacionais de vagões, sempre que obtidas em condições razoáveis de preço, qualidade e de entrega".

Nestas circunstâncias, uma parte considerável dos vagões exigidos para a execução desse grande programa de reequipamento ferroviário deverá ser adquirida aqui mesmo no país, após contratação e cessadas as aquisições estrangeiras.

Em 14 dias, esse vasto trabalho, que envolve a produção de milhares de vagões, será concluído. O Brasil, então, terá em seu patrimônio um grande acervo de vagões, que lhe permitirá enfrentar com segurança e eficiência as necessidades de transporte ferroviário.

ENERGIA DE PAULO AFONSO EM 1953

Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco, dirigiu ao Presidente Vargas o seguinte telegrama, depois de visitar as obras de Paulo Afonso:

"Recife — Representando da visita às obras da Hidrelétrica de Paulo Afonso, cumprimento a V. Exa. a minha profunda impressão dos trabalhos projetados e executados pelos engenheiros brasileiros que inspiram a admiração e confiança pela técnica e organização de todo o serviço. Não tenho dúvida que teremos no Recife, no fim do próximo ano, a energia de Paulo Afonso. Grande de fato, o aproveitamento de V. Exa. e a obra de Paulo Afonso, quando, em conversas sobre o planejamento do Nordeste, concluímos que a solução básica seria a construção da Hidrelétrica de Paulo Afonso. Cordiais saudações. Agamenon Magalhães."

O CHAPEU DE NAPOLEÃO

O pitoresco sr. Barreto Pinto, que há dias viveu nos corredores do Palácio Rio Negro aguardando a hora do passeio presidencial, encontrou o Presidente sabido último na rua, e fez questão de acompanhar Vargas em sua visita ao Museu Imperial. Logo a entrada, o Presidente apresentou ao diretor do Museu, sr. Alcindo Sodré, que disse:

VISITA AO MUSEU IMPERIAL

Sábado último, logo depois do almoço, o Presidente Vargas deixou o Palácio Rio Negro, em companhia do sr. Café Filho, vice-presidente da República; do ministro Alencastro Guimarães, irmão do senador; de seu ajudante de Ordens, capitão Heitor Dornelles; e de outras pessoas e dirigiu-se, a pé, como é de seu hábito, para o centro da cidade, de onde rumou para a Avenida 7 de Setembro, a fim de visitar o Museu Imperial, um dos mais belos do mundo e o mais rico e precioso repositório das tradições do Brasil-Imperio. Todos os anos, quando vem a Petrópolis, Vargas faz essa visita.

O sr. Alcindo Sodré, diretor do Museu, recebeu o presidente a entrada e percorreu, com ele, todas as dependências da grande instituição, detendo-se Vargas, a cada passo, para melhor ver e observar muitas daquelas preciosidades históricas. Dos quadros que o presidente pediu para rever foi o de Osório, considerado por ele um dos mais belos retratos que ele já viu.

O Museu Imperial foi inaugurado pelo Presidente Vargas em 1942. De forma que a primeira assinatura do Livro de Visitas é a sua. Ontem, o diretor do Museu pediu ao Chefe do Governo que o assinasse pela segunda vez. Atendendo ao pedido, Vargas inscreveu seu nome e, depois, a data — primeiro de março de 1952. Mas, ao fazê-lo, suspendeu um pouco a pena, com ar pensativo, e perguntou um pouco a si mesmo:

— Que fato histórico lembra o dia de hoje? Ninguém se lembrava. E o presidente:

— A data de hoje assinala o término da guerra do Paraguai, com a derrota de López. Vamo', pois, encerrar acenadamente visitando a Sala do Segundo Reinado.

HOJE, NO SENADO, A VOTAÇÃO DO VETO DAS REESTRUTURAÇÕES

Será votado, na tarde de hoje, pelo plenário do Senado, o parecer da Comissão de Justiça daquela Casa, referente ao veto oposto pelo prefeito João Carlos Vital ao projeto de lei municipal que reestrutura carreiras e cargos da Prefeitura desta Cidade.

Além de Inconstitucional, Inexequível o Projeto Das Reestruturações Municipais, Concluiu a Comissão de Justiça do Senado

O mencionado órgão técnico, seguindo o ponto de vista do relator, sr. Dario Cardoso, considerou o projeto, além de inconstitucional, nocivo aos interesses do Distrito Federal, como também inexequível.

A proposição para originária de mensagem do Chefe do Executivo Municipal, que procurava amparar cerca de 6 mil funcionários, os quais não tinham sido beneficiados nas últimas reestruturações ocorridas na municipalidade. Entretanto, os editais editados exorbitando de suas atribuições desfiguraram a pro-

posta do sr. João Carlos Vital criando cargos, reestruturando carreiras e propondo profundas modificações nos quadros da Prefeitura.

Todos esses aspectos foram detidamente estudados pela Comissão de Justiça do Senado, tendo o relator ressaltado que, caso fosse o veto do projeto rejeitado, seria inexequível o projeto, pois o mesmo assinala a abertura de um crédito de 60 milhões de cruzeiros, para custear uma despesa que vai a mais de 700 milhões.

TENHA UMA JANELA SOBRE O MUNDO

é goze o panorama de todos os acontecimentos de todas as novidades de tudo o que é curioso, exótico e interessante.

— COLETADEIRA da Magazine Direct, a esta janela aberta sobre os cinco continentes.

E' a revista que tem de tudo e de toda a parte para toda a gente.

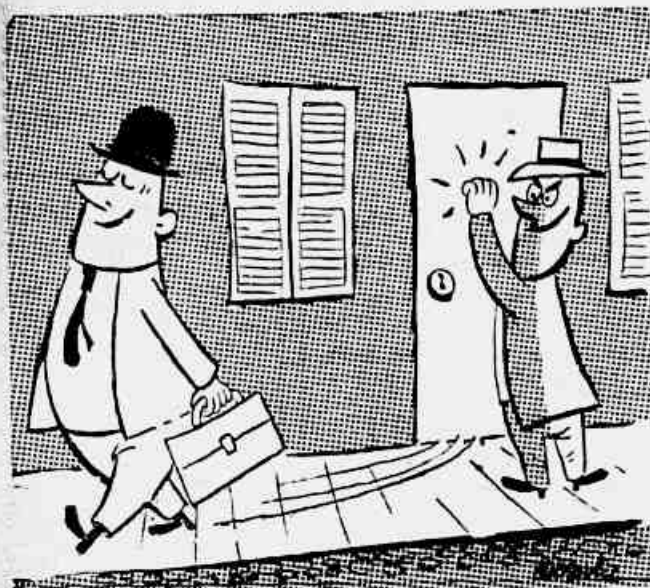
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A. POPULAR 5%

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA (A MAIOR GALERIA DE MOVEIS) - R. ANDRADAS, 27

SÃO CRISTOVÃO
DIA 4 DE MARÇO, EM SAO CRISTOVÃO, AS
10 HORAS DA MANHÃ
INAUGURAÇÃO
DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS
FORNECIDOS PELA
FÁBRICA BANGU
APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇÃO
LARGO DA CANCELA --- ANTIGA CASA OLINDA
RUA SAO LUIZ GONZAGA -- 236

O Foro Intimo

VER PARA CRER...



A SRA. A. S. é ré em ação de desquite proposta por seu marido P. S. Narra ele, em sua petição ao juiz da vara de família que a esposa o traiu em companhia de cidadão que atende pelo nome de Marcial.

Em contestação ao mau procedimento e a prova apresentada suscita problemas melindrosos, como não poderia deixar de ser. Apreciando o caso, em apelação, o des. Sylvio Martins Teixeira observa — e tem nisso o apoio do mais elementar bom senso — que o adúltero, em regra, não é provado com testemunhas de vista. A natureza do ato que constitui a consumação desse crime requer especiais cautelas dos que o praticam, forçando a discreção para que, além da ofensa aos laços matrimoniais, não haja, também, ultraje ao pudor público. Assim, na maior parte das vezes, o adúltero escapa a constatações tipo São Tomé: ver para crer... É verdade que há os "flagrantes de adúlterio", lavrados pela autoridade policial, porém, raro, muito raro é o caso em que as testemunhas podem dizer que assistiram a prática do crime. O mais comum é o registro de que, em voto no caso que comentamos, o des. Bulhões de Carvalho denominou "procedimento comprometedor".

A SRA. A. S., segundo narram vizinhos bisbilhoteiros, recebia, na ausência do marido, as visitas do Sr. Marcial, que se demorava, em casa do casal, até pouco antes da hora de regressar o dono da casa. Não há como negar que tal circunstância dá motivo para comentários e estes não faltaram. Todos abanavam a cabeça, ao ver passar o marido, de saída, logo seguido pelo visitante furtivo. "Contado do sr. P. S.", diz-se, "a maioria da 4ª Câmara do T.J.F. achou que a prova era suficiente do adúlterio. Houve, porém, um voto vencido. Que acham os leitores

FLORIAN

Pedindo Armas e Utensílios Agrícolas os Índios Descobrem o Rio

Com Flexa e Tudo na Central do Brasil — 98 Dias Andando a pé

Mais três indígenas semi-civilizados vencendo grandes distâncias e dificuldades inauditas, chegaram ao Rio a fim de pedir ao "Papai Grande" utensílios agrícolas e armas de fogo destinados à agricultura e caça.

Com Flexa e Tudo

Cerca das 23 horas de sábado foram conduzidos ao Posto Policial da estação D. Pedro II, três jovens índios de aspecto sadio e robusto, os quais traziam duas trouxas com comida e roupas e empunhavam, cada um, arco e flecha. Vestindo camisa e calça empoeiradas, com os longos cabelos pretos e lisos a lhes caírem pelo rosto mongoide e ombros de tez avermelhada. Foram acomodados pelo fiscal Nabor Cunha e cercados por populares e guardas curiosos. Deram então início à narração das dificuldades por que passavam na sua terra natal, a pequena localidade de Pedra Afonso, em Goiás e da sua resolução de recorrer ao General Cândido Mariano Rondon, nessa eventualidade.

98 Dias Andando a pé

Agustin, de 15 anos, chamado Careté entre o seu povo, que se destacava dos seus compa-

heiros Francisco (Brorri), de 20 anos e Luiz (Poti), de 12 anos, por se exprimir melhor



O guia da n. 99 da Central, mostrando a Brorri o funcionamento de uma arma

ria, que está me esperando. Lanterna para esperar vado à noite, gravata... Terminou de maneira surpreendente dizendo que queria voltar de avião com os seus companheiros: "Em Pedro Afonso tem campo de pouso. Não gosto de trem, demora muito. Avião vai direto."

O Que Cumpre Fazer

Os jovens crês deverão ser encaminhados pelo fiscal Venício de Abreu, 1.º fiscal de dia, naquela repartição policial ao

General Rondon, que se encontra na cidade fluminense de Mendes, conseqüente de uma fratura da perna, que lhe tem sido muito dolorosa devido ao avanço da idade. O bravo seranista certamente não dispôs de dinheiro para providenciar as suas necessidades imediatas. Far-se-á mister que o Serviço de Proteção aos Índios os assistam e providencie, a sua volta. O exemplo de Ubirajara, um índio forte e jovem, que há pouco apareceu por aqui para visitar o gal. Rondon e por aqui vagabundando em companhia de gente suspeita, chegando ao cúmulo de pedir "emprestados" a um repórter desse jornal 100 cruzeiros, o que faz com todo o mundo. Não se sabe por que artes foi visto outro dia pedindo uma bicicleta nas imediações da Central e durante o tríduo carnavalesco, metete numa confusão com navalhas, tropélias, etc., indo para numa repartição policial. Que Careté, Brorri e Poti voltem bem providos ao seio do seu povo e não façam como "Jara", o índio "vigarieta", que com a sua indolência já está constituindo um péso morto para a sociedade.

Que volte seu filho à escola Alegre, sadio, frãjola...



VIC MALTEMA



proporciona aos estudantes a alimentação complementar de que necessitam.

Após um intenso período escolar, é muito natural que o delicado organismo de seu filho se sinta debilitado pelo excesso de energia reclamada durante os estudos.

Submeta seu filho, desde hoje, ao "regime VIC-MALTEMA" e veja, depois, como ele voltará contente e bem disposto ao colégio, onde se destacará entre os alunos de melhor aproveitamento.

VIC-MALTEMA, por conter cálcio, ferro, fósforo e vários sais minerais, se recomenda como o alimento complementar ideal para a recuperação física do seu filho. Preparado à base de malta e de vitaminas naturais



Não deixe faltar VIC-MALTEMA em sua casa! Póça-o, hoje mesmo, no seu armazém!

A venda nos bons armazéns e bares

VIC MALTEMA

Distribuidores Gerais: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.

Rio: Av. Erasmo Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-8956. B. Horizontes: Av. Olegário Maciel, 240/244.

Matou Pelo Simples Prazer de Matar...

Esclarecidos Dois Crimes Que Estavam Envolto no Mais Denso Mistério — Uma Das Mortes só Era do Conhecimento do Proprio Criminoso

S. PAULO, 2 (Da sucursal de ULTIMA HORA) — A polícia acaba de esclarecer dois crimes de morte que se achavam envolvidos no mais denso mistério. Aliás, um nem era do conhecimento da polícia e de ninguém, a não ser do próprio assassino.

A descoberta desses crimes se deve ao soldado da Força Pública, Angelo Arruda. Conta o militar que certa vez, há oito meses, estando na avenida Tiradentes notou que um moço o observava com atenção.

Quando procurou aproximar-se do estranho rapaz, este fugiu, ocultando-se entre a multidão. Dias depois, novamente viu o moço e, depois de repetidos encontros, logo aproximou-se dele e indagou da razão por que fugia. Respondeu-lhe o jovem, que, sabendo que o militar era de Campinas, cidade onde cometera um furto, temia ser reconhecido e preso. O soldado o tranquilizou, dizendo que nada tinha com furtos passados em outras cidades.

Estabeleceu-se de amizade entre ambos. Por algum tempo, Hektor Volpi, o rapaz, via-se acompanhado por um homem, de 30 anos presumíveis, que se chamava Manuel e que parecia normal, pelos modos e gestos. Depois, tornou Hektor Volpi novamente a aparecer sozinho.

Amotinados em La Valetta

LA VALETTA, Malta, 2 (U. P.) — Grupos amotinados continuaram percorrendo as ruas desta cidade, aos gritos de "Temos fome", a despeito do adiamento da marcha da fome patrocinada pelo Partido Trabalhista. A marcha da fome foi proibida pela polícia e seu adiamento foi devido a uma moléstia súbita do líder trabalhista, Sr. Dom Mintoff. Centenas de policiais e soldados armados mantêm a ordem nas ruas. Não houve incidentes.

Enquanto isso, na base naval verificava-se esta tarde um irrequieto quando dois navios britânicos se aproximavam do porto. Esses navios conduzem equipamento para a próxima experiência atômica britânica na Austrália. Mas a polícia informa que o irrequieto foi puramente acidental.

MARIE BESHARD — ONZE VEZES ENVENENADA

Em Paris, o Tribunal de Justiça se reúne para a primeira audiência de interrogatório de Marie Beshard, na foto, aparafeçada ao fundo da sala, tratando um "affaire" preto. Figura central de um processo sensacional que vem agitando a opinião pública francesa, Marie Beshard é acusada de ter morto por envenenamento, onze parentes seus, havendo entretanto protestado inocência.

Contou Que Era Assassino

Na última quinta-feira, em novo encontro, Hektor Volpi revelou ao jornalista conhecido pelo apelido de Nenê, no Jardim São Bento, detalhes de um crime com perseguição. Disse ao amigo que, em companhia de outro, abatera o militar. Só então o militar, tendo lido a notícia, passou a desconfiar seriamente do rapaz.

Levado à Polícia

O militar procurou meios de conduzir Hektor à polícia. Travou-se uma luta e Hektor foi levado.

Maiores Multas Para os Recalcitrantes

Também os Ciclistas Serão Punidos — Reforma do Código Nacional do Trânsito

De há muito que se faziam necessárias a introdução de reformas no Código Nacional do Trânsito, na parte referente às multas e infrações. O projeto que se encontra em mãos do ministro da Justiça sr. Negrão de Lima.

Maior Rigor Nas Multas

O excesso de velocidade, o avanço de sinal e a contra mão serão doravante punidos com maior rigor pela Inspeção de Trânsito, passando ainda, as atuais multas a sofrer sensível acréscimo, intimidando assim os motoristas recalcitrantes.

Outro fator que vem ultimamente perturbando o trafego da cidade é o grande número de bicicletas que aumentou consideravelmente. Desse modo, também os ciclistas serão punidos

CONVITE AOS VASSOURINHAS

RECIFE, 2 (Copyright) — O conhecido conjunto "Vassourinhas" foi convidado pelo governador de São Paulo para participar dos festejos do IV Centenário da fundação da capital banderante.

Suicidou-se Por Estar Sendo Caluniado

Banhistas que frequentam a praia do Saco de São Francisco, em Niterói, quando se preparavam para o exercício de natação, depararam com um homem que se achava em baixo de uma ponte ali existente, que parecia estar dormindo. Aproximaram-se e verificaram que o mesmo estava morto, tendo ao lado um vidro contendo veneno e um lacônico bilhete.

Comunicado o fato à Polícia, compareceu ao local o investigador Pedro Vale, da Delegacia de Plantão, que verificou

A Autoridade Não Acreditou

Na polícia, a autoridade não quis acreditar na história que lhe contava o soldado, cujas palavras eram confirmadas por anuário rapaz quase adolescente, de animação serena. Mas, diante da insistência de Angelo Arruda, delibrou o delegado ir à Beneficência Portuguesa, para verificar a presença dos fatos narrados. O crime também foi conduzido ao local.

A Figura do Delinquente

Hektor Volpi completou 18 anos em janeiro último. É alto, forte, fala com desembaraço e simplicidade, não denota arrependimento, mas, diante da insistência do jornalista, chegou a chamar para si toda a responsabilidade do delito, só acidentalmente fazendo menção a seu companheiro.

Quer Voltar de Avião?

Quer arma de fogo para caçar veados e urubus. Quer o fôlego para machucar. Meu povo não pode comprar. Precisa rede e cobertor para o frio. Enxada boa para capinar. Meus irmãos, meu pai e minha mãe estão esperando nossa volta. O arroz já está maduro. Precisa ajudar a colher "Papai Grande" é bom. Falar com ele.

O MAIOR TUNEL DO MUNDO

PARIS, 2 (U. P.) — As autoridades francesas informam que a construção do maior tunel do mundo, sob o Mont Blanc, será iniciada dentro de 2 meses. A construção será patrocinada pelos governos da França, Itália e Suíça. Esse tunel será de grande importância comercial e estratégica para a Europa. O tunel dará uma entrada direta entre Paris e Roma. Assim, os Alpes suíços, italianos e franceses não mais constituirão uma barreira ao comércio ou movimento de tropas entre os 3 países.

REELEITO NEHRU

BOMBAIM, Índia, 2 (U. P.) — O Premier Nehru, do Partido do Congresso, foi reeleito e reassumiu hoje mesmo o poder por mais 5 anos.

O Etna em Erupção

CATANIA, Sicília, 2 (U. P.) — O Monte Etna entrou em subita erupção hoje e lançou grandes quantidades de fumaça e cinzas sobre toda Catania. A erupção se seguiu ao forte tremor de terra, ontem, que lançou os moradores de Catania às ruas, em pânico. Mas os peritos informaram que não há razão para alarme.

MOVEIS

Amagosa

POUCO LUCRO
GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00	
Dormitório "Normande" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00	
Dormitório "Chipendale" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00	
Sala de Jantar "Max" c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00	
Sala de Jantar "Chip" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00	
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00	

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

Continua a maior liquidação de todos os tempos. Guerra aos preços altos é a palavra de ordem da ESQUINA DA SEDA - Assembléia, 123

LINHOS TAYLOR S. 120 - S-30, T 20 YORK STREET, MOYGASHEL NAS CÔRES CINZA, BEIGE E BRANCO

Linho puro para cavalheiros, desde	Cr\$ 48,50	Panamá Albeni, branco e côres, agora	Cr\$ 59,00	Puro linho Irlandês com 0,90m. de largura, para senhora, desde	Cr\$ 88,00
Linho Melê	Cr\$ 65,00	Gabardine, fio inglês, c/tra, a	Cr\$ 240,00	Tecidos para camisa - Cambrão de puro linho irlandês, desde	Cr\$ 45,00
Linho puro crú	Cr\$ 98,00	Tropical Brilhante, fio Mehair	Cr\$ 225,00	Grande variedade em Tricolines, Popelines, Marquiseses, Seda Pura.	

Ninguém vende mais barato do que A ESQUINA DA SEDA, Assembléia, 123, em frente a Gonçalves Dias — Vê para crêr. Relinhos a Cr\$ 22,00 o metro

Já Sei Que a Culpa é Minha! A Linha Fez Dois Goals, e Eu Engoli Outros Dois! Mas o Penalti Não Foi Feito Por Mim!

Era a primeira vez, desde a Copa Rio do ano passado, que o Palmeiras jogava no Rio. Por isso a Diretoria do clube paulista resolveu prestar uma homenagem a torcida carioca. Como um agradecimento ao incentivo que os metropolitanos teriam emprestado ao clube da Paulicéia, naquela ocasião. E a homenagem, foi, em verdade, emocionante e magnífica. Assim, antes do início do "match", que foi, aliás, dramático e emocionante pela luta que o Fluminense sustentou para empatar quando já, todos, o tinham perdido, pelo menos, o consideravam derrotado, o Palmeiras fez entrar em campo quarenta homens uniformizados. Um símbolo da torcida palmeirense. E eles correram o campo todo saudando o público e levando uma bandeira de todos os clubes do Rio. Depois, no túnel do centro e no campo, presentes o Prefeito e altas autoridades, foi entregue aos cariocas um livro representando o Estado Municipal e a Vitória. Uma bela demonstração, sem dúvida, de confraternização tão necessária ao esporte brasileiro. E em meio a esse ambiente de amizade o jogo teve início.

De todos os técnicos que temos tido ocasião de conhecer, em nossas reportagens na boca do túnel, Canbom, o preparador dos "Periquitos", é, sem dúvida alguma, o mais singular. E se caracteriza, principal-

mente, pelo mutismo e pela nenhuma emoção que parece sentir durante toda a partida. Entretanto, felizmente, tivemos oportuníssima ocasião de observar suas reações no jogo com o Fluminense. E, ainda que pareça incrível, devemos esse auxílio inesperado à chuva torrencial que caiu durante quase todo o tempo. A essa mesma chuva que nos obrigou a vestir, no intervalo do primeiro para o segundo tempo, uma camisa do Palmeiras. Essa circunstância, se nos agradou por um lado, por outro, infelizmente, muito nos prejudicou. E que, das Gerais, alguns assistentes mais exaltados, confundindo nos com os jogadores paulistas, não tiveram dúvida em nos mimosear com alguns rolos de jornais molhados sobre a cabeça já bastante encharcada. Mas mesmo assim, julgamos, valeu a pena. E o que observamos é que o preparador palmeirense, mais que outro qualquer, sofre muito quando o time está jogando. Não importa que ganhe ou perca. O sofrimento, durante o jogo é igual. Tanto que, apesar da chuva, Canbom parecia estar alheio a tudo que não se passasse dentro das quatro linhas. E quando alguém insistiu que estava chovendo muito, que ele devia se resguardar, pôr, pelo menos, alguma capa, a sua reação foi quase violenta: — "Se está chovendo vá lá para dentro! Eu fico aqui mesmo".

O "PENALTY" SALVOU O FLUMINENSE

Aos 43' do Segundo Tempo, a Conquista do Tênto do Empate — Como Foi Construído o Placarde

PALEMEIRAS, 1 X 0: Começou a partida com a abertura da cobrança. Quando faltavam 15 minutos de jogo, o meia direito palmeirense Moacyr, tendo o zagueiro Nestor, interceptado o centro com a mão, cometendo "hands-penalty", assinalado imediatamente pelo árbitro que estava junto ao lance. Rodrigues, encarregado de cobrar a falta máxima, o fez com sucesso marcando o primeiro tento do seu.

PALEMEIRAS, 2 X 0: Foi o próprio Rodrigues quem ampliou a vantagem para o clube paulista. Num ataque perigoso dos "periquitos", Pindaro alivia para "corner". Cobrado o escanteio por Brandãozinho, falta Victor ao tentar interceptar o canto, o que oferece a Rodrigues, que emenda violentamente conquistando o segundo "goal" do Palmeiras, eram decorridos, 19 e meio minutos do primeiro tempo.

FLUMINENSE, 1 X 2: Aos 19 minutos de jogo, o tricolor consegue obter o seu primeiro tento. Num ataque do Fluminense, Orlando, passa a bola para Telê, que mesmo caído e charginado por Luiz Vila e Juvenal, entrega a Simões, que atrai malpapeladamente, vencendo Fabio, conquistando o primeiro "goal" dos cariocas.

FLUMINENSE, 2 X 2: Faltavam precisamente dois minutos para o término da partida, quando o meia do Palmeiras por 2 X 1, dando a todos a impressão que seria o vencedor do encontro. Mas, eis que numa investida perigosa de Orlando, o mesmo caído por trás, pelo meio Sarno, dentro da área, marcando o juiz, "penalty", contra o Palmeiras. O próprio Orlando é encarregado de cobrar a falta máxima, e faz com grande sucesso, conquistando o segundo tento do Fluminense, empatando dessa forma, o empate.

alta sem perigo maior para o arco de Veludo. Depois do primeiro "goal" o Palmeiras tomou impulso e aproveitou o fato de que Victor se, ainda, meio confuso. Assim é que, num ataque mais perigoso, a defesa do clube das Laranjeiras, em último recurso, concedeu corner. Batido na esquerda a bola se apresenta para Victor. Entretanto, talvez pela impraticabilidade do terreno, talvez porque a bola estivesse molhada e portanto correteada, o fato é que Victor não conseguiu acertar o alvo. E a bola rolou para Jair. O extraordinário meio, emendando, prolongou e nasse na direção de Rodrigues. E quando todos esperavam que o antigo ponteiro tricolor chutasse com a direita, ele inesperadamente, emendando numa virada espetacular com a esquerda, batendo, completamente Veludo. Era o segundo tento dos paulistas, e parecia assegurada a Vitória. Foi então que Canbom, na boca do túnel completamente molhado, pronunciou a primeira palavra com referência à partida: — "Confirmamos".

Transcorria, exatamente, 5 minutos do primeiro "goal". Só que o Fluminense cresceu. Agressivo em busca do empate. Esqueceu, por completo, a ausência de Castilho, passando a confiar apenas em Veludo, que fez, inequivocamente, converter o arquibancado. Foi então que Canbom, apresentando porque Veludo estava num time de aspirantes. E, finalmente, um grande jogador. Muito calmo, seguro e arrojado. Pinheiro estava fazendo falta, mas os jogadores sabiam que não podiam contar com ele, nem com Didi, nem com Carvão. E trataram de fazer o reduto final dos paulistas. E com efeito, porque, vinte minutos depois do segundo tento de Rodrigues, nasceu o primeiro tricolor, trabalhado, seguro e arrojado. Pouco depois terminou o primeiro tempo. E o técnico, enquanto mudava a camisa encharcada, ia dando instruções aos jogadores. "O jogo ainda não estava perdido. Assim, não fazer mais gols! E firmar a defesa. E assim voltaram para a segunda parte. A chuva continuava, insistente, forte. Como raramente em jogos de futebol. Tanto que os jogadores, quando chutavam, escurravam lama para todos os lados.

E o Fluminense pressionado. Insistindo sempre, sem empecilho, lá atrás. Pindaro era um desanado, e Veludo decidira fazer o gol. Mas entrava mal. Assim, não se dianteira tricolor mantinha, durante quarenta e cinco minutos, a meta de Fabio. E quando faltava um minuto, exatamente, para o término da partida, os do túnel fazendo, lá atrás, para os computadores, pedindo-lhes que aguentassem de qualquer maneira, o erro de Orlando, o atacante mais perigoso do Fluminense invade a área. E quando vai chutar é traído por três adversários e cai.

renu, talvez porque a bola estivesse molhada e portanto correteada, o fato é que Victor não conseguiu acertar o alvo. E a bola rolou para Jair. O extraordinário meio, emendando, prolongou e nasse na direção de Rodrigues. E quando todos esperavam que o antigo ponteiro tricolor chutasse com a direita, ele inesperadamente, emendando numa virada espetacular com a esquerda, batendo, completamente Veludo. Era o segundo tento dos paulistas, e parecia assegurada a Vitória. Foi então que Canbom, na boca do túnel completamente molhado, pronunciou a primeira palavra com referência à partida: — "Confirmamos".

Transcorria, exatamente, 5 minutos do primeiro "goal". Só que o Fluminense cresceu. Agressivo em busca do empate. Esqueceu, por completo, a ausência de Castilho, passando a confiar apenas em Veludo, que fez, inequivocamente, converter o arquibancado. Foi então que Canbom, apresentando porque Veludo estava num time de aspirantes. E, finalmente, um grande jogador. Muito calmo, seguro e arrojado. Pinheiro estava fazendo falta, mas os jogadores sabiam que não podiam contar com ele, nem com Didi, nem com Carvão. E trataram de fazer o reduto final dos paulistas. E com efeito, porque, vinte minutos depois do segundo tento de Rodrigues, nasceu o primeiro tricolor, trabalhado, seguro e arrojado. Pouco depois terminou o primeiro tempo. E o técnico, enquanto mudava a camisa encharcada, ia dando instruções aos jogadores. "O jogo ainda não estava perdido. Assim, não se dianteira tricolor mantinha, durante quarenta e cinco minutos, a meta de Fabio. E quando faltava um minuto, exatamente, para o término da partida, os do túnel fazendo, lá atrás, para os computadores, pedindo-lhes que aguentassem de qualquer maneira, o erro de Orlando, o atacante mais perigoso do Fluminense invade a área. E quando vai chutar é traído por três adversários e cai.

renu, talvez porque a bola estivesse molhada e portanto correteada, o fato é que Victor não conseguiu acertar o alvo. E a bola rolou para Jair. O extraordinário meio, emendando, prolongou e nasse na direção de Rodrigues. E quando todos esperavam que o antigo ponteiro tricolor chutasse com a direita, ele inesperadamente, emendando numa virada espetacular com a esquerda, batendo, completamente Veludo. Era o segundo tento dos paulistas, e parecia assegurada a Vitória. Foi então que Canbom, na boca do túnel completamente molhado, pronunciou a primeira palavra com referência à partida: — "Confirmamos".

Transcorria, exatamente, 5 minutos do primeiro "goal". Só que o Fluminense cresceu. Agressivo em busca do empate. Esqueceu, por completo, a ausência de Castilho, passando a confiar apenas em Veludo, que fez, inequivocamente, converter o arquibancado. Foi então que Canbom, apresentando porque Veludo estava num time de aspirantes. E, finalmente, um grande jogador. Muito calmo, seguro e arrojado. Pinheiro estava fazendo falta, mas os jogadores sabiam que não podiam contar com ele, nem com Didi, nem com Carvão. E trataram de fazer o reduto final dos paulistas. E com efeito, porque, vinte minutos depois do segundo tento de Rodrigues, nasceu o primeiro tricolor, trabalhado, seguro e arrojado. Pouco depois terminou o primeiro tempo. E o técnico, enquanto mudava a camisa encharcada, ia dando instruções aos jogadores. "O jogo ainda não estava perdido. Assim, não se dianteira tricolor mantinha, durante quarenta e cinco minutos, a meta de Fabio. E quando faltava um minuto, exatamente, para o término da partida, os do túnel fazendo, lá atrás, para os computadores, pedindo-lhes que aguentassem de qualquer maneira, o erro de Orlando, o atacante mais perigoso do Fluminense invade a área. E quando vai chutar é traído por três adversários e cai.

O Brasil Candidato a Organização do Camp. Mundial de Ciclismo de 1954

PARIS 2 (A. F. P.) — Os delegados do 89º Congresso da União Ciclista Internacional, que se reuniram em Lugano, nos dias 25 e 30 de agosto, em estrada se realizaram em Lugano, nos dias 25 e 30 de agosto.

Com relação às competições mundiais para 1954, foram registradas as candidaturas da Suécia, da Alemanha e do Brasil. A França, que atualmente apresenta sua candidatura, anunciou que a retiraria, se os membros da Comissão Executiva lhe promettessem a organização para 1955.

Finalmente o Congresso da U. C. I. decidiu que o juramento internacional, assim como os comitês organizadores de atuar durante os Jogos Olímpicos, serão designados no local.

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE
Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas
Dr. Francisco Cataldi
Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071
Hora marcada

MÓVEIS MACIÇOS
CHIPANDELI, RÚSTICOS E COLONIAIS
O QUE DE MAIS MODERNO EXISTE
34 na CASA RIACHUELO, que mais barato vende
199 — RUA DO RIACHUELO — 199

FILMS! FILMS! FILMS!
Completo sortimento de filmes virgens para cinema e fotografia, além das últimas novidades sonoras de 16 m/m em technicolor e preto e branco, das melhores marcas.
W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 (Esquina de Ouvidor)
NO CORAÇÃO DA CIDADE, O MELHOR EM PREÇO E QUALIDADE

Veem saindo de campo os jogadores paulistas. E quando Rodrigues entra no túnel, desolado.

— "A gente faz dois goals caprichados, debaixo duma chuva dessas, e a defesa engole duas bolas! Francamente!"

Mas Fabio, o goleiro, vem logo atrás e ouve: Replica, então, irritado:

— "Já sei que a culpa é minha! A linha fez dois goals, e eu engoli outros dois! Mas o penalti não foi feito por mim!"

Entretanto, Canbom, quieto, nada diz. Sofrera demais durante o tempo todo. Tanto que nem parecia sentir a chuva torrencial que desabara durante os noventa minutos. E que agora, mal acabara a partida, delirava de cair, inexplicavelmente.

CARBURADOR ZENITH
Borhoff S. A.
RIO DE JANEIRO: Rua do Riachuelo, 348
Tel. 45-3755
S. PAULO: Av. Paulista, 1.500 - 11.º andar
Tel. 51-2550

Escolha esta MÁQUINA DE LAVAR RITEMP
A Venda nos Boas Casas do Rio
CIA. AUTO-LUX
Rua Evaristo da Veiga, 130

RADIO CLUB PRA 3
Diretamente da Redação de ULTIMA HORA apresenta, diariamente, os seguintes noticiosos: **GRANDE JORNAL A-3**, às 7,00 horas, exceto aos domingos
O MUNDO EM 4 MINUTOS
às 9,58 — 12,58 — 15,58 — 18,58 — 20,58 — 21,58 — 22,58 — 23,58
Sábados e domingos, apenas duas sínteses, às 12,58 e 20,58 horas

JOALHERIA OTICA BÉSDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

TAPEÇARIA PAULISTA
RUA DO CATETE, 9 — TELEFONE: 25-7160
Tecidos para estô e decorações. Tapetes, passadeiras, etc. Perfeito serviço de decorações e forrações. Orçamento sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Projetamos orçamento para móveis.

GELADEIRAS e TELEVISÃO
ÚLTIMOS MODELOS — DIVERSAS MARCAS
NÃO COMPRE SEM VER NOSSOS PREÇOS
PALÁCIO das GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

Conheça a sensação de voar bem nos moderníssimos quadrimotores
Skymasters (SENHORES DO CÉU)
AGORA, em três vôos semanais, na linha
RIO - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE, os novos quadrimotores SKYMASTERS da Aerovias Brasil, adquiridos recentemente nos Estados Unidos, e com capacidade para 55 passageiros, oferecem maior conforto - maior rapidez - e o melhor serviço de bordo.
AEROVIAS BRASIL - transporta o progresso
Av. Rio Branco, 277 - Loja G - Tels.: 32-4300 - 22-8566 - 22-8991
Rua México, 11 - Loja B - Tels.: 32-4300 (R. 44) - 42-8859

Uruguay
PONTO TURÍSTICO PARA FAMÍLIA MUNDIAL OFERECE...
...ao brasileiro, momentos de amável convivência e encantamento em seus centros balneares, sem excluir as vantagens de um período de descanso. No Uruguay o brasileiro estará sempre a cômodo Centro turístico de fama mundial, sua cadeia de balneários: Camasca, Anápolis, Pinópolis, Punta del Este, La Paloma - verdadeira Riviera da América - deixa nos visitantes uma lembrança indelével.
Medidas de grande alcance vêm justificando a afluência de turistas às modernas e lindas praias do Uruguay, admirável organização hoteleira - pessoal especializado - cozinha abundante de 1.ª qualidade - e...
REDUÇÃO DE 45% NO PREÇO DOS HOTEIS FRANQUIA AUTOMOTOLÍSTICA
"Semana Croísta" realizada no Prado, esta festa única no continente sul-americano, é nota de realce nas programações de verão. Dele participam com seus restaurantes característicos, os carajosos gaúchos e os melhores gmetes de todo o país, em emocionantes reduções.
Montevideo
A bela, culta e cosmopolita capital, além de seus excelentes balneários possui luxuosos hotéis e cassinos famosos, animados por grandes atrações artísticas.
VISITE O Uruguay
É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguia para o Brasil:
RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 20 - 18.º and.
S. PAULO: R. Gal. Jardim, 11 - 6.º and.
PORTO ALEGRE: R. dos Andradax, 1290 - 1.º and.
R. HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 134 apt. 62
CURITIBA: R. Carlos de Carvalho, 414 - 1.º and.
R. Cel. Mirna Barreto Monclaro, 451
Nas Salas de leitura dos escritórios da Representação Turística Uruguia no Brasil, poderão os interessados ler todos os diários de Montevideo, com especial atenção da VAP, chamando-lhes a atenção para a segunda.

A População Acobera o Criminoso

MISTÉRIO DENSO NO DUPLO HOMICÍDIO DE MESQUITA

Quinhentos Metros Separavam os Dois Cadáveres — Gritos de Socorro Que Não Foram Atendidos — A Polícia às Tontas Nada Consegue Descobrir — Uma Suspeita e Pistas

Já passavam das 23 horas quando populares avisaram a polícia de Mesquita de que no local denominado "Banco da Areia", um casal jazia sem vida no meio da Estrada.

Para o local, em companhia de seus auxiliares, seguiu o subdelegado Valente, constatando a veracidade do fato.

As Vítimas

Ficou apurado serem as vítimas, irmãos de criação. Ele, Vicente José, parido, de 22 anos, solteiro, residente à rua Ana Peixoto, s/n, e ela, Jocelina de Almeida, preta, de 29 anos, solteira, doméstica, residente numa das ruas do loteamento do "Banco da Areia", em Mesquita.

Mistério Insondável

Estranho é o fato da distância que separava os cadáveres. Vicente estava caído no meio da estrada, enquanto que Jocelina tinha perdido a vida no portão do n.º 60 da mesma estrada, ou seja a 500 metros um do outro.

"Socorro "Seu" João"

No lote 60 da Estrada Oscar Bueno, existem duas casas. Em uma, reside D. Maria da Conceição Bernardo e na outra, sua filha Odete e seu genro João Lima.

Inquerida pela reportagem, D. Maria, disse ter ouvido, juntamente com sua filha Odete, gritos alucinantes de socorro, gritos estes que logo terminaram.

Ninguém Viu

Se estranho é o caso de não terem socorrido Jocelina quando gritava, mais estranho ainda

CHOQUE DE VEÍCULOS E 4 PESSOAS FERIDAS

O auto-lotação 34-36, dirigido pelo motorista Mario José, quando desceu a rua Benjamin Constant desenvolvendo regular velocidade, ao fazer uma curva fechada nas proximidades do largo do Barradas, em Niterói, chocou-se, violentamente com o ônibus da linha "São Gonçalo", que passava em sentido contrário.

Em consequência da colisão ficaram feridos os seguintes passageiros do coletivo: José Geraldo Costa, de 22 anos de idade, solteiro, residente à rua Benjamin Constant, 394, no bairro das Neves, Americo Soares Leite, de 22 anos de idade, casado, morador à rua Floriano Peixoto, 788, João Matos Filho, de 20 anos, domiciliado à rua Camará, Curitiba, 25, e João Quindim Silva, de 37 anos, casado, morador à Alameda São Boaventura, 1.885.

Todos os feridos que receberam contusões e escoriações generalizadas, foram transportados em ambulância para o Hospital "Antônio Pedro", onde receberam os necessários curativos.

No local esteve o comissário Lourival da Delegacia de Plantão que tomou as providências que o caso exigia, mandando remover os veículos para a Estação de Tráfego Público, uma vez que os motoristas se evadiram.

Vitória Dos Amadores Cariocas

Superada a Equipe de Além Paraíba, Pela Contagem de 5 x 2 — Humberto o Artilheiro

PORTO NOVO DO CUNHA. 2 (De Caralva, especial para ULTIMA HORA pelo telefone) — Exibindo-se na cidade mineira de Porto Novo do Cunha, a seleção carioca de amadores, bi-campeã do torneio "Paulo Goulart de Oliveira", conseguiu mais um expressivo triunfo, ao superar nitidamente a equipe local de Além Paraíba, pela contagem de 5x2. Desde os primeiros minutos de jogo, que os pupilos de Newton Cardoso mostraram-se mais coesos e precisos, nos "passes" e mesmo em conjunto, o que não se verificava por parte do seu antagonista, que vez por outra, conseguia empreender uma investida ao redor final dos cariocas. Ao término do 1.º tempo, a superioridade da seleção metropolitana estava espelhada no placard de 3x1, tendo no segundo tempo, a mesma ampliada para 5 x 2. Humberto, o artilheiro da

seleção, confirmando esta sua qualidade, foi o autor dos cinco "goals" dos cariocas, tendo Garcia e Arildo, assinalado os tentos da equipe de Além Paraíba. Sem dúvida, as fortes chuvas que caíram na noite de ontem sobre esta cidade, e que prosseguiram durante todo o dia, vieram prejudicar sensivelmente o panorama técnico do encontro, em face do estado pouco recomendável para a prática do futebol em que ficou o gramado.

AS EQUIPES E DETALHES — Para este prêmio amistoso, as equipes estiveram assim constituídas: SELEÇÃO CARIOCA — Carlos Alberto (Arildo), Imael e Mauro; Zózimo (Orlando), Aldeido (Amoury) e Benedito; Tiso (Nilo), Humberto, Larry (Ilo), Vavá (Ferreira) e Aureo (Caca). ALÉM PARAIBA: Celso I; Jairo e Macapão; Helio, Tonico e Quim-Quim; Haroldo, Garcia, Celso II, Arildo e Cláudio.

O árbitro do encontro, foi o juiz carioca Afonso, que acompanhou a delegação carioca, tendo cumprido boa atuação. O retorno da comitiva metropolitana, está previsto para esta noite, às 20 horas, em ônibus especial.

QUINTA-FEIRA, ENSAIO — Dando prosseguimento ao seu programa de treinamento, Newton Cardoso realizará na próxima quinta-feira, o primeiro coletivo da semana, que terá como local o gramado do Botafogo.

O Juventus Novamente com Quatro Pontos de Vantagem

ROMA, 2 (AFP) — Eis aqui os resultados dos jogos de futebol realizados no quadro do Campeonato da Itália, primeira divisão:

Bolonha 2 x Padua 1.
Spal 3 x Como 1.
Internacional 1 x Lazio 1.
Juventus 4 x Florença 0.
Lucca 0 x Nápoles 0.
Novare 2 x Turim 1.
Atalanta 1 x Palermo 0.
Pro Patria 2 x Milão 2.
Sampdoria 3 x Legnano 0.
Udine 3 x Trieste 0.
A classificação foi a seguinte, depois desses jogos:
1.º Juventus — 36 pontos.
2.º Milão — 32 pontos.
3.º Internacional — 31 pontos.
4.º Lazio — 28 pontos.
5.º Spal — 27 pontos, etc.

Barcelona Novo Líder do Camp. Espanhol

MADRID, 2 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados no Campeonato da Espanha de Futebol, em sua 25.ª rodada:
La Coruña, 2 X Saragoça, 1; Barcelona, 4 X Real Madrid, 2; Gijón, 1 X Celta, 1; Real Sociedad, 1 X Santander, 1; Valladolid, 2 X Sevilha, 1; Alencia, 3 X Las Palmas, 0; Atlético Madrid, 3 X Atlético de Tetuan, 0; Atlético de Bilbao, 3 X Espanhol, 1.

O' CARNAVAL, GOSTOSO, CHEIROSO, MELOSO E PERFUMADO

POVO! MUITO OBRIGADO, MUITO OBRIGADO PELA PREFERÊNCIA QUE SEMPRE DEU A ESTA POPULARÍSSIMA

CASA MATHIAS

Ao mesmo tempo pedimos desculpas de qualquer falta que é natural nestas ocasiões



O' Carnaval bom
O' Carnaval gostoso.
Até a Virgínia deu o fora.
Foi sassaricar em Cascadura.

Virgínia até agora não apareceu.
Telefonou. Vou para casa não sei quando.
Ando fazendo um rodizio.
Velhinho, ando sassaricando.

MOCIDADE DO BRASIL: Fardas para todos os colégios. O maior estoque, pronto para vestir. Aqueles que preferirem uniformes sob medida é bom dar a encomenda com bastante antecedência.

Mais uma vez chamamos a atenção da nossa numerosa freguezia que as nossas fardas para colégio, escolteiros, companhias, sociedades e outros departamentos são confeccionadas por DOIS GRANDES MESTRES DA TESOURA.

OS PREÇOS, OS PREÇOS... SEMPRE A LA MATHIAS

ATENÇÃO donas de casa econômicas! Tecidos, roupas feitas, estamos botando para fora com qualquer lucro.

LOUÇAS, alumínio, artigos de eletricidade e malas para viagem por preços AI MEU DEUS e que preços.

GRANDE variedade de tapetes e tecidos para cortinas. Só o MATHIAS é que vende por estes preços.

Mais uma vez eu vos lembro que não se esqueçam de trazer o vosso perfumado baú com vossas economias ao vosso velho, cheiroso e perfumado MACUMBEIRO MATHIAS.

CASA MATHIAS

106 - AV. MARECHAL FLORIANO - 110

Todos ao Balanço!

Ao Balanço d'A Triunfante

A 1ª Grande Venda de Balanço!



OPALITAS
CÓRES FIRMES
Preço de todos 6,00
Nosso Preço de Balanço
2,00

OPALAS
ESTAMPADAS — CÓRES FIRMES
Preço de todos 12,00
Nosso Preço de Balanço
5,00

TAFETÁ XADREZ
PREÇO DE TODOS 14,50
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
7,00
FREZOTINE
TODAS AS CÓRES
PREÇO DE TODOS 15,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
8,00

CREPE MONGOL
Preço de todos 22,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
12,00
ESTAMPADO "TRIUNFANTE"
Preço de todos 26,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
15,00

CREPE CETIM LINGERIE
LARG. 1 METRO
Preço de todos 48,00
Nosso Preço de Balanço
29,00

FLAMENGA
LARG. 0,90
Preço de todos 58,00
Nosso Preço de Balanço
32,00

CREPE LINGERIE ESTAMPADO
MISTO DE SEDA PURA
Preço de todos 65,00
Nosso Preço de Balanço
39,00

CRETONE "SUPERIOR"
BRANCO E CÓRES
Larg. 1,40
PREÇO DE TODOS 25,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
15,00
Larg. 2,20
PREÇO DE TODOS 38,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
26,00

VOIL DE CORTINA
LARG. 1,25
Preço de todos 45,00
Nosso Preço de Balanço
25,00

COLCHAS BRANCAS
Preço de todos 78,00
Nosso Preço de Balanço
35,00

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE A LIGHT

DOS PREÇOS A MENOR
DOSTECIDOS A GIGANTE

Tévere Decidiu a Corrida na Entrada da Reta

Sensacional Vitória de Homero, Vindo Dos Últimos Postos para Vencer Por Vários Corpos — Dupla da Casa no Pareo de P o t r o s Com Euclides e Jamegão — Itaporanga Ganhou Disparada a Eliminatória Das Potranças — Resultado Das Demais Provas do Turfe

A reunião de ontem do Jockey Club Brasileiro, no hipódromo da Gávea, agradou plenamente, tanto na parte social, como na parte técnica.

O prêmio "Seis de Março" uma das principais provas do programa foi vencido em arrebatadora atropelada por Homero, Tévere, derrubou com autoridade Gatilho e Lord Antêles, no "Handicap Especial", Rodolfo Crespi.

Aparelha Euclides Jamegão, do Stud Verde e Preto, levantou a prova de potros.

Itaporanga, do Stud Rocha Faria, distanciou suas adversárias, no pareo das potranças.

Resultado das demais corridas, vão a seguir:

144 — 1.º PAREO — 1.200 METROS — C\$ 40.000,00.
1.º Peran, O. Uilho 55
2.º New York, L. Mesquita 55
3.º Uron, M. Chivino 55
4.º Zoro, A. Ribas 55
5.º Não correu: Critério e Padim. Diferença: três quartos de corpo e vários corpos. Tempo: 1:12,5. Vencedor: (1) C\$ 12,50. Dupa (12) C\$ 12,50. Movimento do pareo: 2.º C\$ 707.630,00.

PERAN, 3 anos, masculino, alazão, São Paulo, por King Salmo e Bola, de D. Zélio Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljo.

Peran e Uron, largaram na frente, sendo logo batidos por New York. No tiro direto Peran alcançou New York, e com facilidade o dominou. New York, foi segundo e Uron terceiro.

Vencedor	C\$ Dupla C\$
Peran 11,50	11
Critério 28,00	13
Zoro 230,00	14
Uron 74,00	22
Padim 21,50	24
	24
	56,00
	44

145 — 2.º PAREO — 800 METROS — C\$ 50.000,00.
1.º Itaporanga, L. Dias 56
2.º Mouquet, L. Pinheiro 56
3.º Axilante, L. Gracia 56
4.º Quilala, L. Rigoni 56
5.º Espiral, S. Cuello 56
6.º Inabio, E. Castilho 56
7.º Flávia, E. Castilho 56
8.º Euclides, N. Linhares 56
9.º Não correu: Quilala. Diferença: vários corpos e meio corpo. Tempo: 50. Vencedor: (1) C\$ 51,00. Dupa (12) C\$ 52,00. Placês: C\$ 15.000,00. Movimento do pareo: C\$ 913.250,00.

ITAPORANGA, 2 anos, fêmea, castanho, São Paulo, por Hércules e Caratana, do Stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

Mouquet, correu no primeiro posto, seguido de Itaporanga, que nas especias passou fácil para a ponta, vencendo folga-

damente. Mouquet, formou a dupla. Axilante, foi terceiro.

Vencedor	C\$ Dupla C\$
Mouquet 31,00	11
Axilante 30,00	12
Inabio 31,00	13
Flávia 60,00	14
Quilala 24,00	22
Yamahi 24,00	23
Flam-Espiral 24,00	24
	24
	104,00
	44
	606,00

146 — 3.º PAREO — 800 METROS — C\$ 50.000,00.
1.º Euclides, S. Ferreira 54
2.º Jamegão, O. Macedo 54
3.º Mouquet, E. Castilho 54
4.º Flávia, E. Castilho 54
5.º Quilala, A. Ribas 54
6.º Muro, R. Latorre 54
7.º Maklho, L. Pinheiro 54
8.º Muro, J. Pinheiro 54
9.º Telespapo, D. Ferreira 54
10.º Quinto, L. Rigoni 54
11.º Não correu: Quinto. Diferença: um corpo e vários corpos. Tempo: 50. Vencedor: (1) C\$ 55,50. Dupa (12) C\$ 55,50. Placês: C\$ 15.000,00. Movimento do pareo: C\$ 913.250,00.

EUCLIDES, 2 anos, masculino, castanho, Paraíba, Baía Huzar e Shengal II II, do Stud Verde

e Preto. Tratador: Henrique de Sousa.

Drakar, largou na frente atropelando pela parreira Euclides e Jamegão. Nas especias a parreira dominou a carreira com Euclides no primeiro posto. No final Mouquet atropelou fortemente colocando-se em terceiro.

147 — 4.º PAREO — 1.600 METROS — C\$ 40.000,00.
1.º Ocio, O. Uilho 56
2.º El Gaucho, L. Rigoni 56
3.º Madrigal, R. Martins 56
4.º Muro, J. Pinheiro 56
5.º Philidor, J. Castilho 56
6.º Não correu: Croudon, Alzira, Soler e Gafur. Diferença: um corpo e dois corpos. Tempo: 1:02,5. Vencedor: (1) C\$ 25,00. Dupa (12) C\$ 25,00. Placês: C\$ 15.000,00. Movimento do pareo: C\$ 1.481.350,00.

OCIO, 4 anos, masculino, castanho, São Paulo, por King Salmo e Bola, de D. Zélio Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feljo.

Manquarita e El Gaucho, largaram os primeiros lugares, sendo logo batidos pelo primeiro, sendo logo batidos por Ocio, que dominou a carreira, no final El Gaucho não pôde formar a dupla.

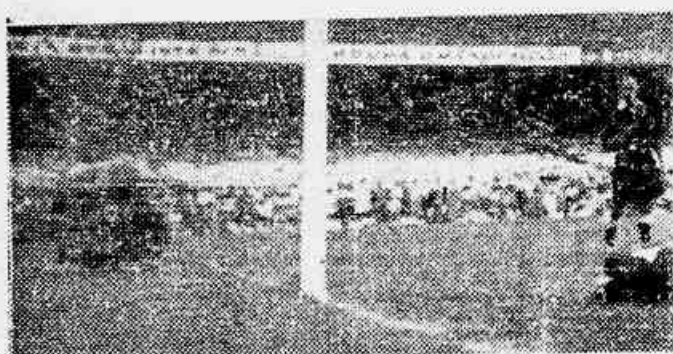
148 — 5.º PAREO — 1.600 METROS — C\$ 40.000,00.
1.º Bolle, D. Ferreira 56
2.º Lucifer, L. Rigoni 56
3.º Muro, J. Pinheiro 56
4.º Muro, S. Ferreira 56
5.º Veloso, O. Uilho 56
6.º Muro, R. Latorre 56
7.º Muro, J. Pinheiro 56
8.º Muro, J. Pinheiro 56
9.º Muro, J. Pinheiro 56
10.º Muro, J. Pinheiro 56
11.º Muro, J. Pinheiro 56
12.º Muro, J. Pinheiro 56
13.º Muro, J. Pinheiro 56
14.º Muro, J. Pinheiro 56
15.º Muro, J. Pinheiro 56
16.º Muro, J. Pinheiro 56
17.º Muro, J. Pinheiro 56
18.º Muro, J. Pinheiro 56
19.º Muro, J. Pinheiro 56
20.º Muro, J. Pinheiro 56
21.º Muro, J. Pinheiro 56
22.º Muro, J. Pinheiro 56
23.º Muro, J. Pinheiro 56
24.º Muro, J. Pinheiro 56
25.º Muro, J. Pinheiro 56
26.º Muro, J. Pinheiro 56
27.º Muro, J. Pinheiro 56
28.º Muro, J. Pinheiro 56
29.º Muro, J. Pinheiro 56
30.º Muro, J. Pinheiro 56
31.º Muro, J. Pinheiro 56
32.º Muro, J. Pinheiro 56
33.º Muro, J. Pinheiro 56
34.º Muro, J. Pinheiro 56
35.º Muro, J. Pinheiro 56
36.º Muro, J. Pinheiro 56
37.º Muro, J. Pinheiro 56
38.º Muro, J. Pinheiro 56
39.º Muro, J. Pinheiro 56
40.º Muro, J. Pinheiro 56
41.º Muro, J. Pinheiro 56
42.º Muro, J. Pinheiro 56
43.º Muro, J. Pinheiro 56
44.º Muro, J. Pinheiro 56
45.º Muro, J. Pinheiro 56
46.º Muro, J. Pinheiro 56
47.º Muro, J. Pinheiro 56
48.º Muro, J. Pinheiro 56
49.º Muro, J. Pinheiro 56
50.º Muro, J. Pinheiro 56
51.º Muro, J. Pinheiro 56
52.º Muro, J. Pinheiro 56
53.º Muro, J. Pinheiro 56
54.º Muro, J. Pinheiro 56
55.º Muro, J. Pinheiro 56
56.º Muro, J. Pinheiro 56
57.º Muro, J. Pinheiro 56
58.º Muro, J. Pinheiro 56
59.º Muro, J. Pinheiro 56
60.º Muro, J. Pinheiro 56
61.º Muro, J. Pinheiro 56
62.º Muro, J. Pinheiro 56
63.º Muro, J. Pinheiro 56
64.º Muro, J. Pinheiro 56
65.º Muro, J. Pinheiro 56
66.º Muro, J. Pinheiro 56
67.º Muro, J. Pinheiro 56
68.º Muro, J. Pinheiro 56
69.º Muro, J. Pinheiro 56
70.º Muro, J. Pinheiro 56
71.º Muro, J. Pinheiro 56
72.º Muro, J. Pinheiro 56
73.º Muro, J. Pinheiro 56
74.º Muro, J. Pinheiro 56
75.º Muro, J. Pinheiro 56
76.º Muro, J. Pinheiro 56
77.º Muro, J. Pinheiro 56
78.º Muro, J. Pinheiro 56
79.º Muro, J. Pinheiro 56
80.º Muro, J. Pinheiro 56
81.º Muro, J. Pinheiro 56
82.º Muro, J. Pinheiro 56
83.º Muro, J. Pinheiro 56
84.º Muro, J. Pinheiro 56
85.º Muro, J. Pinheiro 56
86.º Muro, J. Pinheiro 56
87.º Muro, J. Pinheiro 56
88.º Muro, J. Pinheiro 56
89.º Muro, J. Pinheiro 56
90.º Muro, J. Pinheiro 56
91.º Muro, J. Pinheiro 56
92.º Muro, J. Pinheiro 56
93.º Muro, J. Pinheiro 56
94.º Muro, J. Pinheiro 56
95.º Muro, J. Pinheiro 56
96.º Muro, J. Pinheiro 56
97.º Muro, J. Pinheiro 56
98.º Muro, J. Pinheiro 56
99.º Muro, J. Pinheiro 56
100.º Muro, J. Pinheiro 56
101.º Muro, J. Pinheiro 56
102.º Muro, J. Pinheiro 56
103.º Muro, J. Pinheiro 56
104.º Muro, J. Pinheiro 56
105.º Muro, J. Pinheiro 56
106.º Muro, J. Pinheiro 56
107.º Muro, J. Pinheiro 56
108.º Muro, J. Pinheiro 56
109.º Muro, J. Pinheiro 56
110.º Muro, J. Pinheiro 56
111.º Muro, J. Pinheiro 56
112.º Muro, J. Pinheiro 56
113.º Muro, J. Pinheiro 56
114.º Muro, J. Pinheiro 56
115.º Muro, J. Pinheiro 56
116.º Muro, J. Pinheiro 56
117.º Muro, J. Pinheiro 56
118.º Muro, J. Pinheiro 56
119.º Muro, J. Pinheiro 56
120.º Muro, J. Pinheiro 56
121.º Muro, J. Pinheiro 56
122.º Muro, J. Pinheiro 56
123.º Muro, J. Pinheiro 56
124.º Muro, J. Pinheiro 56
125.º Muro, J. Pinheiro 56
126.º Muro, J. Pinheiro 56
127.º Muro, J. Pinheiro 56
128.º Muro, J. Pinheiro 56
129.º Muro, J. Pinheiro 56
130.º Muro, J. Pinheiro 56
131.º Muro, J. Pinheiro 56
132.º Muro, J. Pinheiro 56
133.º Muro, J. Pinheiro 56
134.º Muro, J. Pinheiro 56
135.º Muro, J. Pinheiro 56
136.º Muro, J. Pinheiro 56
137.º Muro, J. Pinheiro 56
138.º Muro, J. Pinheiro 56
139.º Muro, J. Pinheiro 56
140.º Muro, J. Pinheiro 56
141.º Muro, J. Pinheiro 56
142.º Muro, J. Pinheiro 56
143.º Muro, J. Pinheiro 56
144.º Muro, J. Pinheiro 56
145.º Muro, J. Pinheiro 56
146.º Muro, J. Pinheiro 56
147.º Muro, J. Pinheiro 56
148.º Muro, J. Pinheiro 56
149.º Muro, J. Pinheiro 56
150.º Muro, J. Pinheiro 56
151.º Muro, J. Pinheiro 56
152.º Muro, J. Pinheiro 56
153.º Muro, J. Pinheiro 56
154.º Muro, J. Pinheiro 56
155.º Muro, J. Pinheiro 56
156.º Muro, J. Pinheiro 56
157.º Muro, J. Pinheiro 56
158.º Muro, J. Pinheiro 56
159.º Muro, J. Pinheiro 56
160.º Muro, J. Pinheiro 56
161.º Muro, J. Pinheiro 56
162.º Muro, J. Pinheiro 56
163.º Muro, J. Pinheiro 56
164.º Muro, J. Pinheiro 56
165.º Muro, J. Pinheiro 56
166.º Muro, J. Pinheiro 56
167.º Muro, J. Pinheiro 56
168.º Muro, J. Pinheiro 56
169.º Muro, J. Pinheiro 56
170.º Muro, J. Pinheiro 56
171.º Muro, J. Pinheiro 56
172.º Muro, J. Pinheiro 56
173.º Muro, J. Pinheiro 56
174.º Muro, J. Pinheiro 56
175.º Muro, J. Pinheiro 56
176.º Muro, J. Pinheiro 56
177.º Muro, J. Pinheiro 56
178.º Muro, J. Pinheiro 56
179.º Muro, J. Pinheiro 56
180.º Muro, J. Pinheiro 56
181.º Muro, J. Pinheiro 56
182.º Muro, J. Pinheiro 56
183.º Muro, J. Pinheiro 56
184.º Muro, J. Pinheiro 56
185.º Muro, J. Pinheiro 56
186.º Muro, J. Pinheiro 56
187.º Muro, J. Pinheiro 56
188.º Muro, J. Pinheiro 56
189.º Muro, J. Pinheiro 56
190.º Muro, J. Pinheiro 56
191.º Muro, J. Pinheiro 56
192.º Muro, J. Pinheiro 56
193.º Muro, J. Pinheiro 56
194.º Muro, J. Pinheiro 56
195.º Muro, J. Pinheiro 56
196.º Muro, J. Pinheiro 56
197.º Muro, J. Pinheiro 56
198.º Muro, J. Pinheiro 56
199.º Muro, J. Pinheiro 56
200.º Muro, J. Pinheiro 56
201.º Muro, J. Pinheiro 56
202.º Muro, J. Pinheiro 56
203.º Muro, J. Pinheiro 56
204.º Muro, J. Pinheiro 56
205.º Muro, J. Pinheiro 56
206.º Muro, J. Pinheiro 56
207.º Muro, J. Pinheiro 56
208.º Muro, J. Pinheiro 56
209.º Muro, J. Pinheiro 56
210.º Muro, J. Pinheiro 56
211.º Muro, J. Pinheiro 56
212.º Muro, J. Pinheiro 56
213.º Muro, J. Pinheiro 56
214.º Muro, J. Pinheiro 56
215.º Muro, J. Pinheiro 56
216.º Muro, J. Pinheiro 56
217.º Muro, J. Pinheiro 56
218.º Muro, J. Pinheiro 56
219.º Muro, J. Pinheiro 56
220.º Muro, J. Pinheiro 56
221.º Muro, J. Pinheiro 56
222.º Muro, J. Pinheiro 56
223.º Muro, J. Pinheiro 56
224.º Muro, J. Pinheiro 56
225.º Muro, J. Pinheiro 56
226.º Muro, J. Pinheiro 56
227.º Muro, J. Pinheiro 56
228.º Muro, J. Pinheiro 56
229.º Muro, J. Pinheiro 56
230.º Muro, J. Pinheiro 56
231.º Muro, J. Pinheiro 56
232.º Muro, J. Pinheiro 56
233.º Muro, J. Pinheiro 56
234.º Muro, J. Pinheiro 56
235.º Muro, J. Pinheiro 56
236.º Muro, J. Pinheiro 56
237.º Muro, J. Pinheiro 56
238.º Muro, J. Pinheiro 56
239.º Muro, J. Pinheiro 56
240.º Muro, J. Pinheiro 56
241.º Muro, J. Pinheiro 56
242.º Muro, J. Pinheiro 56
243.º Muro, J. Pinheiro 56
244.º Muro, J. Pinheiro 56
245.º Muro, J. Pinheiro 56
246.º Muro, J. Pinheiro 56
247.º Muro, J. Pinheiro 56
248.º Muro, J. Pinheiro 56
249.º Muro, J. Pinheiro 56
250.º Muro, J. Pinheiro 56
251.º Muro, J. Pinheiro 56
252.º Muro, J. Pinheiro 56
253.º Muro, J. Pinheiro 56
254.º Muro, J. Pinheiro 56
255.º Muro, J. Pinheiro 56
256.º Muro, J. Pinheiro 56
257.º Muro, J. Pinheiro 56
258.º Muro, J. Pinheiro 56
259.º Muro, J. Pinheiro 56
260.º Muro, J. Pinheiro 56
261.º Muro, J. Pinheiro 56
262.º Muro, J. Pinheiro 56
263.º Muro, J. Pinheiro 56
264.º Muro, J. Pinheiro 56
265.º Muro, J. Pinheiro 56
266.º Muro, J. Pinheiro 56
267.º Muro, J. Pinheiro 56
268.º Muro, J. Pinheiro 56
269.º Muro, J. Pinheiro 56
270.º Muro, J. Pinheiro 56
271.º Muro, J. Pinheiro 56
272.º Muro, J. Pinheiro 56
273.º Muro, J. Pinheiro 56
274.º Muro, J. Pinheiro 56
275.º Muro, J. Pinheiro 56
276.º Muro, J. Pinheiro 56
277.º Muro, J. Pinheiro 56
278.º Muro, J. Pinheiro 56
279.º Muro, J. Pinheiro 56
280.º Muro, J. Pinheiro 56
281.º Muro, J. Pinheiro 56
282.º Muro, J. Pinheiro 56
283.º Muro, J. Pinheiro 56
284.º Muro, J. Pinheiro 56
285.º Muro, J. Pinheiro 56
286.º Muro, J. Pinheiro 56
287.º Muro, J. Pinheiro 56
288.º Muro, J. Pinheiro 56
289.º Muro, J. Pinheiro 56
290.º Muro, J. Pinheiro 56
291.º Muro, J. Pinheiro 56
292.º Muro, J. Pinheiro 56
293.º Muro, J. Pinheiro 56
294.º Muro, J. Pinheiro 56
295.º Muro, J. Pinheiro 56
296.º Muro, J. Pinheiro 56
297.º Muro, J. Pinheiro 56
298.º Muro, J. Pinheiro 56
299.º Muro, J. Pinheiro 56
300.º Muro, J. Pinheiro 56
301.º Muro, J. Pinheiro 56
302.º Muro, J. Pinheiro 56
303.º Muro, J. Pinheiro 56
304.º Muro, J. Pinheiro 56
305.º Muro, J. Pinheiro 56
306.º Muro, J. Pinheiro 56
307.º Muro, J. Pinheiro 56
308.º Muro, J. Pinheiro 56
309.º Muro, J. Pinheiro 56
310.º Muro, J. Pinheiro 56
311.º Muro, J. Pinheiro 56
312.º Muro, J. Pinheiro 56
313.º Muro, J. Pinheiro 56
314.º Muro, J. Pinheiro 56
315.º Muro, J. Pinheiro 56
316.º Muro, J. Pinheiro 56
317.º Muro, J. Pinheiro 56
318.º Muro, J. Pinheiro 56
319.º Muro, J. Pinheiro 56
320.º Muro, J. Pinheiro 56
321.º Muro, J. Pinheiro 56
322.º Muro, J. Pinheiro 56
323.º Muro, J. Pinheiro 56
324.º Muro, J. Pinheiro 56
325.º Muro, J. Pinheiro 56
326.º Muro, J. Pinheiro 56
327.º Muro, J. Pinheiro 56
328.º Muro, J. Pinheiro 56
329.º Muro, J. Pinheiro 56
330.º Muro, J. Pinheiro 56
331.º Muro, J. Pinheiro 56
332.º Muro, J. Pinheiro 56
333.º Muro, J. Pinheiro 56
334.º Muro, J. Pinheiro 56
335.º Muro, J. Pinheiro 56
336.º Muro, J. Pinheiro 56
337.º Muro, J. Pinheiro 56
338.º Muro, J. Pinheiro 56
339.º Muro, J. Pinheiro 56
340.º Muro, J. Pinheiro 56
341.º Muro, J. Pinheiro 56
342.º Muro, J. Pinheiro 56
343.º Muro, J. Pinheiro 56
344.º Muro, J. Pinheiro 56
345.º Muro, J. Pinheiro 56
346.º Muro, J. Pinheiro 56
347.º Muro, J. Pinheiro 56
348.º Muro, J. Pinheiro 56
349.º Muro, J. Pinheiro 56
350.º Muro, J. Pinheiro 56
351.º Muro, J. Pinheiro 56
352.º Muro, J. Pinheiro 56
353.º Muro, J. Pinheiro 56
354.º Muro, J. Pinheiro 56
355.º Muro, J. Pinheiro 56
356.º Muro, J. Pinheiro 56
357.º Muro, J. Pinheiro 56
358.º Muro, J. Pinheiro 56
359.º Muro, J. Pinheiro 56
360.º Muro, J. Pinheiro 56
361.º Muro, J. Pinheiro 56
362.º Muro, J. Pinheiro 56
363.º Muro, J. Pinheiro 56
364.º Muro, J. Pinheiro 56
365.º Muro, J. Pinheiro 56
366.º Muro, J. Pinheiro 56
367.º Muro, J. Pinheiro 56
368.º Muro, J. Pinheiro 56
369.º Muro, J. Pinheiro 56
370.º Muro, J. Pinheiro 56
371.º Muro, J. Pinheiro 56
372.º Muro, J. Pinheiro 56
373.º Muro, J. Pinheiro 56
374.º Muro, J. Pinheiro 56
375.º Muro, J. Pinheiro 56
376.º Muro, J. Pinheiro 56
377.º Muro, J. Pinheiro 56
378.º Muro, J. Pinheiro 56
379.º Muro, J. Pinheiro 56
380.º Muro, J. Pinheiro 56
381.º Muro, J. Pinheiro 56
382.º Muro, J. Pinheiro 56
383.º Muro, J. Pinheiro 56
384.º Muro, J. Pinheiro 56
385.º Muro, J. Pinheiro 56
386.º Muro, J. Pinheiro 56
387.º Muro, J. Pinheiro 56
388.º Muro, J. Pinheiro 56
389.º Muro, J. Pinheiro 56
390.º Muro, J. Pinheiro 56
391.º Muro, J. Pinheiro 56
392.º Muro, J. Pinheiro 56
393.º Muro, J. Pinheiro 56
394.º Muro, J. Pinheiro 56
395.º Muro, J. Pinheiro 56
396.º Muro, J. Pinheiro 56
397.º Muro, J. Pinheiro 56
398.º Muro, J. Pinheiro 56
399.º Muro, J. Pinheiro 56
400.º Muro, J. Pinheiro 56
401.º Muro, J. Pinheiro 56
402.º Muro, J. Pinheiro 56
403.º Muro, J. Pinheiro 56
404.º Muro, J. Pinheiro 56
405.º Muro, J. Pinheiro 56
406.º Muro, J. Pinheiro 56
407.º Muro, J. Pinheiro 56
408.º Muro, J. Pinheiro 56
409.º Muro, J. Pinheiro 56
410.º Muro, J. Pinheiro 56
411.º Muro, J. Pinheiro 56
412.º Muro, J. Pinheiro 56
413.º Muro, J. Pinheiro 56
414.º Muro, J. Pinheiro 56
415.º Muro, J. Pinheiro 56
416.º Muro, J. Pinheiro 56
417.º Muro, J. Pinheiro 56
418.º Muro, J. Pinheiro 56
419.º Muro, J. Pinheiro 56
420.º Muro, J. Pinheiro 56
421.º Muro, J. Pinheiro 56
422.º Muro, J. Pinheiro 56
423.º Muro, J. Pinheiro 56
424.º Muro, J. Pinheiro 56
425.º Muro, J. Pinheiro 56
426.º Muro, J. Pinheiro 56
427.º Muro, J. Pinheiro 56
428.º Muro, J. Pinheiro 56
429.º Muro, J. Pinheiro 56
430.º Muro, J. Pinheiro 56
431.º Muro, J. Pinheiro 56
432.º Muro, J. Pinheiro 56
433.º Muro, J. Pinheiro 56
434.º Muro, J. Pinheiro 56
435.º Muro, J. Pinheiro 56
436.º Muro, J. Pinheiro 56
437.º Muro, J. Pinheiro 56
438.º Muro, J. Pinheiro 56
439.º Muro, J. Pinheiro 56
440.º Muro, J. Pinheiro 56
441.º Muro, J. Pinheiro 56
442.º Muro, J. Pinheiro 56
443.º Muro, J. Pinheiro 56
444.º Muro, J. Pinheiro 56
445.º Muro, J. Pinheiro 56
446.º Muro, J. Pinheiro 56
447.º Muro, J. Pinheiro 56
448.º Muro, J. Pinheiro 56
449.º Muro, J. Pinheiro 56
450.º Muro, J. Pinheiro 56
451.º Muro, J. Pinheiro 56
452.º Muro, J. Pinheiro 56
453.º Muro, J. Pinheiro 56
454.º Muro, J. Pinheiro 56
455.º Muro, J. Pinheiro 56
456.º Muro, J. Pinheiro 56
457.º Muro, J. Pinheiro 56
458.º Muro, J. Pinheiro 56
459.º Muro, J. Pinheiro 56
460.º Muro, J. Pinheiro 56
461.º Muro, J. Pinheiro 56
462.º Muro, J. Pinheiro 56
463.º Muro, J. Pinheiro 56
464.º Muro, J. Pinheiro 56
465.º Muro, J. Pinheiro 56
466.º Muro, J. Pinheiro 56
467.º Muro, J. Pinheiro 56
468.º Muro, J. Pinheiro 56
469.º Muro, J. Pinheiro 56
470.º Muro, J. Pinheiro 56
471.º Muro, J. Pinheiro 56
472.º Muro, J. Pinheiro 56
473.º Muro, J. Pinheiro 56
474.º Muro, J. Pinheiro 56
475.º Muro, J. Pinheiro 56
476.º Muro, J. Pinheiro 56
477.º Muro, J. Pinheiro 56
478.º Muro, J. Pinheiro 56
479.º Muro, J. Pinheiro 56
480.º Muro, J. Pinheiro 56
481.º Muro, J. Pinheiro 56
482.º Muro, J. Pinheiro 56
483.º Muro, J. Pinheiro 56
484.º Muro, J. Pinheiro 56
485.º Muro, J. Pinheiro 56
486.º Muro, J. Pinheiro 56
487.º Muro, J. Pinheiro 56
488.º Muro, J. Pinheiro 56
489.º Muro, J. Pinheiro 56
490.º Muro, J. Pinheiro 56
491.º Muro, J. Pinheiro 56
492.º Muro, J. Pinheiro 56
493.º Muro, J. Pinheiro 56
494.º Muro, J. Pinheiro 56
495.º Muro, J. Pinheiro 56
496.º Muro, J. Pinheiro 56
497.º Muro, J. Pinheiro 56
498.º Muro, J. Pinheiro 56
499.º Muro, J. Pinheiro 56
500.º Muro, J. Pinheiro 56
501.º Muro, J. Pinheiro 56
502.º Muro, J. Pinheiro 56
503.º Muro, J. Pinheiro 56
504.º Muro, J. Pinheiro 56
505.º Muro, J. Pinheiro 56
506.º Muro, J. Pinheiro 56
507.º Muro, J. Pinheiro 56
508.º Muro, J. Pinheiro 56
509.º Muro, J. Pinheiro 56
510.º Muro, J. Pinheiro 56
511.º Muro, J. Pinheiro 56
512.º Muro, J. Pinheiro 56
513.º Muro, J. Pinheiro 56
514.º Muro, J. Pinheiro 56
515.º Muro, J. Pinheiro 56
516.º Muro, J. Pinheiro 56
517.º Muro, J. Pinheiro 56
518.º Muro, J. Pinheiro 56
519.º Muro, J. Pinheiro 56
520.º Muro, J. Pinheiro 56
521.º Muro, J. Pinheiro 56

No Chile: Argentina Campeã, Brasil Vice-Campeão no Sul-Americano de Remo

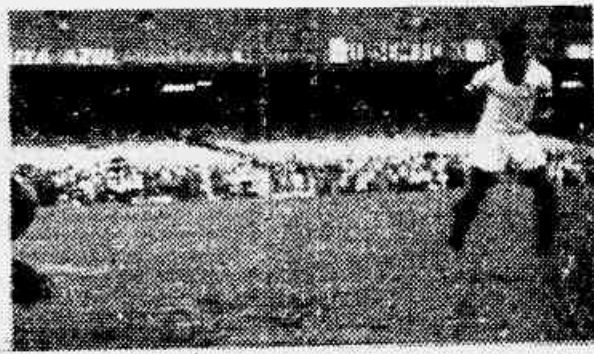
EMPATOU O FLUMINENSE



EMPATOU O FLUMINENSE NA "HORA II" — Eis o "gol" de Orlando, feito aos quarenta e quatro minutos do segundo tempo, cobrando uma penalidade máxima. Apesar do tremendo aguaceiro que desabou sobre o Maracanã, até parecia um dilúvio, e apesar da água ter entrado na lente da máquina do nosso fotógrafo, a foto está aí, mostrando que Orlando chutou maliciosamente, desviando bem o arqueiro Fábio.



Rodrigues que não aparece nesta gravura foi o autor dos dois "goals" do Palmeiras: o primeiro de "penalty", e o segundo que vemos aqui, com um grande tiro do pé esquerdo, no limite da grande área depois de um corner tirado por Brandãozinho.



O gol de empate

Sempre muito vivo o ataque tricolor, a defesa do Palmeiras teve que se empenhar a fundo para evitar maiores danos. Vemos, ao alto, uma carpa perigosa de Orlando, que o arqueiro Fábio, em desesperado esforço, faz malograr.

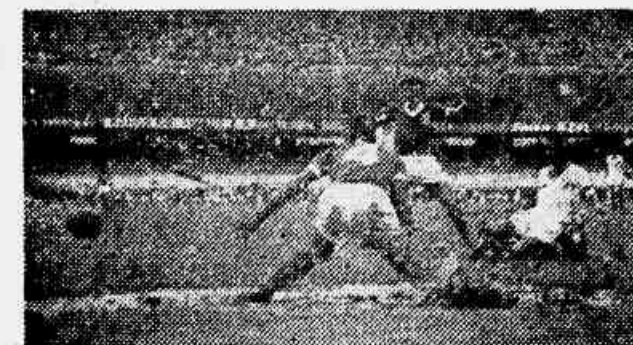
Ultima Hora

NOS ESPORTES

ANO II — RIO, 3 DE MARÇO DE 1952 — N. 221



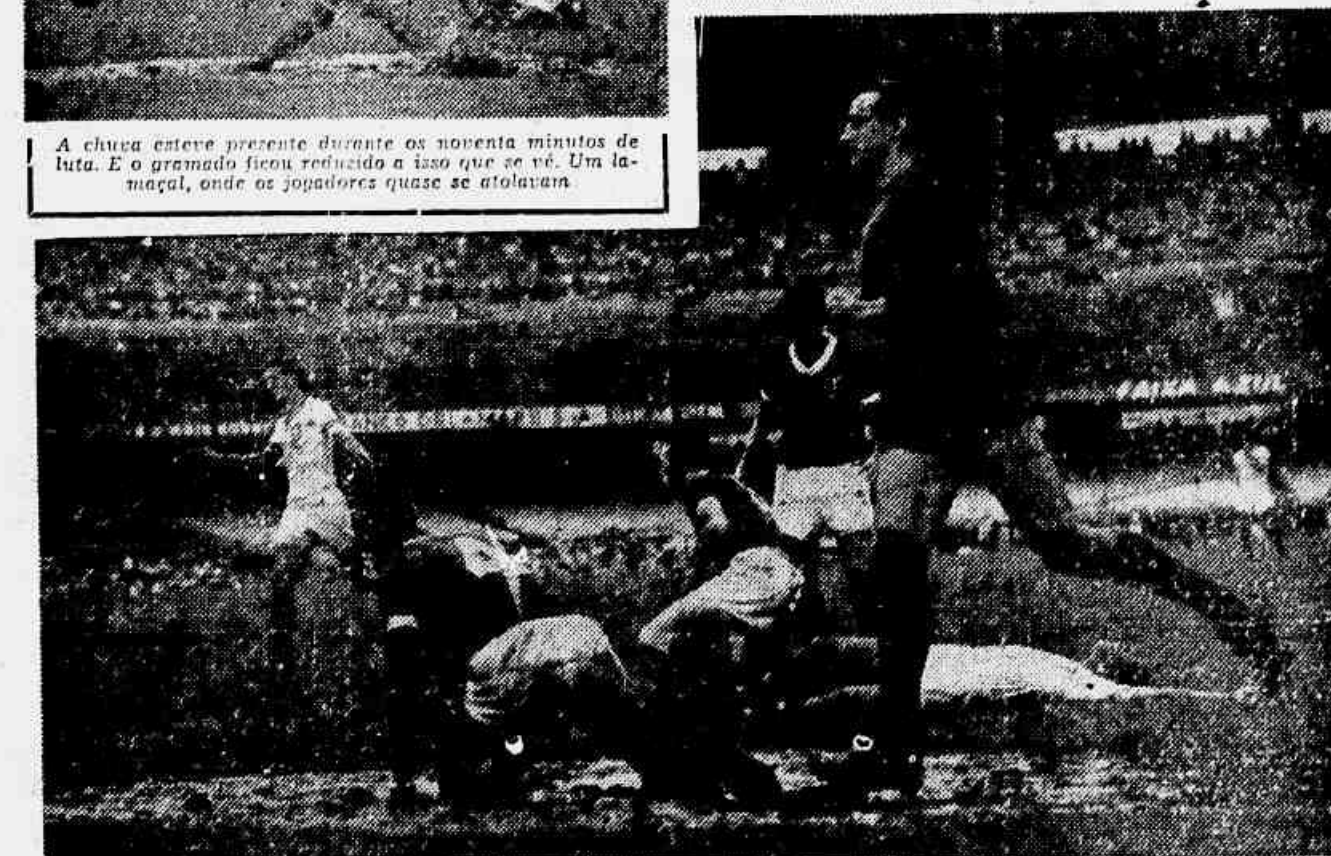
PONTO DE VISTA DE ZEZE MOREIRA: CARLYLE E DIDI MERECEM "CERCA" — Ontem a noite correu pela cidade rumores sobre um pedido de rescisão de contrato que Carlyle e Didi teriam escrito e entregue a mesma hora na secretaria do Fluminense. Interrogado, Zezé Moreira negou que tivesse conhecimento do assunto e esclareceu: "Da maneira como procederam Carlyle e Didi, a que eles merecem é punição, nunca rescisão de contrato. E, a meu ver, a punição mais adequada para eles, de acordo com a falta, é a "cercera". Na gravura, vemos o "coach" tricolor falando a ÚLTIMA HORA, após o jogo com o Palmeiras.



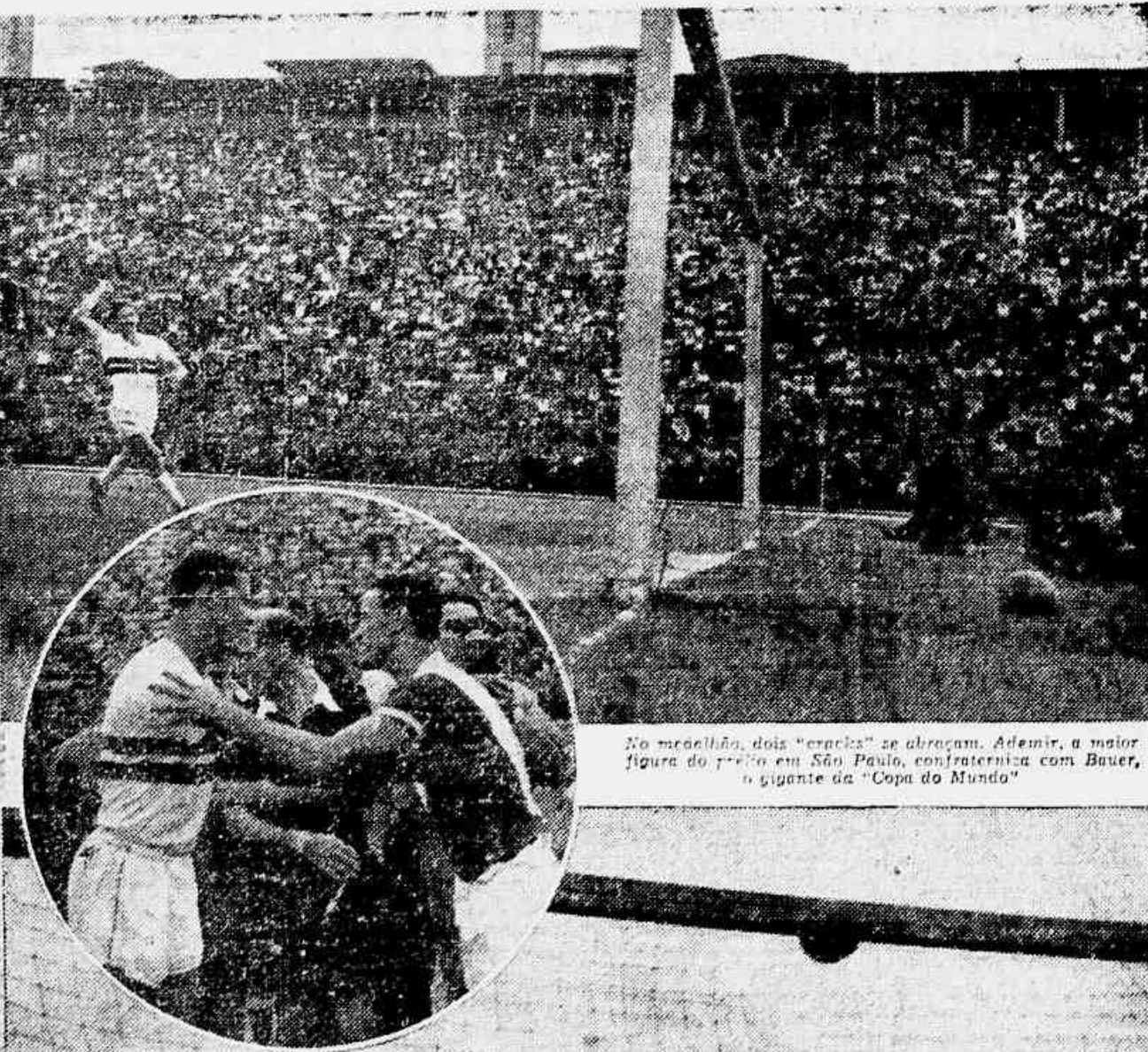
A chuva esteve presente durante os noventa minutos de luta. E o gramado ficou reduzido a isso que se vê. Uma lamagal, onde os jogadores quase se atolavam.

BRILHOU VELUDO

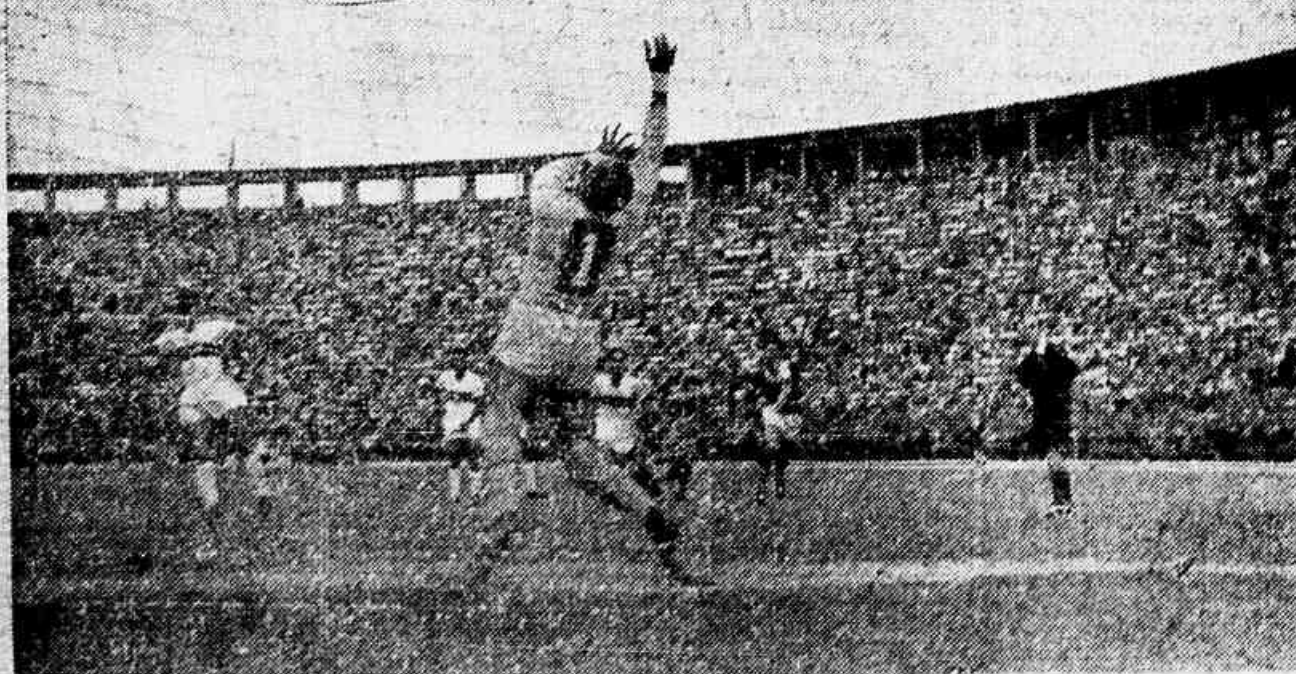
Tudo parecia conspirar contra Veludo. O adversário era temível, e, como se não bastasse, a chuva torrencial prejudicou as jogadas. Mesmo assim, o substituto do famoso Castilho brilhou.



A chuva torrencial, o campo encharcado, a lama da pequena área, dificultaram muito a tarefa dos jogadores, inclusive no Maracanã, certos lances tornando-se dramáticos, como este no qual vemos Robson aterrado, numa atitude de desespero e de dor, cercado por quatro elementos do Palmeiras: Jean, Luiz Villa, Sarno e Fábio, enquanto Telê manifesta sua decepção ante a ocasião desperdiçada.



No meio-linha, dois "espelhos" se abraçam. Ademir, a maior figura do futebol em São Paulo, confraterniza com Bauer, o gigante da "Copa do Mundo".



Ai estão os dois "goals" sampaulinos. Pelo entusiasmo de Albello, nesta aquisição do São Paulo, era de se esperar a derrota do Vasco, com o segundo "gol" que Barbosa sofreu. O primeiro fora marcado por Tarcão, de "penalty". Entretanto a reação virou depois.

NEM VENCIDOS NEM VENCEDORES



De um lado, os palmeirenses menos satisfeitos com o empate, já que, pelo menos na "placard", estavam na frente, até aos 44 minutos do segundo tempo. Do outro lado, os tricolores, na maioria reclamando contra a injustiça do "placard", porém, aliviados apesar de tudo com o empate em cima da hora. Na gravura, presente a reportagem de ÚLTIMA HORA, Orlando conta a Benício Ferreira Filho (outro vez muito sorridente) como venceu Fábio no "penalty".

VITÓRIA SENSACIONAL DO VASCO

Depois de Uma Estupenda Reação, em Que Esteve Perdendo por 2 a 0, o Onze Cruzmaltino Impôs-se ao São Paulo, Pela Contagem de Três a Dois — Mais de Novecentos Mil Cruzeiros a Arrecadação

SÃO PAULO, 2 (De Alvaro Pais Leme, pelo telefone) — O Pacembu apresenta um aspecto de movimentação e de entusiasmo. O público é extraordinariamente numeroso, o que, aliás, traduz com toda eloquência o interesse com que os torcedores aguardam a partida entre o Vasco e o São Paulo, um duelo de repercussão para o Torneio Rio-São Paulo. Os dois quadros já estão no gramado, e foram recebidos com entusiasmo. A formação para a batalha é a seguinte:

SÃO PAULO: — Mario — Pé de Valsa e Mauro; Bauer — Alfredo e Turcão; Alcino — Bibi — Abelho — Moreno e Maninho. **VASCO:** — Fricca — Ademir — Lolo e Clarel; Eli — Danilo e Jorge; Salviní — Fricca — Ademir — Ipojuca e Jansen.

SAÍDA DO VASCO — Tudo pronto para a saída da partida. O árbitro britânico, Mr. Meade consulta o seu cronômetro e ordena o início do encontro. Fricca para Ipojuca. Este a Danilo. O centro-médio outra vez para Ipojuca. Mas entra Bauer e atrai o sentido do ataque para Ipojuca. Mas entra Bauer e atrai o sentido do ataque para Ipojuca. Mas entra Bauer e atrai o sentido do ataque para Ipojuca.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

PERDE IPOJUCA — Aos poucos vai crescendo o Vasco. A defesa mostra-se segura e o ataque também em bom plano. Jorge consegue desarmar Alcino e lançar para Ipojuca. Ipojuca avança e atira violentamente, mas sem direção, perdendo uma situação para abrir a contagem. Pressão agora dos cruzmaltinos. Salviní consegue fintar Turcão, mas falta no momento de cruzar a bola.

PENALTY E GOAL DO SÃO PAULO — Quinze minutos de luta. Avança o São Paulo por intermédio de Bauer. Cruza o meio-direita. Salviní Lolo e Maninho, quando o meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NO ATAQUE O VASCO — A luta recomeça com o Vasco no ataque. Salviní combina com Ademir, para este rapidamente entregar o sentido de Ipojuca. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

GOAL DO VASCO — Ganhando o primeiro gol, o Vasco não se deixa impressionar pela pressão dos locais. Ipojuca agora no ataque, lançando Ademir. O meio-direita tenta um tiro de longo, que Mario neutraliza com firmeza. Novamente em circulação a bola, agora nos pés de Eli.

ADVERTÊNCIAS — Voltam a protestar os vascos. O árbitro ordena a entrada em campo de intermédio e adversário. Ipojuca, para em seguida trazer algumas palavras com Ademir, capitão da sua equipe. Ha nervosismo no Pacembu porque a própria torcida local não compreendeu a marcação do penalty.

NEM TUDO SOBE...

AS ROUPAS RENNER

Baixam de preço



A partir de 3 de Março a CASA JOSÉ SILVA apresenta as seguintes reduções:

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Cór natural - de 950, por

750,

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Cinza e bege - de 980, por

950,

ROUPA TROPICAL RENNER
Vários padrões - de 1.100, por

980,

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Mercerizado - de 1.100, por

1.050,

ROUPA FRESCOT "POROSPIN" RENNER
de 1.300, por

1.150,

ROUPA DE CAMBRAIA FINA RENNER
de 1.400, por

1.250,

ROUPA DE SARJA AZUL MARINHO RENNER
de 1.450, por

1.300,

Casa José Silva

SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5

FLIAL MEIR: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Loos

ESTUDANTE!

CHEGOU

"Noblet"

Resistente

Durável

Elegante

3500

A CANETA CONTINENTAL

LARGO DA CARROÇA

VENDE E CONSERVO DE

CANETAS-TINTEIRO DE TODAS AS MARCAS

Antoninho é Bom, Mas Zizinho é Melhor...

E o Invietao Bangu Conquistou às Custas do Santos Uma Vitória Merecida, Pela Contagem de Três a Dois

A carreira do Bangu no Torneio Rio-São Paulo, iniciada sob auspícios pouco favoráveis, em aparência pelo menos, com uma série de três empates pouco convincentes, enriqueceu-se sábado de mais uma façanha de qualidade com uma vitória amplamente merecida sobre o até então líder do certame, o Santos, recente vencedor do Palmeiras e do Corinthians. A situação

do quadro de Zizinho tornou-se, afinal de contas, excelente. Único invicto do Torneio, já jogou cinco vezes, tomando cinco pontos aos poucos, e, entre seus quatro últimos compromissos, um só não foi a ponto de o Bangu perder. E, com um jogo a mais, (o que, num Torneio tão fértil em surpresas, representa uma vantagem), pois cada jogo se revela uma autentica cidade).

OS QUADROS

Os dois conjuntos, atuaram assim constituídos: **BANGU** — Osvaldo — Gualter e Torris; Alaine — Lito e Mirim; Menezes — Calisto; Zizinho — Djalma e Nívio. **SANTOS** — Manga — Helvio e Olavo (Expedito) — Nenê — Formiga (Olavo) e Paschoal; 100 — Antoninho — Nicácio (Hamilton) — Odair e Tite.

slasmar as multidões e sem conseguir livrar-se inteiramente de certas fraquezas lastimáveis. Osvaldo, por exemplo, continua "cercando frangos" em cada jogo e não faltou a tradição no "match" contra o Santos. Os vários pares de zagueiros apresentaram-se de maneira muito satisfatória, mas não parecem, inclusive a combinação Inocêncio-Gualter-Torris, de uma segurança a qualquer prova. O centro-forward Calisto já constitui um progresso em relação a Moacyr, etc., são jogadores "regulares" sem mais, sem falta, com "novos" lançados como Lito sábado, a respeito dos quais convém reservar o julgamento para poder apreciar em plena justiça.

Max também há nas fileiras do Bangu um Djalma. Há um Nívio. E há sobretudo um Zizinho, que, mais uma vez, contra o Santos, foi o elemento determinante da vitória.

No quadro visitante, havia também um excelente meia "armador de jogadas": Antoninho, um grande jogador, a nosso ver, e de características muito parecidas com as do atacante nublado do Bangu, Antoninho, sobretudo durante a primeira meia hora do jogo, fez jus à sua fama. Com elegância, clareza, inteligência, organizou e marcou as jogadas, aliás, por clube, bem ajudado, aliás, por seus meios Formiga, Paschoal e até Nenê. E o "goal" que surgiu ao 25º minuto do "match" veio premiar justamente os esforços de Antoninho, mesmo se foi sobretudo a "obra" de Osvaldo, certos observadores chegando a afirmar de forma pitoresca que o arquirrô do Bangu "cercou três frangos" no lance confuso deste único "goal", seguido a um tiro de Antoninho que Osvaldo "largou" lamentavelmente.

Mas, depois, com a desculpa válida, de uma confusão, Antoninho "sumiu", os poucos dados a impressão de não poder

acompanhar o ritmo endiabrado do jogo noturno. Enquanto Zizinho foi crescendo, os outros jogadores não deixaram de produzir, armou com ofensivas e, afinal, deu a Nívio a bola que o excelente ponteiro esquerdo, deslocado para a ponta direita, transformou em "goal" de empate, aos 35 minutos, numa jogada do mais perfeito classicismo e de grande classe, verdadeiramente.

Mas, sobretudo, depois do descanso, Zizinho "deu" a Calisto um segundo "goal" "já feito", com um desses passes em profundidade que deixam sem defesa qualquer retaguarda. E isso no 22º minuto, isto é, no momento crucial do jogo. E não foi culpa do grande meia nacional se seus vizinhos desperdiçaram várias outras grandes oportunidades que coubera criar com sua atividade inesgotável e sua inteligência do futebol verdadeiramente excepcional, só uma falha incompreensível de Olavo dando a Menezes a possibilidade de inscrever um terceiro tento no ato do Bangu, enquanto a nova falha de Osvaldo permitia a Odair reduzir a margem final a 3 a 2.

De qualquer forma a diferença que existe visivelmente entre um Zizinho e um Antoninho, personificando até certo ponto seus quadros respectivos, pode explicar a vitória dos cariocas, mais vivos, mais voluntários, mais entusiasmados e evidentemente favorecidos pelo ambiente do Maracanã.

Vitória justa, já dissemos e repetimos, pois o Bangu apresentou maior "volume de jogo", jogou mais tempo no campo do Santos, onde Manga e sobretudo Helvio realizaram verdadeiras milagres, e marcou três "goals" entre os quais dois perfeitos, indefensáveis, e um só produto de erros da defesa contrária, enquanto os dois do Santos não foram de fato de seus adversários para não citar o arquirrô-golá outra vez.

Os santistas não desmereceram, contudo, e se possuíam mais um ou dois atacantes de classe, a defesa inteira é excelente e os meios são de alta qualidade.

lidade, é substituição de Formiga, até lá impecável, por Expedito sendo inexplicável e custando talvez a derrota ao quadro, por outro lado muito bem dirigido por Aymoré Moreira. E provável que o Santos ainda, daqui ao fim do Torneio e os dois pontos conquistados pelo Bangu naquele jogo, aliás pouco entusiasmante e de um nível técnico apenas satisfatório, serão os dois pontos ganhos pelo Botafogo às custas do mesmo adversário, modesto em aparência, mas capaz de surpreender os melhores.

QUASE TREZENTOS MIL CRUZEIROS

Quanto Rendeu a Peleja Bangu x Santos

A arrecadação do Interstadial de sábado, não desmereceu absolutamente. Esteve mesmo a altura da própria peleja. Tratando-se de um encontro entre Bangu e Santos, os Crs. 290.678,50 podem ser resumidos em uma cifra apreciável e demonstra perfeitamente que o Torneio Rio-São Paulo está ganhando o colorido que justificou a sua criação. Por outro lado, não se pode esquecer as cadeiras cativas, cujos proprietários são inúmeros.

ARBITRAGEM CORRETA

MR. HARTLESS CONDIZIU BEM A PELEJA

A arbitragem da peleja Bangu x Santos, esteve sob a responsabilidade de Mr. Hartless, e o seu desempenho satisfaz inteiramente, uma vez que soube controlar bem as ações, mostrando-se acima de tudo energico quando das jogadas mais duras. Em nenhum momento chegou a acusar falhas, sendo muito bem auxiliado pelos bandeirinhas, um dos quais foi o nosso compatriota Alberto da Gama Malcher.

Perigou a Vitória do Bangu

Como Foram Construídos os Cinco Tentos do Encontro de Sábado

Com a sua vitória sobre o Santos, o Bangu conservou a invencibilidade que vem mantendo no Torneio Rio-São Paulo. Um triunfo justo e merecido, mas que no final andou perigando, em face da reação do quadro santista. De fato, nos últimos segundos, quando o placar estava fixado nos três a dois, Osvaldo, que defendeu um tiro violento de 100, dentro da grande área, que poderia representar o empate. Eis como foram construídos os cinco tentos da luta: Aos 25 minutos, surgiu o primeiro goal do Bangu, jogado com um chute fraco de Antoninho que Osvaldo defendeu, mas largou. Recolheu Nicácio a bola, jogou-a para a ponta-direita, e Osvaldo voltou a mostrar insegurança e o mesmo Nicácio entrou firme a abriu a contagem. O empate veio aos 35 minutos, quando Zizinho lançou Nívio, a essa altura na ponta-direita. Nívio, este atirou cruzado para estabelecer a igualdade. No segundo tempo, aos 21 minutos, Zizinho "fez" Formiga. Entregou a Calisto para o meia-direita finalizar com sucesso. Aos 32 minutos, novo "goal" do Bangu. Despejou Gualter, faliu Olavo e Menezes entrou firme para vencer o arquirrô Manga. Aos 37 minutos, o Santos marcou o seu segundo e último "goal". Um tiro de Paschoal foi a trave e na recarga Odair recebeu as redes de Osvaldo. Três a dois, portanto, favorável ao Bangu.

A Atuação Dos Jogadores

De ALBERT LAURENCE

O BANGU

E' verdadeiramente engraçado constatar que o Bangu, empaticamente, não conseguiu vencer, nem entusiasmá-lo, nem convencer, nem entusiasmar, nem modificar devido às circunstâncias mais diversas, continua apresentando falhas que mancham infelizmente a excelente impressão deixada pelos astros autênticos do quadro.

Apesar das suas qualidades e explicações, Osvaldo, por exemplo, não é um bom arquirrô. Comete muitos erros, "largas", muitas bolas e prejudica indiscutivelmente seu clube. Uma grande defesa tal essa que conseguiu nos últimos minutos do jogo contra o Santos quando evitou o empate de forma maravilhosa, não podem apagar a lembrança de tantas hesitações e falhas de princípios.

Torris realizou uma boa estréia nas fileiras do quadro alvibranco, levando em conta justamente que se tratava de um "debut". E' indiscutivelmente um bom zagueiro central, talvez de grande futuro. (Nota 8). O veterano Gualter defendeu com um coração admirável, mas rebelde de qualquer forma, perdendo muitas bolas, e abusou da violência. (Nota 7). O "novo" Lito tem qualidades visíveis que já mostram aliás no Rio, jogando nas Laranjeiras com o "Vila Nova" mineiro. Estreou, também ele, de forma relativamente auspiciosa, embora não brilhasse intensamente. (Nota 7). Alaine esforçou-se bastante, sem convencer inteiramente. (Nota 6). E Mirim não apareceu num bom dia, sendo muitas vezes enganado por Tite e dando muitos passes errados. (Nota 6).

O SANTOS

O Santos, assim como fora o caso no jogo contra o Botafogo, brilhou no meio do campo, defendeu-se de forma notável, mas faliu na grande área do adversário, pois seus atacantes não são, (salvo Antoninho), do mesmo valor dos componentes do resto do quadro.

Manga foi muito bom. "Salu" em tempo quando foi necessário e desviou em "corner" uns tiros terríveis, pegando bem o resto e não tendo culpa nos três goals. (Nota 8). Helvio continua sendo um dos maiores zagueiros centrais do Brasil. (Nota 8). Olavo, muito bom como marcador de ponta, faliu infelizmente quando passou para o centro da linha média, sendo o responsável do terceiro goal do Bangu. (Nota 7).

Os três meios foram excelentes. Origina, a meu ver, é uma esperança seria do futebol desta terra. (Nota 8). O veterano Paschoal é sempre um

no último quarto de hora. (Nota 8). Tite tem qualidades naturais. Tais tornam-se infelizmente um autêntico "bode cego" no momento do tiro decisivo. (Nota 7).

Nicácio não fez nada notável e seu substituto Hamilton não melhorou a situação. (Nota 5 para ambos). Odair correu muito, mas sem rendimento muito satisfatório. Marcou contudo um goal com uma cabeçada bonita. (Nota 6). E "100", apesar da boa vontade e do empenho, não passa de um ponteiro apenas regular. (Nota 6).

Talvez seja o ambiente do Maracanã que paralisa os recursos dessa linha, pois entende-se facilmente como pôde marcar dez goals em três jogos contra o Flamengo, o Palmeiras e o Fluminense no Pacaembu. Expedito, que entrou na posição de zagueiro esquerdo no último quarto de hora do jogo, nunca achou a cadência do match e não pode ser julgado em tais condições.

DANIELE DELORME
NUM FILME DE CLAUDE DOLBERT

O BROTTINHO E AS RESPEITOSAS
COM FRANK VILLARD GABY MORLAY

HOJE
PATHE ART PALACIO PRESIDENTE SANTA ALICE

Pleite! "O MOINHO DO PO"

Bangu, 3 x Santos, 2
Movimento Técnico da Peleja de Sábado

BANGU	
Ataques	18
Defesas	9
Faltas	1
Escanteios	12
Faltas	4
Impedimentos	4
Hands	6
Goals	3
SANTOS	
Ataques	17
Defesas	6
Escanteios	6
Faltas	9
Impedimentos	4
Hands	2
Goals	2

Oscarito BARNABE, tu és MEU!
Grande Otelo — FADA SANTORO — CYL HARVEY

HOJE
AS 2-340-520-7-840-1020

Formidável 3ª Semana!
Sinbad, o Marujo
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
MAURIN O'HARA — WALTER SLEZAK

HOJE
AS 1-20-3-50-540-750-10-00

VISITEM A LOJA DAS "EXCLUSIVIDADES"
RUA MIGUEL LEMOS, 44 — COPACABANA

Objetos de arte e presentes finos

Pierre FRESNAY
Simone VALERE

SUA ULTIMA MISSÃO
BARRY

HOJE
2-4-6-8-10

Aplaudida pelas personalidades máximas do Governo e do País!

"Eu Quero Sassaricá" 3º MÊS DE SUCESSO!

PROSSIGUE A SUA CARREIRA TRIUNFAL!

Todos consagraram O MAIOR ÊXITO DE TODOS OS TEMPOS!

que CONTINUA no RECREIO

POLO AQUATICO

Campeões Brasileiros os Cariocas

Derrotados os Paulistas, na Peleja Final, Por Nove a um — Atitudes Anti-Esportivas Dos Derrotados

BELO HORIZONTE, 2 (DA) — O jogo de polo aquático, disputado na manhã de hoje, pela seleção carioca, contra a paulista, terminou com a vitória dos cariocas por nove a um. A partida foi disputada no Lagoa Rodrigo de Faria, sob a assistência de milhares de espectadores. Os cariocas, comandados pelo técnico Milton de Faria, apresentaram uma atuação brilhante, enquanto os paulistas, apesar de serem favoritos, não conseguiram marcar gol.

DOMÍNIO CARIOCA

Logo de início os cariocas revelaram domínio sobre os paulistas. E com o transcurso da partida, essa superioridade técnica e territorial foi sendo ampliada. E lá na final da primeira metade, os representantes da Federação Metropolitana de Natação marcaram o primeiro gol.

VITÓRIA TOTAL

A segunda etapa não trouxe qualquer aspecto diferente. Continuaram os cariocas exercendo amplo domínio, batendo os paulistas inteiramente, técnica e territorialmente. Tentaram os representantes da Federação Paulista compensar essa inferioridade com o emprego da violência. Mas essa tática não surtiu efeito, antes dando oportunidade a que os cariocas evidenciassem ainda mais a sua ampla superioridade.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DAVIDA E VIGOR

QUADROS E TENTOS

As duas equipes formaram assim: CARIOCAS: Lucio, Leo, Edison, Isaac (Faria), Havelange, Claudino, Milton. — PAULISTAS: Brescia, Schall, Fineline, Gustavo, Gregor, Zapparoli e Walter. Os tentos cariocas foram marcados por Leo (2), Edison, Havelange (3), Claudino (3), e Gustavo foi o autor do único tento bandeirante.

ATTITUDES ANTI-ESPORTIVAS

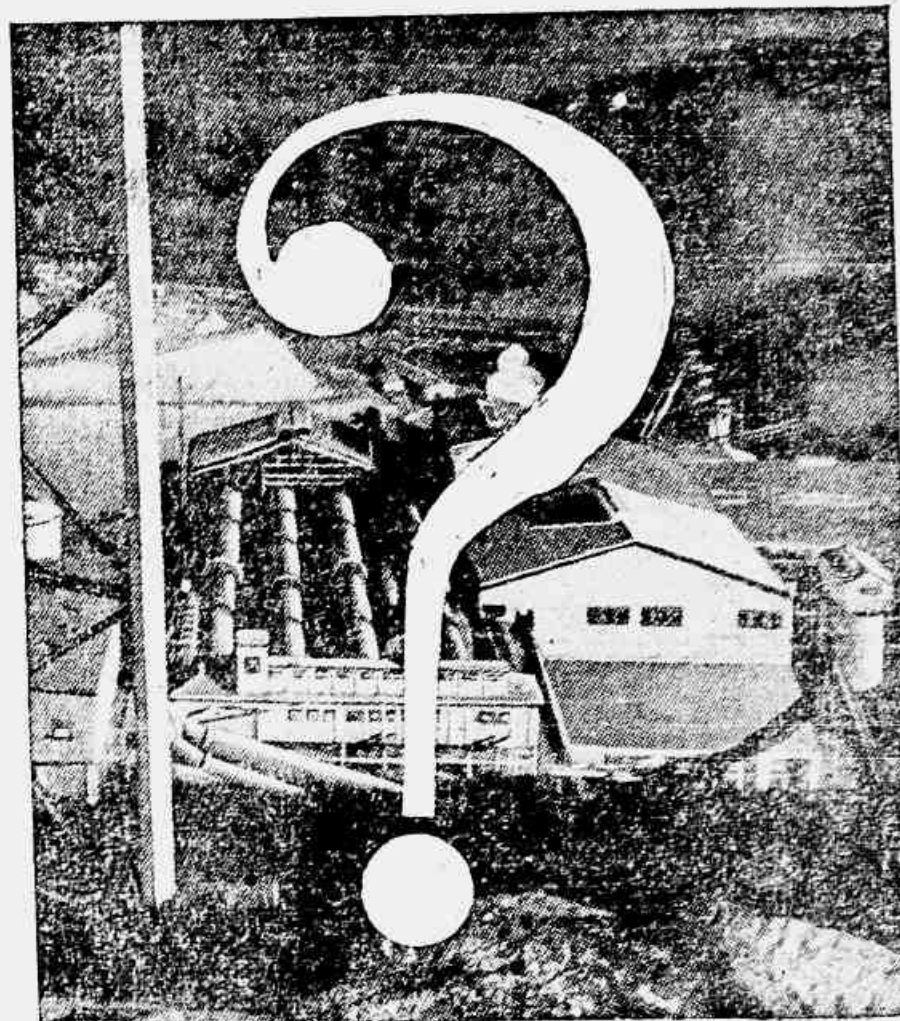
Lamentável a conduta da representação bandeirante. Além de utilizar a violência no desenrolar do jogo, chegaram ao cúmulo de agredir violentamente o jogador carioca Isaac, sendo substituído por Faria. Enquanto o árbitro desclassificava o paulista Zapparoli, mas não ficaram nisso os desmandos. A tarde, quando um locutor carioca — Mauro Pinheiro — comentava os fatos verificados na partida, foi violentamente agredido pelo arquero paulista Brescia, que demonstrou assim não possuir o mínimo espírito desportivo. Necessário é que a entidade bandeirante tome medidas severas com relação ao seu desportivo, pois não é possível que aqueles que batam pelo esporte, tendo o trabalho de sua divulgação, estejam sujeitos aos desmandos de um indivíduo que não sabe manter a seriedade na derrota. Suas desculpas posteriores, revelam que o próprio culpado reconheceu o seu erro.

PARA O SUL AMERICANO
Para o Campeonato Sul Americano está praticamente escalada a equipe que nos representará. Será a seleção carioca, possivelmente com o reforço de Brescia, Gustavo e Fineline.

QUANTO VALE UMA

AÇÃO

DE
UMA
COMPANHIA
DE



CIMENTO?

REFRIGERADORES AMERICANOS

de todos os tamanhos, desde 3 1/2 até 13 pés cúbicos!

Modelos "Standard" e "Luxo" das mais acreditadas marcas

Preços excepcionais e facilidade de pagamento

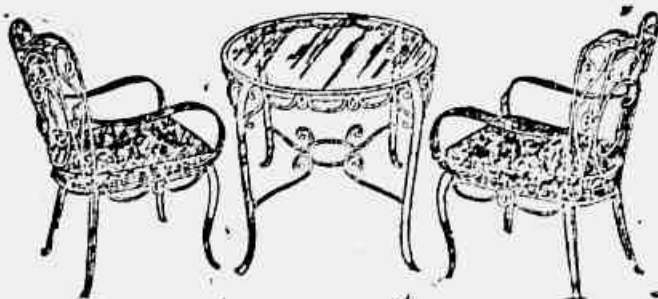
W. M. REIS S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 115

Loja esquina de Ouvidor e n. 4, 4.º andar

ATENÇÃO

Poupe seu dinheiro, comprando grupos, chaise-long, balanços, mesas e todo e qualquer adorno de jardim e varanda. Balanços, a título de reclame, só este CRS 1.500,00 mês!!



FABRICA TARZAN

Visitem nossa exposição à Rua Souza Barros, 547 — E. Novo — Tel.: 29-5230. E nos únicos distribuidores, à Rua do Catete, 77/79 — AO BEM ESTAR



COPACABANA

AV. N. S. COPACABANA, 291 — Tel. 27-0020
Rancho do Teatro (ar refrigerado perfeito)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o original de Pedro Bloch

"UM CRAVO NA LAPELA"

Com MORINEAU, Jardel Filho, Modelos Leblond Modas, Sessões às 21.30 horas. Vesp. sábado e domingo, às 16 horas. Nas Vesp. permitido traje esporte. Quintas e domingos Vesp. Infância com "Josefina e o Ladrão"

MONTE CARLO

Tel. 47-0644
CARLOS MACHADO
APÓS O CARNAVAL APRESENTA
O GRANDE SUCESSO
NOVAMENTE O GRANDE SUCESSO
"ZONA SUL"

Luxuoso show-revista de Carnaval de NEY MACHADO e CARLOS MACHADO, com GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES, Carmen Brown, Rosa Parist, Yolanda Simões, Rose Rondelli e mais 25 lindas mulheres A UMA HORA DA MANHÃ

TEATRO ALVORADA

Rua Raul Pompéia, 17 — Tel. 27-2936
MILTON CARNEIRO
apresenta com Maria Luiza

"PARA SERVILHA MADAME"
De Skel, tradução de R. Magalhães Junior
com Cecília Louzada, Ferreira Leite, Eliza Matos, Lia Jordan e Alberto Lopes
Uma comédia fina e divertidíssima
ESTREIA DIA 6

Precorre saber numa das Filas Oficiais de Valores do país, o preço pelo qual será pedida a compra de ações de uma companhia de cimento. Vê-se, então, que não existem possuidores de ações de cimento que as queiram vender, nem mesmo por preços inferiores ao valor nominal. Isto porque as ações das companhias de cimento resultam em um grande capital, seja pela sua segurança, seja pelos grandes lucros que proporcionam.

É por esta razão que temos inteira confiança em aconselhar ao público a subscrição das ações do aumento de capital da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos, a qual, dentro de 18 meses, terá em funcionamento moderníssima fábrica de cimento, equipada por processos inteiramente mecanizados e racionalizados, estando a sua orientação técnica sob a administração, confiada a pessoas de longa experiência nesse setor industrial, e incontestavelmente, de moral e financeira.

Roxo Loureiro S. A. — Banqueiros de Investimentos, e Earle P. Halliburton, representantes das grandes acionistas brasileiras e norte-americanas responsáveis pelo empreendimento, deliberaram apresentar a primeira Assembleia Geral dos Acionistas, às seguintes pessoas para comporem o Conselho Diretor da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos:

Antonio Silveira da Cunha Bueno Comerciante — Deputado Federal por São Paulo	Gustavo Azeiteiro Cordeiro Diretor-geral do Estado de São Paulo e Norte do Paraná
Benedito Tarcisio Horta Fazendeiro em Maricá — Estado do Rio — Deputado Estadual	Jurandir Monteiro de Azeiteiro Advogado
Earle P. Halliburton Presidente da Halliburton Oil Well Cementing Co., Inc., Halliburton Portland Cement Company e da Halliburton Brazilian Construction Company	Osvaldo Faria de Oliveira Diretor do Banco Nacional de Investimentos S. A.
Flávio de Souza Lins Comerciante	Osvaldo H. Leonardo Eng. George — Da Companhia S.A. Brasil-Estados Unidos
	Robert K. West Do Grupo Halliburton — Ex-Diretor da Cia. Vale do Rio Doce

A CIA. BRASILEIRA DE LIGANTES HIDRÁULICOS está autorizada a funcionar como empresa mineradora pelo Dec. Federal n.º 27.099 de 25-8-1949.

Jazidas situadas em Euclidelândia — Estado do Rio — com reservas calcáreas calculadas em 400 milhões de metros cúbicos. Direito de Lavra outorgado pelo Dec. Federal n.º 28.712 de 6-10-1950.

O minério, depois de transformado em "lama-calcária", será bombeado para a fábrica em Macaé, através de um "pipe-line".

Transporte de cimento a granel da fábrica — aos principais centros de consumo. Unidades ensacadoras no Rio e em Santos.

Contrato de construção já assinado com a "Halliburton Brazilian Construction Co.", prazo 18 meses.

Financiamento já concedido pelo Export and Import Bank of Washington de 5 milhões de dólares (100 milhões de cruzeiros) com prazo de resgate de 10 anos ao juro de 4,5% a.a., vencendo-se as amortizações a partir do 3.º ano do efetivo funcionamento da fábrica.



Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos

distribuidores exclusivos do aumento de capital

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Baduró, 182 — Fones: 32-2281 e 32-2054 e 32-0476 — End. Telegr.: ROLOU — S. PAULO

No Rio — Encarregados da Distribuição:

F. VILLAS BOAS — J. AZEVEDO FAGUNDES

Rua Aragojo Porto Alegre, 64 — 4.º andar — Fones: 42-2532

Argentina, Campeã Sul-Americana de Remo

Brasil Vice-Campeão — Cinco Primeiros Lugares Conquistaram os Platinos — Uma Vitória do Brasil e Uma do Uruguai — Brilhante a Competição de Valdivia

VALDIVIA, 2 (Serviço especial para ULTIMA HORA) — Grande era a expectativa que cercava a realização do Campeonato Sul-Americano de Remo, competição que faz parte dos festejos comemorativos do quarto centenário de fundação da cidade. Para que se tenha uma ideia do interesse que a grande competição despertou, basta ser dito que todos os hotéis de Valdivia estão lotados, e que além da afluência de pessoas residentes nas cidades vizinhas para aqui também vieram turistas que se encontravam em Valparaíso e Villa del Mar. Tal é a afluência de forasteiros, que os visitantes tiveram que ser hospedados também em algumas casas particulares, com a consequência da super-lotação dos hotéis e pensões.

PASSO A PASSO
Os preparativos dos concorrentes ao maior certame continental de remo foram acompanhados pelo público com vivo interesse. Todos os dias uma grande massa popular assistia os treinamentos, anotando tempos, confrontando possibilidades, etc. Mesmo o caso dos barcos "Quatro sem" foi acompanhado com grande interesse, até a sua solução final, com a realização das eliminatórias, bem como as decisões do Congresso.

GRANDE PÚBLICO
Finalmente chegamos ao grande dia. E o movimento nesta cidade demonstrou ainda mais. Desde cedo novos forasteiros aqui chegaram, e o deslocamento do povo para as margens do rio Calle, na parte em que estava localizada a raiz da cidade, começou pela madrugada. Muitas famílias para ali foram munidas de necessarios para uma permanência de um dia inteiro. E a hora do almoço, interessante o espetáculo que nos foi dado observar, com "menas" postas à margem do rio, e as pessoas em sua volta.

Debaixo de grande entusiasmo aparecem os concorrentes à primeira prova. E os mais aplaudidos, naturalmente, os locais. Mas os brasileiros também tiveram calorosa acolhida, sendo dos estrangeiros os mais ovacionados.

AS PROVAS
A primeira prova foi a de quatro com patrão, em 2.000 metros, denominada "Associação Argentina de Remadores Aficionados", e apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Argentina — 6:36"2; 2.º lugar — Brasil; 3.º lugar — Chile; 4.º lugar — Peru; e 5.º lugar — Uruguai.

Bom a largada, e muita disputa até os 1.000 metros. Na metade da prova, o Brasil liderava os concorrentes, seguido da Argentina e Chile. Nos 1.500 metros, ainda a colocação era a mesma, ou seja o Brasil à frente. Na altura dos 1.700 metros reagem os argentinos, igualam e passam para a dianteira. Reacionam os nacionais, mas os argentinos mantêm a posição. E chegam ao vencedor com a vantagem de 8 remadas.

SEGUNDA PROVA
Na segunda prova, dois sem patrão, 2.000 metros, prêmio "Dr. Rivaldo Corrêa Meyer", a classificação foi esta:

1.º lugar — Argentina; 2.º lugar — Uruguai; 3.º lugar — Brasil; 4.º lugar — Chile.

Logo de saída a Argentina tomou a dianteira, seguida do Uruguai. A dupla paulista que representa o Brasil não consegue articular. Na altura dos 1.500 metros a situação é a mesma, mas os brasileiros investem seriamente sobre os uruguaios. Estes suportam bem o ataque, e forçam sobre os peruanos. Mas a guarnição platina mantém a sua posição, e cruza a meta com 2 segundos de vantagem sobre os argentinos. A guarnição brasileira ficou a 14 remadas da vencedora. Nesta altura, a contagem apresenta a Argentina com 23 pontos; Brasil 12; Uruguai 9; Chile 7 e Peru 2.

TERCEIRA PROVA
Skiff, em 2.000 metros, prêmio "Federation Peruana de Remo Amador", foi a terceira prova, com o seguinte resultado:

1.º lugar — Uruguai; 2.º lugar — Argentina; 3.º lugar — Chile; 4.º lugar — Brasil.

Até os 500 metros a Argentina comandou a prova. Nessa altura o remador uruguai reagiu e passou para a ponta. Mas começou a derivar para a direita, dando a impressão de estar perdendo o domínio do barco. Em terceiro vinha o Brasil, em luta com o Chile. Na altura dos 1.000 metros, Argentina e Uruguai estão empatados no primeiro posto. Mas o representante uruguai reaciona, nos 1.500, e volta a liderança. Enquanto isso, Brasil e Chile duelam pelo terceiro posto. Nos 300 metros finais, o representante uruguai abre luz sobre o segundo colocado, chegando ao vencedor com um barco e meio sobre o segundo classificado.

Finalizando, cabe-nos dizer que a delegação brasileira recebeu do Brasil inúmeros telegramas congratulando-a a tudo fazer pela vitória final. Dos mais variados recantos vieram essas missivas, devendo ser destacada a do Governador de Santa Catarina. E os representantes nacionais corresponderam ao que deles se esperava, pois lutaram com alma, com coração.

Por ocasião do almoço da noite, o comandante Máximo Marín fez uma exposição aos componentes da delegação. Foi um momento de grande emoção, em que pudemos ver que as lágrimas chegaram aos olhos de alguns.

Na manhã de hoje tem-se-se que a competição não pudesse ser realizada, e isso porque a dia amanheceu com chuva e fortes ventos. Mas a tarde o tempo melhorou, e embora ainda houvesse um pouco de chuva, pôde ser realizada. A competição foi muito interessante, e a delegação brasileira foi a única que não teve nenhuma penalidade. A delegação uruguai foi a única que teve uma penalidade, mas não foi suficiente para que não ganhasse a competição.

— cinco primeiros e 2 segundos; quarto: Uruguai — um primeiro, segundo, dois terceiros e três quartos; Brasil — um primeiro, dois segundos, um terceiro, quarto; Peru — um quarto e dois terceiros e um e um quinto; Chile — um primeiro, segundo, terceiro e quarto.

PROJETORES E FILMADORES

Das melhores marcas em 8 e 16m/m. receberam:

W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 115, ESQUINA DE OUVIDOR

GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO

O LEÃO D'AMÉRICA, em sua Grande Venda de FIM DE BALANÇO, oferece um selato número de artigos, de seu variadíssimo estoque, a preços sensacionais! Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a visitar o LEÃO D'AMÉRICA!

Apreiem a ampliação da seção de Artigos para Presentes! Ela lhes oferece o que há de mais atraente e sugestivo! Todos os artigos para presentes são acondicionados em caixas forradas e embelhadas em papel fantasia.

SEÇÃO APARELHOS JANTAR

SEÇÃO CENTROS MESA

SEÇÃO BATERIAS

SEÇÃO FAQUELOS E TALHERES

SEÇÃO SERVIÇOS CRISTALEIRA

SEÇÃO APARELHOS CAFÉ

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

G. E. de 6 pés, acabamos de receber PREÇOS BARATOS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)

★ Sensação no Maracanã ★ Quarta-Feira: BOTAFOGO x FLAMENGO

Na Boca do Tunel, Desolado, Olavo Exclama:
SINTO MUITO, AYMORÉ!
E o Técnico **EU SEI... MAS**
FUTEBOL É ISSO!

De OSMAR
GIAMPAOLI
PEREIRA

Aymoré, o grande goleiro do passado, continua, até hoje, merecendo a admiração do torcedor. É a mesma delicadeza dos tempos em que impressionava pelas suas defesas arrojadas. Verdadeiro esportista, sabe perder como sabe vencer uma partida. Tem, ao final do jogo, perdendo ou ganhando, o mesmo sorriso para cada jogador. Uma palavra de estímulo a cada um, um incentivo para o próximo compromisso, uma desculpa, um perdão para cada falha. E esse, a nosso ver, é o segredo da campanha do Santos. A razão de ter sido denominado o "esquadrão fantasma" do Rio-São Paulo. E a única explicação lógica para aquele folego e entusiasmo do quadro alvo paulista, que vem, contra todas as previsões, disputando o certame em boa situação. Batendo, surpreendentemente, adversários de maior categoria, se isso pesa em futebol. De qualquer maneira, o Santos vem brilhando, e Aymoré, uma das nossas glórias do passado, deve ser o responsável principal por essa performance do esquadrão praiano. Tanto, que, poucos instantes antes de se iniciar a partida, ele avisou:

— "Não se preocupem com o resultado. Joguem com calma que ele virá por si".
Segundos depois o juiz dava início à partida. E o Bangu tomava a iniciativa. Zizinho vai buscar a bola na extrema direita, atravessa o campo e, com maestria, serve a Nívio. O ponteiro sai, violento, e Manga, bem colocado, faz a defesa. Novamente Zizinho se apodera do corpo, engana três adversários e dá, novamente, a Nívio. O ponteiro nem age. Despacha como recebe e o tiro sai com

uma violência incrível. Manga se estica todo e corre ao corner. Então Aymoré comenta:
— "Esse homem é maravilhoso. Como passa uma bola! Como arma uma jogada!"
Alguém pergunta:
— "Quem? Nívio?"
E Aymoré:
— "Zizinho. Joga pelos enzes".
Nesse momento a bola vai a Tite, ponteiro do Santos. Este ilude a defesa alvi-rubra e dá, em boas condições, para Antoninho, que escapa, livre, em

condições de arrematar. Mas, quando o vai fazer, é violentamente trancado. Cai, dentro da área, e, no túnel, todos gritam reclamando o penalti. Mas o juiz pensa que é uma farsa de Antoninho e manda prosseguir no jogo. Entretanto, o meia-direita santista está, realmente, contundido. E quando Tite passa por perto da boca do túnel, aproveitando uma ocasião em que Malcher não está olhando, o técnico avisa:

— "Tite, manda o Formiga agarrar o Zizinho!"

Mas Tite não tem tempo de retransmitir a ordem, porque o Santos insiste no ataque, mesmo com Antoninho machucado e fora de jogo. Tite recebe, apertado, e mesmo assim, desfere o pelotão. A bola sobe e desce quase perto do arco. Osvaldo sai do gol para a defesa. Mas hesita e, quando se atira, o faz defeituosamente. Cai sobre a bola quando ela já está no chão, e, em vez de segurá-la, rebate, fracamente. Nicácio, na corrida, encosta, com pouca felicidade, aliás, e a bola vai de encontro à trave. Momentos verdadeiramente dramáticos, na área banguense e na boca do túnel santista. Batendo na trave a bola volta e sobra para Tite que, finalmente, vence Osvaldo com um tiro seco e curto.

Antes da nova saída, Tite, voltando para a sua posição, passa perto do túnel, e Aymoré pede:

— "Tite, avisa que eu quero jogo rasgado. Faça Zizinho correr bastante. Zizinho cansando, pronto. Acabou o Bangu".

Mas, infelizmente para Aymoré, Zizinho não cansa. Não acaba e cada vez joga mais. Dá grande trabalho à defesa santista e arma seus companheiros com precisão matemática. É verdadeiramente um gênio do futebol. E Aymoré reconhece e admira essas qualidades do maior atacante do Brasil. Ao



Osvaldo não foi nada feliz no primeiro "goal" do Santos, mas procurou reabilitar-se depois e o conseguiu quando era mais necessária a inviolabilidade do arco banguense

mesmo tempo, porém, preocupa-se com sua linha dianteira, e que 109 não está fazendo uma boa partida. Perde boas oportunidades, e desperdiça alguns passes dos companheiros.

Agora o Bangu ataca com maior impetuosidade. Reage com segurança, com vontade de empatar. E Zizinho é o grande construtor das jogadas. Por isto o técnico não se cansa de avisar:

— "Formiga, marca o Zizinho!"

Novo ataque do Santos. Perigoso, aliás. Tite dá um verdadeiro presente a 109, mas o atacante santista, decididamente, está, hoje, num dia infeliz. Chuta muito fraco e Dielma trava a bola servindo a Zizinho que escapa pelo centro, atrás a defesa santista e passa, espetacularmente, para a ponta direita. O ponteiro só tem que arrematar, e o faz bem, no ângulo esquerdo da meta defendida por Manga. O goleiro ainda se atira, mas em vão. Está empalada a partida. E Aymoré, quase conformado:

— "Veja como é o futebol! Perde-se um goal aqui... recebe-se um lá..."

Mas o Santos não desanima e volta ao ataque, em busca do desempate. E quando Tite vai centrar, Malcher acena com a bandeira. Off-side.

— "Mas ele não estava em off-side", exclama Aymoré. E quando Malcher acena ele reclama, em tom amigável:
— "Não era off-side, Malcher..."

O bandeirinha responde qualquer coisa, mal humorado, e não dá maior importância. Faltam poucos minutos para o primeiro tempo e o Bangu ataca, outra vez. Um chute de Nívio, pelo alto, e Manga não sai para defender. Então Aymoré desabafa:

— "Estou estranhando o Manga hoje. Quando deve sair, ele não sai. Sai, entretanto, quando não deve, como no goal do Bangu".

Nesse momento o juiz apita e dá por encerrada a primeira fase.

Quando os times voltam para a segunda parte, nota-se que os santistas veem dispostos a uma reação. A ordem é agarrar Zizinho, não deixá-lo solto, de maneira alguma, e chutar em goal. O Santos pode ganhar o jogo, porque está lutando de igual para igual.

Longo no início, entretanto, Nívio, completamente impedido, invade a área e chuta, sem que Malcher, ao seu lado, dê o melhor sinal. Novo protesto de Aymoré. E de novo Malcher não dá importância. Felizmente a bola se perde pela linha de fundo. Agora é Menezes quem está em franco impedimento. Aymoré chama a nossa atenção e avisa:

— "Você vai ver como o Malcher não vai marcar nada." Dito e feito. Menezes recebe, impedido, e chuta como quer. E o bandeirinha parece não estar presente. Dessa vez o protesto é mais enérgico:

— "Malcher! Você não vê nada contra o Bangu? Lá da Geral, uma vez solitária passa sobre o túnel e fere, em cheio, os ouvidos do juiz nacional!"

— "Malcher! Você é uma peste!"

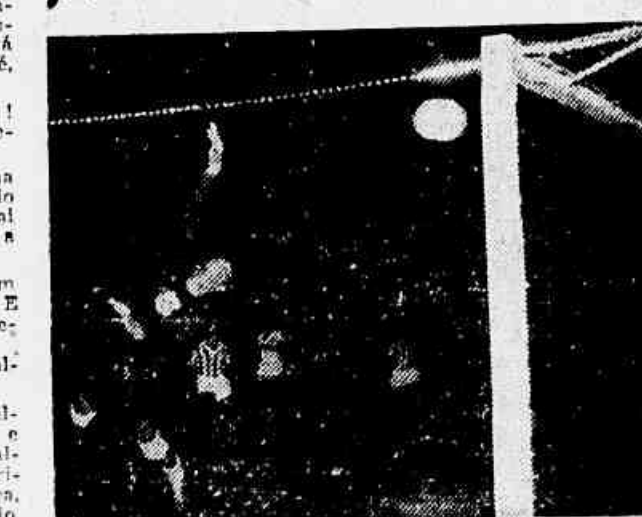
Insiste o Bangu. E Zizinho, que, como sempre, está fazendo uma grande partida, prepara uma jogada de efeito, atrás os adversários e dá, com perfeição, para Calisto consignar o segundo goal do Bangu.

Ensaia o Santos uma reação. Aymoré faz duas substituições e o time melhor armado se lança ao ataque, mas, mais uma vez 109 desperdiça. E então que a bola se apresenta, na interdição, para Olavo. O zagueiro, em vez de despachar para a frente, recua com a bola. Seguindo-o vem um adversário. Olavo, de costas, conti-

Última Hora ★ NOS ESPORTES ★

ANO II — RIO, 3 DE MARÇO DE 1952 — N. 221

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★



O 1º "GOAL" DO BANGU — Na partida de sábado, no Maracanã, o Bangu venceu o Santos por 3 x 2. Ao alto, vemos o arqueiro Manga sendo batido, inapelavelmente, pelo furibundo "tiro" de Nívio



No vestiário, os únicos insetos do Torneio Rio-S. Paulo entregam-se às naturais expansões de repouso. Aparecem na gravura Zizinho, Gualter e Menezes

nua recuando. Jogada incompressível do zagueiro santista. Quando, finalmente, compreende o perigo, tenta evitá-lo, faz o pior. Passa para Manga. Mas o faz com tanta infelicidade e com tão pouca força que o adversário chega primeiro que o arqueiro.

O goal é inevitável. E enquanto os jogadores se abraçam pelo terceiro tento, no túnel, desolado, Aymoré lamenta:

— "Olavo estragou a partida..."

Mesmo assim o Santos reage. Eles sabem que Aymoré sofre. E querem poupar esse sofrimento ao técnico, que é um verdadeiro amigo. A reação é bem feita, e feita na base de sangue. Tite, bem colocado, desfere um pelotão e a bola bate, em cheio, na trave. Na volta, Odair, de cabeça, vence



ODAIR, PARA O SANTOS, DE CABEÇA — Flagrante do segundo "goal" do Santos, feito de cabeça, por Odair. Antes, a bola fora atirada na baliza e no rebote entrou Odair para vencer o goleiro Osvaldo, que, no final, praticou sensacional defesa

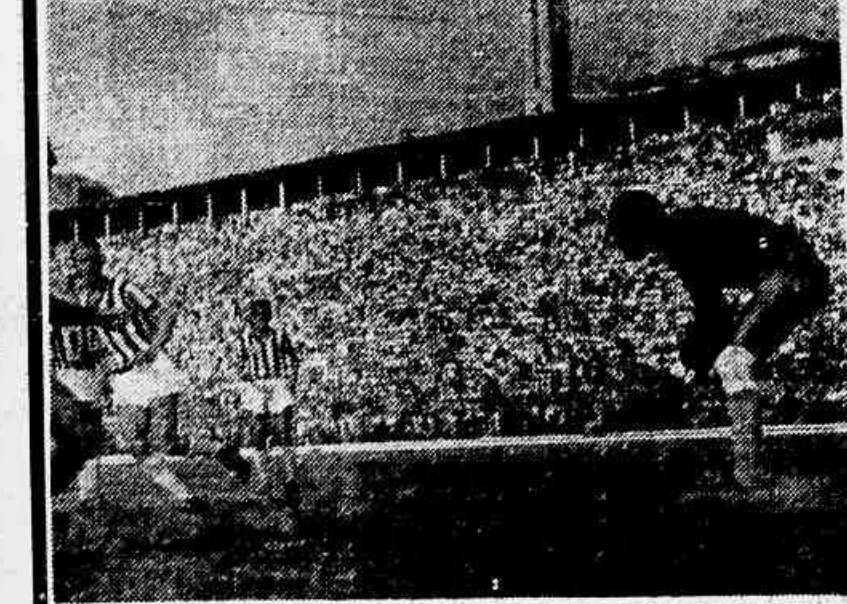
LÍDER ABSOLUTO O BOTAFOGO



Uma intervenção arrojada de Cabeção que precedeu Pirilo. A direita: o médio Roberto. Mas Cabeção, desta vez, não teve a mesma sorte da jogada contra o Vasco e foi vencido duas vezes pelos cariocas do Botafogo



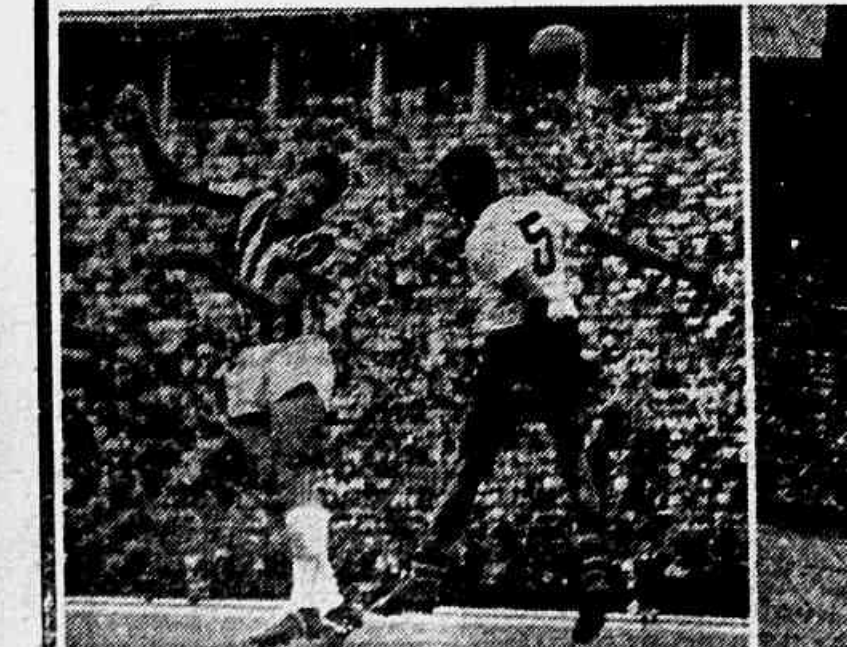
O onze líder na formação que iniciou o jogo contra o Corinthians. Em pé: Gerson, Osvaldo, Floriano, Arati, Ruarinho, Juvenal; agachados: Paraguai, Gentilho, Pirilo, Vinicius e Jaime



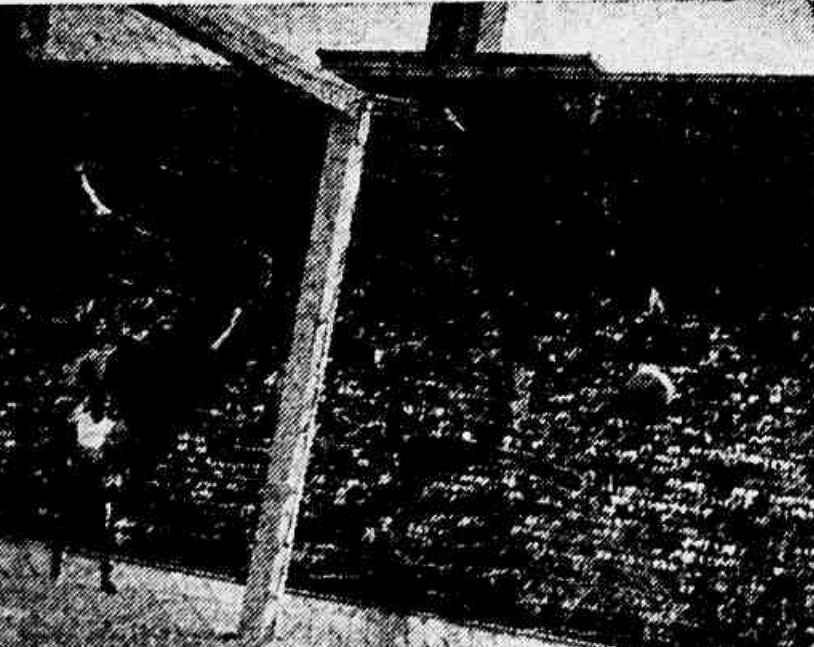
Aqui é Osvaldo, o popular "Botisa", que "pega" no seu estilo característico, com uma extraordinária facilidade, um tiro violento do Corinthians, vigiado por Floriano e Ruarinho



Cabeção pula e vai pegar na bola sobre corner em favor do Botafogo. Vê-se, da esquerda para a direita: Pirilo, Roberto, excedido em parte por Cabeção, Lorena, Roberto e Vinicius



Bonita cabeçada de Paraguai que venceu Roberto no seu esforço, mas a bola passou ao lado da meta de Cabeção



Cabeção teve muito trabalho. Vemos aqui o jovem arqueiro paulista desafiado para corner um tiro de Gentilho. Nota-se na arquibancada a grande multidão

MELHOR NÍVEL DE VIDA PARA 27 MIL TRABALHADORES DA LIGHT

Em Vigor o Aumento Após a Publicação do Decreto de Vargas no Diário Oficial — O Reajustamento Das Tarifas de Rendes, Luz e Gás 24 Horas Depois (LEIA NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)

Reajustamento à Altura do Custo da Vida

Revelações do Presidente da Comissão Pró-Aumento do Funcionário a ULTIMA HORA — Rumo Definitivo Dos Estudos da Comissão — Cada Autarquia Fará um Levantamento Próprio — Tabela a Ser Examinada — (Leia na 2.ª Pág. Deste Caderno)

Nelson Carneiro Antecipa Sua Resposta ao Parecer Deodato

NINGUÉM MAIS DETERÁ A ONDA PELO DIVÓRCIO

(LEIA NA 4.ª PAGINA DESTE CADERNO)

Omar Panaim Regressa ao Lar Depois de Ano e Meio de Prisão



DEPOIS DE ANO E MEIO de ausência forçada Omar Panaim regressa ao lar, vindo de automóvel, acompanhado de sua esposa e filhos. A família, que se encontra em casa, recebe-o com alegria. Omar Panaim, que foi preso em 1949, foi libertado em 1951. Ele é um dos muitos brasileiros que foram presos durante o período da ditadura militar.

Dez Dias Num "Pau de Arara"

Mil e Quinhentas Pessoas Deixam Por Dia o Nordeste

O Êxodo Tremendo e as Suas Drásticas Consequências — Definição de "Pau de Arara" — Como se Faz o Recrutamento Dos Retirantes — Onde o Respeito Significa Saúde — Até Cegos e Aleijados Preferem Pedir Escolas no Sul — Reportagem de ZILDE MARANHÃO — (Exclusiva de ULTIMA HORA)



O êxodo intensivo e sucessivo da população do Nordeste para o Sul, neste momento, é a atenção de todo o país. O Governo, sensível ao drama profundamente humano da emigração nordestina e preocupado em evitar os males daí resultantes, procura adotar as medidas que o caso requer. ULTIMA HORA, que conhece de perto o sofrimento desses bravos emigrantes, destacou, assim, para acompanhá-los, o jornalista pernambucano Zilde Maranhão, homem que alia a qualidade de repórter a condição de agricultor. O seu depoimento só foi redigido depois de uma demorada vivência do problema. Visitando num "pau de arara", imerso num inferno de miséria, Zilde Maranhão vai contar aos leitores, em 7 reportagens, o que viu e sentiu nessa precária condição de retirantes que se deslocam do Nordeste para o Sul, rumo à riqueza do Sul. (Leia a reportagem na 8.ª página deste caderno).



Ultima Hora

Ano II Rio, Segunda-Feira, 3 de Março de 1952 N. 221

SEGUNDA EDIÇÃO

MAIS DOIS RÉUS PARA O TRIBUNAL POPULAR

Um Vende Carne Popular a Preço Três Vezes Superior ao Tabelado e Outro Expunha Mercadoria a Preço Proibido — O Juiz Florêncio Aguiar de Matos e a Formação do Corpo de Jurados do Juri Popular — Uma Vez Feita a Distribuição Dos Processos, o Julgamento Será Imediato

Mais dois comerciantes exploradores do povo acabam de ser colhidos pela Polícia, quando infringiam dispositivos da nova lei de defesa da economia popular. São eles: Fernando Ascensão Ferreira, proprietário do açougue localizado à rua Cosme Velho, 162 e Manuel Diniz Peixoto, dono do "Armazém Imperial", a rua do Lavradio, 25.

O primeiro vendia um quilo de carne tipo popular a 13 cruzeiros, quando, pela tabela em vigor, deveria cobrar 5 cruzeiros e 10 centavos, majorando, assim, o produto em 7 cruzeiros e 60 centavos. O comprador, que é o operário Albino Trigueiro, residente à rua Irerê, sem número, declarou às autoridades que há muito tempo vinha pagando esse preço.

Regulando o Comércio de Carne a Varejo

200 Toneladas Serão Distribuídas Diariamente Pela C. O. F. A. P.

200 toneladas de carne ter a ser distribuídas diariamente, ao preço máximo de quinze cruzeiros.

Tal informação, nos foi prestada, esta manhã, pelo sr. Beneditino Soares Cabral, presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços.

Explicou o dirigente da COFAP que toda esta tonelagem será distribuída através dos caminhões frigoríficos já adquiridos e por adquirir.

Dessa modo, a COFAP, que funciona, com o mais absoluto sigilo, como reguladora de mercados, atacadista de carne, irá exercer as mesmas atividades no varejo, onde os preços ainda estão bastante elevados.

Caminhões Alemães, Franceses e Italianos

De início, a COFAP trabalhará com os caminhões italianos, que já se encontram nesta capital e estão passando por obras de adaptação, já que se tratam

de veículos antigos, recuperados depois da guerra. Posteriormente, serão utilizados modernos veículos das marcas "Mercedes", "Ford" e "Volvo", respectivamente alemães e franceses.

Em mesmo tempo que se atiram as obras de adaptação dos caminhões, o sr. Beneditino Cabral, para não interromper o serviço de regularizar o preço da carne, a ser abastecido pela COFAP, em Santa Cruz, estabelecerá uma rede de pontos de venda e entrega, a ser montada em caráter provisório e temporário, até o momento em que os caminhões estiverem prontos para o serviço.

Noutros Capitais

Com a aquisição destes caminhões, diz o sr. Beneditino Cabral, a COFAP irá trabalhar com eficiência, nos quais se trabalhará com eficiência econômica, os próprios caminhões.

São Paulo, Belo Horizonte e outras cidades do país também serão beneficiadas com a venda da carne em caminhões, distribuídos pelas respectivas Comissões de Abastecimento e Preços.

EXPULSO DO PCB O HOMEM QUE CONVERTEU MONTEIRO LOBATO AO COMUNISMO

Quem é José Maria Crispim. Antigo Deputado à Assembleia Nacional Constituinte — As Razões da Divergência, Invocadas Pela "Classe Operária", e Outras Razões

(Leia na Terceira Página Deste Caderno)

IMPRESSIONANTE A SECA NA BAHIA

A Bahia apresenta, neste momento, um quadro de seca impressionante. A falta de chuva, que se prolonga há meses, tem causado graves danos à agricultura e à pecuária. O governo estadual está tomando medidas para aliviar a situação, mas a seca continua a piorar.

TENTARAM LINCHAR O ESTUDANTE

O Gineirino Quis Assaltar um Chale — Intervenção da Polícia e Amoço de Gênis. Leia texto na quarta página.



CAMPEA BRASILEIRA — Dina Azeite de Almeida, a saltadora mais bonita do Brasil, acabou de conquistar, em Belo Horizonte, o título máximo de saltos em trampolim, no Brasil. A simpática "plongeur" está agora crescendo a fazer hoje, na noite de domingo, a sua estreia na delegação brasileira às Olimpíadas, também em Belo Horizonte.

Prato Populista



— Quem lhe encomendou macarrão?
— Ué! O senhor não me pediu para trazer a sua massa?

Marques Rebêlo

EXPULSO DO PCBO HOMEM QUE CONVERTEU MONTEIRO LOBATO AO COMUNISMO

Quem é José Maria Crispim, Antigo Dep. à Assembléa Nac. Constituinte — As Razões da Divergência, Invocadas Pela "Classe Operária" e Outras Razões

Na Câmara Que Hoje se Reabre:

Petróleo e Trabalho Parlamentar, Dois Assuntos da Primeira Hora

Ouvindo o Sr. Romulo Almeida, as Comissões Técnicas Encerrarão o Círculo Dos Depoimentos Sobre o Problema Petrolífero — A Comissão Para Dar Parecer Sobre o Divórcio é Composta de Antidivorcistas — O Projeto Mandando Incluir no Código Civil Mais um Caso de Nulidade de Casamento Será Devolvido ao Plenário, Pela Comissão de Justiça. Sem Parecer Sobre a Emenda — Urgente a Reforma Nos Métodos de Trabalho do Congresso Nacional HUMBERTO ALENCAR (Exclusivo Para ÚLTIMA HORA)

Reabrir-se hoje, a Câmara dos Deputados depois das férias carnavalescas, quando a grande maioria dos representantes do povo aproveitou o tempo para uma visita ao exterior. Material de maior importância aguardam a atenção dos deputados, entre os quais se destacam o petróleo e a reforma do trabalho parlamentar.

Petróleo
As Comissões de Economia e de Transportes e Obras Públicas ouviram, conjuntamente, estudos do problema do petróleo não só os filiados às três comissões — a nacionalista, a colaboracionista e a realista — como os de fora. Pedro Moura e Plínio Cavalcanti, um também técnico de repartição federal, como os de fora. Pedro Moura e Plínio Cavalcanti, um também técnico de repartição federal, como os de fora.



Romulo Almeida

Américo Fontes, P.R., e Arnaldo Celidato, P.P.S. Somente este último alegou que não poderia falar por que vem passando atualmente a Câmara o seu trabalho está em uma. Não de reforma. De demora, defendendo a reforma, alegando mesmo o sr. Américo Fontes, P.R., e Arnaldo Celidato, P.P.S. Somente este último alegou que não poderia falar por que vem passando atualmente a Câmara o seu trabalho está em uma.

Sugeriu ainda o parlamentar batido algumas modificações na proposta geral, algumas que não altera na sua base e fundamental, mas a coloca em harmonia com a media que optamos na Câmara. Entretanto, grande importância ao sr. Américo Fontes, P.R., e Arnaldo Celidato, P.P.S. Somente este último alegou que não poderia falar por que vem passando atualmente a Câmara o seu trabalho está em uma.

Com a exposição do sr. Romulo Almeida, que deve ser no dia 4, a Câmara encerra o ciclo dos depoimentos e passará ao seu trabalho propriamente de elaboração legislativa.

Reforma do Trabalho Parlamentar

Outro assunto que está entre os primeiros a ser debatido pela Câmara nesta semana é o que diz respeito à reforma do trabalho parlamentar.

ÚLTIMA HORA abriu suas colunas faz pouco tempo, para um debate a esse respeito, quando deputados e senadores de quase todos os Partidos tiveram a oportunidade de expressar suas opiniões sobre a necessidade desta reforma, de modo a melhorar o funcionamento do Congresso Nacional. O sr. Américo Fontes, P.R., e Arnaldo Celidato, P.P.S. Somente este último alegou que não poderia falar por que vem passando atualmente a Câmara o seu trabalho está em uma.

Divórcio

Além destes, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Uma das primeiras horas, neste caso, será o problema do divórcio.

O projeto do sr. Nelson Carneiro, mandando incluir no dispositivo específico do Código Civil, mais um caso de nulidade de casamento, foi apresentado à Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

A Comissão de Justiça já tem uma proposta, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

O Dia do Presidente

DEZ BILHÕES PARA REAPARELHAMENTO FERROVIÁRIO

PETROPOLIS, 2. Especial para ÚLTIMA HORA — Esta coluna já noticiou, em primeira mão, a entrega ao presidente Vargas, há cerca de duas semanas, dos primeiros relatórios conclusivos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sobre a execução da primeira etapa do gigantesco programa de reaparelhamento de nossos transportes, a começar pelo setor ferroviário. Adiantamos, então, que esses relatórios se referiam ao reequipamento e a compra de vagões para a Central do Brasil, Estrada de Ferro Santos Jundiaí e Companhia Paulista de Estradas de Ferro, bem como a eletrificação do Rio Grande do Sul, aplicando-se nesses empreendimentos cerca de sessenta milhões de dólares. Sabemos, contudo, agora, que esse programa tem uma amplitude ainda maior, pois somente no setor ferroviário serão destinados, nos próximos quatro anos, dez bilhões de cruzeiros, sendo 6 bilhões em nossa moeda e 4 bilhões em moeda estrangeira. A indústria nacional fornecerá um total de 2.380 vagões de carga, dos quais 1.630 de bitola larga e 750 de bitola estreita. Os projetos ainda em estudos prevêem, por outro lado, necessidades adicionais de vagões de bitola estreita em número de 13.800, elevando-se assim as encomendas previstas à indústria nacional para 15.180 unidades.

Após deliberação do ministro Horácio Lafer, acompanhado dos senhores Artur Knapp, presidente da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, e de outros membros da Comissão Mista, o presidente Vargas, em despacho, aprovando, em princípio, as referidas propostas, inclusive a referida indústria nacional de vagões, e o Banco Internacional de Exportação e Importação, para a realização dos necessários empréstimos.

AMPARO À INDÚSTRIA NACIONAL DE VAGÕES

No largo e definitivo despacho do presidente Vargas, aprovando, em princípio, as referidas propostas, inclusive a referida indústria nacional de vagões, e o Banco Internacional de Exportação e Importação, para a realização dos necessários empréstimos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

ENERGIA DE PAULO AFONSO EM 1953

Agamenon Magalhães, governador de Pernambuco, dirigiu ao presidente Vargas o seguinte telegrama, depois de visitar as obras de Paulo Afonso: "Recife — Reiterando a visita às obras da Hidrelétrica de Paulo Afonso, cumpro o dever de transmitir a V. Ex. a minha profunda impressão dos trabalhos projetados e executados pelos engenheiros brasileiros, que inspiram a admiração e confiança pela técnica e organização de todo o serviço. Não tenho dúvida de que teremos no Recife, no fim do próximo ano, a energia de Paulo Afonso. Diante de fato tão auspicioso, julgo oportuno renovar a visita de V. Ex. a Pernambuco em 1953, quando, em conversa, sobre o pauperismo do Nordeste, concluímos que a solução básica seria a construção da energia de Paulo Afonso. Cordiais saudações. Agamenon Magalhães."

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

O CHAPEU DE NAPOLEÃO

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Na encerramento desta Comissão Especial, haverá uma sessão pública, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

Outros Assuntos
Atravessando as Comissões, outros assuntos, também de importância, estão sendo discutidos na Câmara, embora não tenham sido ainda debatidos.

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 116
Rio de Janeiro, 21
Rua do Ouvidor, 141
Praça Urquiza, 100 (Banco)
Edifício do Povo 45-A

Querida Vender Leite

Quando ao Projeto de reforma da Constituição, mandando incluir no texto específico as alterações, incluindo inclusive, a alteração da estrutura do Poder Judiciário, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça, e agora aguarda o parecer da Comissão de Justiça.

SÃO CRISTOVÃO

DIA 4 DE MARÇO, EM SÃO CRISTÓVÃO, AS 10 HORAS DA MANHÃ

INAUGURAÇÃO

DO GRANDE DEPÓSITO DE RETALHOS E TECIDOS

FORNECIDOS PELA

FÁBRICA BANGU

APROVEITEM OS PREÇOS DE INAUGURAÇÃO

LARGO DA CANCELA --- ANTIGA CASA OLINDA

RUA SÃO LUIZ GONZAGA -- 236

DOIS MUNDOS

Hanoi Sob Ameaça do Viet-Minh

SAIGON, Indochina, 3 (U. P.) — O Quartel-General do Exército Francês revelou ontem à noite que 14 mil soldados comunistas ameaçam o reduzido perímetro da defesa em torno de Hanoi, ao norte do Estado do Viet-Nam. As forças francesas abandonaram, a semana passada, a estratégica posição de Hoa-Binh, 70 quilômetros a sudoeste de Hanoi, a fim de consolidar suas posições no delta do Rio Vermelho.

Em seu comunicado oficial expedido ontem à noite, o Exército Francês não especificou se os rebeldes do Viet-Minh haviam penetrado no perímetro ocupado pelas forças francesas e do Viet-Nam, mas disse que os comunistas estavam tentando dividir de norte a sul a região do delta do Rio Vermelho por um ponto situado entre Bodo e Hanoi. Os franceses disseram que haviam começado há três dias, operações destinadas a acabar com os vermelhos na região de Bodo, e que haviam matado pelo menos 120 rebeldes. O porta-voz francês disse que há aproximadamente 10 mil soldados rebeldes no extremo sul do delta, e quatro mil no norte.

Sucesso Eleitoral Comunista
NOVA DELHI, 3 (A. F. P.) — As eleições gerais indianas, cujos resultados foram anunciados ontem, deram uma vitória indiscutível ao Partido do Congresso Pan-Indiano e revelaram a existência de vigoroso movimento comunista no sul.

Não foi surpresa para ninguém a vitória do Congresso, partido de Gandhi e do Shri Nehru. O primeiro ministro, durante a sua campanha eleitoral, atacou de preferência os partidos da extrema direita, considerando inexistentes os comunistas. Entretanto, os grupos direitistas, o Mahasabha e o Jan Sangh, só conseguiram, no total, 7 cadeiras, ao passo que os comunistas obtiveram 27, excluindo 7 independentes, eleitos com apoio dos comunistas.

Foi ainda mais pronunciado o êxito dos comunistas nas assembleias provinciais.

Sabotagem
TUNIS, 3 (A. F. P.) — Os sabotadores continuaram em atividade neste Protetorado. A estrada de Gabes foi destruída, numa treche de vários metros, por violenta explosão. Outros quatro vagões ferroviários, transportando minério de ferro, foram precipitados ribancando abaixo, entre as estações de Gafour e Sid Ayed. Nesta capital, um bonde foi atingido por garrafadas de gasolina, perto de Bab Hovik, um dos bairros mais populosos da cidade árabe.

Juristas na Coreia
PARIS, 3 (A. F. P.) — Anuncia a agência Tass, em despacho de Peking, que chegou à Coreia uma comissão internacional de juristas democratas composta de franceses, ingleses, belgas, italianos, brasileiros, austríacos e poloneses. Essa comissão tem como objetivo examinar e estabelecer exatamente os crimes cometidos pelos intervencionistas na Coreia.

Aperfeiçoamentos da Arma Aérea

WASHINGTON, 3 (A. F. P.) — Foi anunciada ontem nesta capital a existência de um novo tipo de "piloto automático" destinado aos caças de interceptação e de um caminhão-cisterna que permite o abastecimento, em tempo "record", dos aviões-foguete. O novo sistema de pilotagem automática, construído pela General Electric, poderá assegurar perfeita execução das manobras normais dos pilotos, com exceção da decolagem e da aterrissagem. Poderá facilmente comandar metralhadoras e canhões em combate aéreo.

O caminhão-cisterna é equipado de modo a permitir o abastecimento, num prazo extremamente curto, dos motores-foguete. Dispõe de reservas de oxigênio líquido conservado em temperaturas muito baixas, de nitrogênio e álcool, bem como outros compostos que em consequência dos pelos foguetes. Sabem-se que em consequência do caráter extremamente volátil desse combustível, o abastecimento pleno dos foguetes somente é feito alguns momentos antes da partida.

Em Berlim e Não em Bonn
BERLIN, 3 (U. P.) — O prefeito Ernst Reuter, de Berlim Ocidental, declarou que os representantes alemães ocidentais deverão reunir-se com a comissão das Nações Unidas em Berlim Ocidental, e não em Bonn, pois isto causaria grande efeito psicológico na zona soviética.

O sr. Reuter mostrou-se descontente com a decisão do governo da Alemanha Ocidental, de discutir em Bonn os problemas referentes às eleições no país.

Objetivos
CAIRO, 3 (U. P.) — O primeiro ministro, Nazim El Hilary, anunciou que a primeira preocupação de seu governo será retirar as tropas britânicas da zona do Canal de Suez e realizar a unificação do Sudão sob a coroa egípcia.

Hilary anunciou também que o rei Farouk assinou um decreto suspendendo as sessões do Parlamento durante o mês.

O seu antecessor, Aly Maher, renunciou anteriormente ao cargo de primeiro ministro, depois de ter-se negado a suspender as sessões do Parlamento durante a realização das negociações com a Grã-Bretanha.

O Petróleo do Ira

TEHRAN, 3 (U. P.) — O ministro das Comunicações, Javad Buhari, anunciou que o sr. Hector Guimond, funcionário do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, chegou hoje a esta capital, a fim de promover nas negociações tendentes a resolver o problema petrolífero do Ira. Disse o sr. Buhari que seu país almeja a concessão de exploração e o problema de acordo com os leis do Ira.

Entre Montparnasse e o Palácio Tiradentes

O Deputado Luthero Vargas, Atualmente em Paris, Reafirma a Sua Vontade de Lutar Pela Nacionalização Dos Bancos Estrangeiros, Enquanto Retoma a Pintura, Após Treze Anos de Abandono

Por JUSTINO MARTINS (Correspondente de ULTIMA HORA na Europa)

O Deputado Luthero Vargas decidiu retardar o seu retorno ao Brasil de mais uma semana. Observando esse detalhe na marcação de passageiros do Panair do Brasil, em Paris, este correspondente decidiu ir procurar o deputado para saber o que havia de novo. Vários telefonemas o localizaram em Montparnasse, na famosa e velha "academia" de pintura "de La Grande Chaumière", onde a maioria dos estudantes estrangeiros praticam o "croquis" e o "vólvo" com renomados mestres, em aulas cujo pagamento é feito no balcão e por hora.

Misturado entre jovens americanos, franceses, chineses, nórdicos e sul-americanos, o cirurgião Luthero Vargas pintava anatomicamente um corpo de mulher.

— Essa história de pintura "me deu", explicou-me ele, quando andei pela França e Alemanha, antes da guerra. Pintava por dilettantismo e houve mesmo uma época em que estava decidido a transformar-me num profissional. Depois... a medicina me desencantou. No Brasil, falta-me tempo. Mas, quando de férias em Paris, pedi ao Cícero Dias que me emprestasse uma caixa e uns pincéis. O resultado é isso que você está vendo.

A "mulher" pintada por Luthero Vargas era sobre um touro, mas bastante rica em formas. — Observe que foi aluno, também, de Portinari, — disse-me ele, — mas não aderir à "arte moderna". Aliás, o Cícero Dias voltou a carga nesse sentido, tentando me categorizar para o abstrato. Você já viu a última fase de Cícero?

O atelier do pintor pernambucano fica a poucas quadras da "Grande Chaumière". Cícero mostrou-me algumas de suas telas mais recentes, "o que foi salvo do incêndio". Cubos, longas, elipses, curvas e discos coloridos, os quais, com uma observação mais detida revelam curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

TERRA de NINGUEM

TOPAZE



Briga de Comadres

Decididamente os brasileiros abusam de seu temperamento latino. Exemplo, o programa de debates na televisão, todas as quartas-feiras, se não me engano onde assistimos cenas vergonhosas entre homens da mais alta responsabilidade social e política, que se entregam a acessos de cólera, tal e qual mulherinhos histéricos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

O deputado Luthero Vargas decidiu retardar o seu retorno ao Brasil de mais uma semana. Observando esse detalhe na marcação de passageiros do Panair do Brasil, em Paris, este correspondente decidiu ir procurar o deputado para saber o que havia de novo.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

O deputado Luthero Vargas decidiu retardar o seu retorno ao Brasil de mais uma semana. Observando esse detalhe na marcação de passageiros do Panair do Brasil, em Paris, este correspondente decidiu ir procurar o deputado para saber o que havia de novo.

O Projeto Dos Bancos

No bôto carregávamos uma provocação destinada ao deputado brasileiro. Era uma nota de Joel Silveira, publicada em seu jornal alguns dias atrás e insinuando que Luthero Vargas estaria "adormecendo" o seu projeto de nacionalização dos Bancos Estrangeiros.

O pintor Vargas transformou-se imediatamente em político. Leu rapidamente o papel que lhe mostrávamos, franziu a testa e respondeu:

— Não há nenhuma concessão de minha parte, a respeito desse projeto. Ele permanece de pé, como foi lançado, e ainda muito se ouvirá sobre esse assunto. Na verdade, se o projeto se encontra adormecido, isso se deve ao fato da Comissão de Economia da Câmara Federal ter pedido informações aos ministros da Fazenda e do Exterior. Logo que essas informações sejam dadas, o projeto voltará à discussão.

Já na rua, dirigindo-nos todos para o Café Dôme, Luthero Vargas acrescentou:

— Apesar de me encontrar em férias, não perco de vista o projeto, acompanhando-o a marcha na Comissão Econômica e colhendo dados que muito irão me ajudar no prosseguimento dessa luta.

E concluiu:

— Se existe uma imprensa tão ciosa na defesa dos interesses nacionais, eu espero que ela apoie a minha campanha.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

MÁQUINA DE COSTURA MINERVA



— Um presente para qualquer dia do ano, sempre uma grata surpresa.

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RIO.

MAQUINARIAS MINERVA, LTDA.

RUA RIACHUELO, 121-B - TEL. 32-1989 - RIO DE JANEIRO

— Não sou partidário de uma colorização mais detida, mas uma observação mais detida revela curiosamente a inspiração "ver-de-amarela" do pintor, sucedendo folhas de banana e sarmos.

CARLYLE E DIDI NÃO PEDIRAM RESCISÃO

Uruguay

ISTICO DE FAMA MUNDIAL OFERECE...

do brasileiro momentos de amor e carinho e encantamento em seus centros balneares, nos sem exclusão as viagens de um período de descanso. No Uruguay o brasileiro estará sempre a cômodo Centro turístico de fama mundial, sua cadeia de balneários Carrasco, Atlântida, Pinópolis, Punta del Este, La Paloma - verdadeira Riviera da América - dotada nos visitantes uma lembrança indelével.

Medidas de grande alcance vêm justificando a afluência de turistas de modernas e lindas praias do Uruguay, admirável orla, instalações hoteleiras, pessoal especializado, cozinha abundante de 1ª qualidade - e...

Quem quiser conhecer **GRATIS** para si e sua família, preencha este formulário e envie para: "Centro de Uruguay".

Nome
 Endereço

REDUÇÃO DE 45%
 NO PREÇO DOS HOTEIS
 FRANQUIA AUTOMOBILISTAS

"Semana Criolla" realizada no Prado, esta festa única, nos apresenta o continente sul-americano e nota de malice nas preparações de costão. Dele participam com seus vestuários característicos, os cavalos gaúchos e os melhores grupos de tango e valsas em embelezantes rodopios.

Montevideo

A bela, curta e cosmopolita capital, além de seus excelentes balneários, possui luxuosos hotéis e cassinos famosos, animados por grandes atrações artísticas.

VISITE O

Uruguay

É fácil viajar ao Uruguay. Informações nas agências de turismo ou nos excursionistas da Representação Turística Uruguiana para o Brasil.

RIO DE JANEIRO: Av. R. Branco, 20 - 21 - 22 - 23 - 24 - 25 - 26 - 27 - 28 - 29 - 30 - 31 - 32 - 33 - 34 - 35 - 36 - 37 - 38 - 39 - 40 - 41 - 42 - 43 - 44 - 45 - 46 - 47 - 48 - 49 - 50 - 51 - 52 - 53 - 54 - 55 - 56 - 57 - 58 - 59 - 60 - 61 - 62 - 63 - 64 - 65 - 66 - 67 - 68 - 69 - 70 - 71 - 72 - 73 - 74 - 75 - 76 - 77 - 78 - 79 - 80 - 81 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 - 88 - 89 - 90 - 91 - 92 - 93 - 94 - 95 - 96 - 97 - 98 - 99 - 100 - 101 - 102 - 103 - 104 - 105 - 106 - 107 - 108 - 109 - 110 - 111 - 112 - 113 - 114 - 115 - 116 - 117 - 118 - 119 - 120 - 121 - 122 - 123 - 124 - 125 - 126 - 127 - 128 - 129 - 130 - 131 - 132 - 133 - 134 - 135 - 136 - 137 - 138 - 139 - 140 - 141 - 142 - 143 - 144 - 145 - 146 - 147 - 148 - 149 - 150 - 151 - 152 - 153 - 154 - 155 - 156 - 157 - 158 - 159 - 160 - 161 - 162 - 163 - 164 - 165 - 166 - 167 - 168 - 169 - 170 - 171 - 172 - 173 - 174 - 175 - 176 - 177 - 178 - 179 - 180 - 181 - 182 - 183 - 184 - 185 - 186 - 187 - 188 - 189 - 190 - 191 - 192 - 193 - 194 - 195 - 196 - 197 - 198 - 199 - 200 - 201 - 202 - 203 - 204 - 205 - 206 - 207 - 208 - 209 - 210 - 211 - 212 - 213 - 214 - 215 - 216 - 217 - 218 - 219 - 220 - 221 - 222 - 223 - 224 - 225 - 226 - 227 - 228 - 229 - 230 - 231 - 232 - 233 - 234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 239 - 240 - 241 - 242 - 243 - 244 - 245 - 246 - 247 - 248 - 249 - 250 - 251 - 252 - 253 - 254 - 255 - 256 - 257 - 258 - 259 - 260 - 261 - 262 - 263 - 264 - 265 - 266 - 267 - 268 - 269 - 270 - 271 - 272 - 273 - 274 - 275 - 276 - 277 - 278 - 279 - 280 - 281 - 282 - 283 - 284 - 285 - 286 - 287 - 288 - 289 - 290 - 291 - 292 - 293 - 294 - 295 - 296 - 297 - 298 - 299 - 300 - 301 - 302 - 303 - 304 - 305 - 306 - 307 - 308 - 309 - 310 - 311 - 312 - 313 - 314 - 315 - 316 - 317 - 318 - 319 - 320 - 321 - 322 - 323 - 324 - 325 - 326 - 327 - 328 - 329 - 330 - 331 - 332 - 333 - 334 - 335 - 336 - 337 - 338 - 339 - 340 - 341 - 342 - 343 - 344 - 345 - 346 - 347 - 348 - 349 - 350 - 351 - 352 - 353 - 354 - 355 - 356 - 357 - 358 - 359 - 360 - 361 - 362 - 363 - 364 - 365 - 366 - 367 - 368 - 369 - 370 - 371 - 372 - 373 - 374 - 375 - 376 - 377 - 378 - 379 - 380 - 381 - 382 - 383 - 384 - 385 - 386 - 387 - 388 - 389 - 390 - 391 - 392 - 393 - 394 - 395 - 396 - 397 - 398 - 399 - 400 - 401 - 402 - 403 - 404 - 405 - 406 - 407 - 408 - 409 - 410 - 411 - 412 - 413 - 414 - 415 - 416 - 417 - 418 - 419 - 420 - 421 - 422 - 423 - 424 - 425 - 426 - 427 - 428 - 429 - 430 - 431 - 432 - 433 - 434 - 435 - 436 - 437 - 438 - 439 - 440 - 441 - 442 - 443 - 444 - 445 - 446 - 447 - 448 - 449 - 450 - 451 - 452 - 453 - 454 - 455 - 456 - 457 - 458 - 459 - 460 - 461 - 462 - 463 - 464 - 465 - 466 - 467 - 468 - 469 - 470 - 471 - 472 - 473 - 474 - 475 - 476 - 477 - 478 - 479 - 480 - 481 - 482 - 483 - 484 - 485 - 486 - 487 - 488 - 489 - 490 - 491 - 492 - 493 - 494 - 495 - 496 - 497 - 498 - 499 - 500 - 501 - 502 - 503 - 504 - 505 - 506 - 507 - 508 - 509 - 510 - 511 - 512 - 513 - 514 - 515 - 516 - 517 - 518 - 519 - 520 - 521 - 522 - 523 - 524 - 525 - 526 - 527 - 528 - 529 - 530 - 531 - 532 - 533 - 534 - 535 - 536 - 537 - 538 - 539 - 540 - 541 - 542 - 543 - 544 - 545 - 546 - 547 - 548 - 549 - 550 - 551 - 552 - 553 - 554 - 555 - 556 - 557 - 558 - 559 - 560 - 561 - 562 - 563 - 564 - 565 - 566 - 567 - 568 - 569 - 570 - 571 - 572 - 573 - 574 - 575 - 576 - 577 - 578 - 579 - 580 - 581 - 582 - 583 - 584 - 585 - 586 - 587 - 588 - 589 - 590 - 591 - 592 - 593 - 594 - 595 - 596 - 597 - 598 - 599 - 600 - 601 - 602 - 603 - 604 - 605 - 606 - 607 - 608 - 609 - 610 - 611 - 612 - 613 - 614 - 615 - 616 - 617 - 618 - 619 - 620 - 621 - 622 - 623 - 624 - 625 - 626 - 627 - 628 - 629 - 630 - 631 - 632 - 633 - 634 - 635 - 636 - 637 - 638 - 639 - 640 - 641 - 642 - 643 - 644 - 645 - 646 - 647 - 648 - 649 - 650 - 651 - 652 - 653 - 654 - 655 - 656 - 657 - 658 - 659 - 660 - 661 - 662 - 663 - 664 - 665 - 666 - 667 - 66

FEIRAS LIVRES, VERDADEIROS TENTÁCULOS DA GANÂNCIA CAPITULA, ANTE A FRAUDE, A FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Atitude Formal da Administração Municipal Diante do Assalto à Saúde e à Bolsa do Povo — Onde a Burla é Sempre Mais Eficiente Que a Fiscalização — Entre Mil Lesados só um Perde Tempo Com os Livros de Queixa Das Feiras-Livres —

Peixe só no Mercado Negro e Mantendo Com Trinta Por Cento de Mistura

Segunda de Uma Série de Três Reportagens Para ÚLTIMA HORA

(Leia texto na 2.ª página deste caderno)

Última Hora

ANO II - Rio, 3 de Março de 1952 - N. 221
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2.ª SEÇÃO

Mantido o Preço do Pão

Prêmios Para Toda a Família



— QUEM É MENGO AI? perguntou Jacira Gomes ao apresentador, dentro do "Show de ÚLTIMA HORA", ontem, no Cinema Pledade, a candidata rubro-negra no concurso deste jornal para escolha da Rainha do Verão, Renata Bounghartner. Renata dirigiu uma saudação à torcida flamenga, presente, e Jacira, que com ela palestrou no microfone, "cantou" depois os números sorteados na Série "U", que damos abaixo. — (Leia texto na décima página deste caderno).

LUTAM OS PRACINHAS PELA ESTABILIDADE NAS FUNÇÕES

Memorial a Ser Entregue à Câmara, Amanhã

Os "pracinhas" estão lutando para que se mantenha no Estatuto dos Funcionários Públicos, que ora transita na Câmara dos Deputados, o art. 18 do ato das Disposições Constitucionais Transitórias, considerando estáveis os servidores da União, dos Estados e dos Municípios que tenham participado da Força Expedicionária Brasileira.

Nesse sentido a Comissão pro-efetivação dos ex-combatentes, composta de Diretores da Associação do Ex-Combatente e de outros pracinhas, está convidando todos os interessados para uma grande concentração nas escadarias do Palácio Tiradentes, amanhã, às 16 horas, quando será entregue à Câmara um abaixo assinado peticionando a manutenção desse dispositivo garantidor da estabilidade do pracinha em função pública.

RECEPÇÃO DE NOVOS CADETES NA ACADEMIA DE AGULHAS NEGRAS

Entrega do Busto de Rio Branco — Discursos do sr. João Neves da Fontoura e do Gen. Estillac Leal, Ministro da Guerra

Com a presença dos ministros da Guerra e das Relações Exteriores, realizou-se na sexta-feira passada a cerimônia de entrega do busto de Rio Branco à Academia de Agulhas Negras.

O ato de recepção dos novos cadetes teve lugar às 10 horas. Nessa ocasião, foi lido o boletim do comandante da Academia, seguindo-se o desfile dos novos alunos, em número de sessenta.

O ministro das Relações Exteriores, depois de passar em revista o Corpo de Cadetes, assistiu ao desfile do mesmo, da tribuna especial, armada numa das alas principais.

(Leia outros detalhes na 10.ª página deste caderno).



Faltam duas apurações para o encerramento do concurso "Rainha do Verão". Um novo interesse, mais vivo, cerca o certame, a esta altura. Correspondendo à expectativa que há na cidade pelo desfecho do movimento e ao vigoramento da campanha eleitoral de clubes e entidades não representadas, cumpriu-se na última quinta-feira uma nova etapa: a apresentação das candidatas do automóvel, último tipo, super-luxo, que será conferido como prêmio a mais votada. Todas as candidatas estão capacitadas a arrebatar esse prêmio de grande valor. Na foto, apamilo a mais votada. Todas as candidatas ao lado do Chevrolet super-luxo que se destina a quem obtiver maior votação.

Três Cruzeiros e Setenta Centavos o Quilo do Pão Misto — Liberado Nas Condições Anteriores, o Pão de Tipo Especial

Os padeleros não foram atendidos em suas pretensões, no tocante à majoração do pão misto. Como é sabido, este tipo está tabelado, desde há muito. Entretanto, como era pouco rentável, já que o povo preferia o tipo liberado, vendido a preços que oscilavam entre 3 e 10 cruzeiros, pouca importância davam os padeleros à tabela.

Entretanto, com a obrigação de dar a verdade, já que não haverá outro tipo, os padeleros se movimentaram, na

sentido de conseguir a majoração dos preços. Chegaram a anunciar inclusive, um "boulé-misto", caso não conseguissem ver concretizada a sua pretensão.

Publicada a portaria, determinando a fabricação do pão misto, os padeleros cariocas, representados pela diretoria de seu sindicato, mantiveram diálogos entendimentos com as autoridades, os quais vêm de encerrar-se.

OUTROS DETALHES NA 2.ª PÁGINA DESTA CADERNO

COLUNA da CIDADE

REPROVAÇÕES EM MASSA

Sempre que se processa, atualmente, qualquer prova de habilitação, o resultado é catastrófico. Em média, para um candidato, apenas vinte ou trinta conseguem aprovação, a maioria na tangente.

O caso mais recente é o do exame de admissão ao Pedro II. De mais de dois mil candidatos inscritos passaram poucos mais de 400 o que dá uma média alarmante: menos de vinte por cento aprovados.

A mesma coisa sucedeu no exame de admissão para o Instituto de Educação. A mensuríssima coisa ocorreu ainda nos exames para os cursos militares do país.

As deficiências são gerais, indo do curso primário ao secundário. Evidentemente não param aí, entendendo-se inclusive o curso superior, com muito maior razão ainda pela falta de base da maioria que ali consegue penetrar.

Seria ridículo perguntar a alguém se, por acaso, os exames, atualmente, são mais rigorosos do que no passado. É claro que não; ao contrário, parecem não ter mais a menor rigidez.

E, sempre que os resultados desastrosos são conhecidos levanta-se uma onda de interessados que, a todo o custo, tratam de responsabilizar os examinadores pelo fracasso.

O problema do ensino, cada vez mais precário, precisa de merecer a atenção das autoridades responsáveis. Não é crível que esse estado de coisas continue. Não há dúvida de que não podem ser acusados, como solução do problema, os alunos.

Esta seria uma solução tão simplista quanto a acusação que os examinadores fazem aos examinados.

O que há, na verdade, é um amolecimento geral do ensino, uma despreocupação pelos resultados dos cursos ministrados. Possivelmente — e a coincidência é bem grande — deve-se ter resultado negativo a comercialização do ensino e aos precários vencimentos pagos aos professores.

O problema, tenha a causa que tiver, não pode deixar de ser examinado criteriosamente pelas autoridades do ensino. Não é possível que essa situação desmoralizadora continue por mais tempo. A menos que se pretenda reduzir ainda mais a taxa para aprovação ou, em última análise, acabar com todas as provas de seleção. Mas, qualquer uma destas duas soluções seria o fim...



O peixeiro clandestino estorquando dona de casa. Ao fundo, vê-se um guarda e o carro do "táxi". Mas a barreira da fiscalização está junto a dele e o guarda não vê. Quando as feiras terminam, os alagados são colocados em caixões imundos até o próximo dia de venda. Se arruarem, serão "recuprados" e o povo os acabará consumindo da mesma jeito.



Até esta manhã com a sua balança para a conferência dos preços. Mas o saldo certamente é no prejuízo, e não na qualidade. E a balança a ficar com seu aparelho desatualizado. O brocete é minúsculo e os alagados são colocados em caixões imundos até o próximo dia de venda. Se arruarem, serão "recuprados" e o povo os acabará consumindo da mesma jeito.

IMPORTAÇÃO DE OVOS PARA COMBATER A ESCASSEZ

Diminuiu a Produção e o Consumo Continua Sempre Aumentando

Conforme antecipamos, por ocasião dos festejos natalinos, a crise de ovos que se anunciava para época, seria adiada, devido ao êxodo, na Páscoa. Com efeito, adianta-se agora que os estoques estão em vias de esgotar-se.

Nada menos de 300 mil dúzias de ovos como ovos frescos, necessariamente, falta esta que aumenta bastante em dezembro.

Dai terem surgido naquele momento a escassez de ovos, o que ocasiona a escassez de produção de ovos.

Esta realidade, por sua vez, dá grande falta de ovos e do excesso de preços, alcançando, por exemplo, o que chegou a 100 cruzeiros o dúzia de ovos.

Realmente, naquela ocasião se

introduziu um desfalque nos estoques. Entretanto, havia em estoque quantidade suficiente para toda a produção de dezembro, bem como de janeiro e fevereiro. Urgia, pois, que providências fossem tomadas para que não fosse a falta de ovos, que não fosse a falta de ovos, que não fosse a falta de ovos.

Conforme antecipamos, por ocasião dos festejos natalinos, a crise de ovos que se anunciava para época, seria adiada, devido ao êxodo, na Páscoa. Com efeito, adianta-se agora que os estoques estão em vias de esgotar-se.

Nada menos de 300 mil dúzias de ovos como ovos frescos, necessariamente, falta esta que aumenta bastante em dezembro.

Dai terem surgido naquele momento a escassez de ovos, o que ocasiona a escassez de produção de ovos.

Esta realidade, por sua vez, dá grande falta de ovos e do excesso de preços, alcançando, por exemplo, o que chegou a 100 cruzeiros o dúzia de ovos.

Realmente, naquela ocasião se



O presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores de Comércio Armazenador, quando falou a ÚLTIMA HORA.

O projeto apresentado ao Senado atende às aspirações da classe — Declarações do Pres. da Federação dos Trab. no Comércio Armazenador

O sr. Sebastião Luiz de Oliveira, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores de Comércio Armazenador, declarou, ontem, a ÚLTIMA HORA, que o projeto de lei apresentado ao Senado atende às aspirações da classe.

O projeto de lei, que trata da regulamentação do trabalho dos empregados de comércio armazenador, foi apresentado ao Senado por Senador Luiz de Oliveira, após longa discussão.

O projeto de lei, que trata da regulamentação do trabalho dos empregados de comércio armazenador, foi apresentado ao Senado por Senador Luiz de Oliveira, após longa discussão.

O projeto de lei, que trata da regulamentação do trabalho dos empregados de comércio armazenador, foi apresentado ao Senado por Senador Luiz de Oliveira, após longa discussão.

O projeto de lei, que trata da regulamentação do trabalho dos empregados de comércio armazenador, foi apresentado ao Senado por Senador Luiz de Oliveira, após longa discussão.

O projeto de lei, que trata da regulamentação do trabalho dos empregados de comércio armazenador, foi apresentado ao Senado por Senador Luiz de Oliveira, após longa discussão.

O projeto de lei, que trata da regulamentação do trabalho dos empregados de comércio armazenador, foi apresentado ao Senado por Senador Luiz de Oliveira, após longa discussão.



Falta & Sobra

Na rua Barão de S. Felix dá até vontade de chorar! Nas calças teias de aranha ou de vidro, o freguês pode escorregar e a água molhada da Silva saindo nas perseguições! Dentro das casas, moradores proferindo palavrões e palavrões! Dr. Vital, a gente acha bom e senhor isolado! Ticonjuro!

Não Tem e Tem

Na rua Taperoá (Penha), tá até engraçado. Como a maioria dos moradores da parte baixa não tem bola nas calças, tem uma coisa: falta água nas demais! Tem mais: lixeiro vai uma vez por semana e, assim mesmo, xingando todo o mundo! (Olhem, aqui, a gente acha bom dar uma isolada, né?)

Gato & Lebre

Em janeiro, esteve no Recenseamento um homem simpático, ki, falando à turma, prometeu aumento de ordenado, aposentadoria, etc. Era o general Polly Coelho! Agora, a turma, kistava contente, ficou jurado. Em vez de vantagem, foram demitidas 30 funcionários e mais 100 vão pro mesmo caminho! Kismática besta, póxa! (Queixa de "Perfuradora desludida").

Prondí?

Urias Leite da Cunha, nas chorozeiras, exclamou: em 1951, a lata do leite tava a 5,50 e agora, custava 6,30. Ontem, passou pra 7,00 e o homem foi avisando: "amanhã, será 7,50". E o leitor concluiu perguntando: "prondí? ki vamos?" Olha, a gente não quer saber de nada. Já tapou os olhos!

Não Interessa

Olhem, se é mentira o ki a gente vai dizer ki um ralo nos parat! Prô SAPS, quem mora na zona da Leopoldina kistadane! Freguês, ali, vai e uma das suas barracas, Pê de manteiga. "Não tem". Não tem? "Não! Manteiga, aqui, não é vendida". Mas... "Olhe, ao SAPS não interessa: vender manteiga nos burbúes!" Santo Deus, quer fazer um favorzinho pra gente? Um diluviozinho, já, já! Crede!

Reclamou, Pimba!

Minha gente, o dono do Armazém Porta de Aço (rua Cândido Benício 1.125) é lanchado de moia tigela. A lei dos dois terços pra danado é como água molhada do Dr. Janot, o homem chuveiro: pra inglês vá! Na sua casa é assim: 3 brasileiros pra 5 estrangeiros. A turma tem ki trabalhar 15 horas por dia! Reclamou, pimba! Rual! Sr. Ministro do Trabalho: o senhor também bem ki podia pegar na sua turma de fiscais e... Pimba! Rual! Né?

NÃO PODE!

Alcindo da Silva, motorista do DCT, reclama contra o Banco do Capital. Comprou, por intermédio desse estabelecimento, terreno em Honório Gurgel. Quis construir, no mesmo, um prédio. Requereu licença à PDF capenga. "Não pode!" Vai! Por que? "Os terrenos não preenchem as condições legais!" Agora, com as cadelas, quer saber do banco: eumê ki?

Ai, Donadinho!

Por que — pergunta Eduardo Cesto — essas conversas em família das embaixadas, não convidam, pra bate-papo, também os operários, ki são as maiores vítimas de tudo ki anda por aí? — Móito bem! Ai, donadinho!

APELO AO PRESIDENTE DA C. A. P. S. P. D. F.

José Almeida, que reside na rua Violeta, n.º 2, em Encantado, trabalhou durante mais de dez anos na Light, tendo sempre

TA TA

Major Ramiro: boas! A gente vai bem, obrigado. Olha na sexta-feira, cerca de 23 horas, o ônibus da linha 130, vinha cheio um danado, numas corrideiras loucas! Tinha lacômetro, mas tava nas desligas! Agora, a gente faz uma perguntinha pro senhor: ki adianta o... tá... Diabo dos infernos! A gente esqueceu o raio do nome outra vez! Prás profundas!

MALUQUEIRAS

O Depto. de Concessões da PDF capenga é das maluqueiras (ou das sabidzeiras). Existem as linhas de ônibus 130 e 30. Ponto terminal: São Januário. Agora, foram substituídas pela 25, ki vai até Triagem! Resultado: moradores de São Januário ki danam Dr. Vital! O senhor sabe isolar no estilo? Então isola bem, mas bem mesmo, porque a turma tá dizendo coisas, sabe?

PODE JURAR

No serviço de emprego do Ministério do Trabalho tá engraçado pra penino. O cara vai lá. Inscreve-se como candidato a emprego e pode jurar ki vai ficar no desvio a vida inteira, como malandro vitalício e esperando honorário. Morre de podre, mas o emprego não vem! Dr. Segredo, nossos paracheques. E, olhe: um abraçoquinha de tamanduá, hein?

Bagunça Petecona!

Senta tudo! Agora, escute com os ouvidos: Bráulio Vieira Aquino, motorista da "Relampago", sofreu grave acidente. Foi pro hospital do apeteca cambaio. Este seu maior azar! Surdo, paralítico e com graves lesões, foi jogado prum canto. Reclamou assistência. O médico olhou-o pensou em voz baixa, coçou a cabeça por fora e por dentro (onde, de resto, só tinha vento) e exclamou: "O sr. tá bonzinho da Silva! Rual!" Um terremoto, minha gente!

Fundação & Fundura

O conjunto residencial da Fundação da Casa Popular, em Dendora, é das funduras. Não clove? Não tem água molhada! Só olical Cheveu! Pimba! Fica tudo cheio! Os rios das vizinhanças enchem. Transbordam. Enchem as ruas. Enchem os moradores. E como não podem sair de casa, transbordam também, proferindo os mais selecionados termos de calão improprio! Cruzeiro! O kivalê e ki o novo superintendente é bom até a última gota!

Lelé & Lá

No Morro do Lelé quem manda é um guarda das sabidzeiras, ki vive tomando dinheiro da turma. Lá, o rei é ele! Vai-se pregar um prego? Pimba! "Passa a grana!" Não passa? Não pode! Passa? pode! Passa fora! Também consente jogatina enfreitada e desenfreitada. Quem ganha sempre é ele, cobrando uma taxazinha por fora! Ki sabido, né, general?

Gozodo!

No Posto de Saúde da PDF capenga, em Marechal Hermes, tá gozado pra chuchu! Criança, antes da matrícula nas escolas, tinha ki ir lá. A esposa do sr. João Dutra dos Santos foi lá. Toca a esperar na fila. Toca a entrar pela noite a dentro e a fora! Toca o marido a levar almoço, jantar e cama pra lá! No fim de 8 dias, chegou sua vez! Vival! "Ah, agora não pode ser! Não fazemos mais exames!" Todo o mundo: eh, eh eh!...

Capenginho!

Minha gente, mais uma da PDF capenga! Não tá pagando salário-família aos seus servidores! Desde 1943, leitora ki é funcionária da capengulha, não vê testê de salário-família a que tem direito! Em compensação, o Dr. Vital acaba de aprovar crédito de 14 milhões de cruzeiros, prás televisas da Radio Roquette Pinto! Ticonjuro! (Queixa de Pithagoras de Azevedo Lima).

Das Clendestinas

Olhem: é na rua General Belegard, o número 460. A casa é n.º 1, porque se trata de uma vila. Agora, avizinhem o ki tem lá dentro! A gente dá um doce! Ninguém? Então não tem doce! Mas a gente vai dizer, baixinho, pra PDF não escutar: na casa n.º 1 tem fábrica clandestina de ampolulas! A turma gratifica o guarda com 200 cruzeiros pra ficar nas bocas de siri! Cruzes! Pssiu!

Ki Coragem!

Jaime da Silva afirma, a propósito do propalado aumento do funcionalismo: "não é com aumento de vencimentos, mas sim com aumento de trabalho, que a vida vai melhorar". Olha, amigo: já foi engolido vivo alguma vez? Não? Então, toma cuidado, hein?

Das Brabexas

Minha gente, a Viação Santa Helena tem uma especialidade: só contrata motorista das brabexas, gente desclassificada e lanfranhuda. Na sua linha S-3 então, bom! E' comum, ali, motorista tentar agredir inclusive passageira, por haver reclamado contra o excesso de velocidade! Dia 17-2, o motorista do carro número 45 expulsou todos os passageiros, por terem reclamado estar o mesmo parado no ponto há 30 minutos! Prás profundas!

Acontece

Osvaldo Dias Duarte foi jantar, na segunda-feira de Carnaval, no bar da rua Bento Ribeiro, 28. No feijão, encontrou dois pedaços de arme. Reclamou. Resposta: "isso acontece!" E, também, do a gente para colaboração de um colega de outro setor, ele faz corpo mole. As vezes são amigos dos feirantes...

Na Mão

Não é nada disto kistlo pensando. Ninguém nas atropalhadas. Não vê ki o Hotel Santos Dumont é pichilinguento. Espelunca asperfeccionada! Pulgas, percevejos e baratas, ali, é matoi! (aqui, a gente parou pra se coçar todo). Quando hospede, estrilha, o proprietário, gabiruizinho das águas turvas, informa: "Não adianta reclamar a Polícia. Eu tenho 'essa gente' na mão... Cruzes! General, não leia esta não!"

Das Desconfias

Escreve-nos leitor das desconfias. Foi à Exposição. Abriu crédito. Tá pagando nas diretrizes. No princípio, colavam em seu "carnet" selos de 1,50. Ultimamente, apenas, uma fechinha ki sai de caixa. E pergunta: "será ki o Tesouro estará sendo lezado?" Uai! A gente é ki vai saber? E conclui: "não assino, pra não perder o crédito ali". Prás profundas! E a gente é ki vai ficar nas descreditações! Pois a gente não brinca mais, pronto!

Correspondências

J. C. — Talvez não porque nem todo o médico de Instituto é assim, não é? Um abraço.

D. Ceci (DFSP) — Gratos pela gentileza.

R. Valente — Não tem que agradecer. Estamos ao seu inteiro dispor.

Celia Fontinha, Ana Abreu e José Guimarães — Gratos pelas amáveis referências a esta seção e um abraço.

Ipa — Transmitimos seu recado.

Coronel — Kiekiá — R. de C.

Capitula, Ante a Fraude, a Fiscalização da Prefeitura

Atitude Formal da Administração Municipal do Distrito Federal Diante do Assalto à Saúde e à Bolsa do Povo — Onde a Burla é Sempre Mais Eficiente Que a Fiscalização — Entre Mil Lesados só um Perde Tempo Com os Livros de Queixa Das Feiras-Livres — Peixe só no "Mercado Negro" e Manteiga Com Trinta Por Cento de Mistura e às Vezes Muito Mais

NEM TUDO SOBE..

AS ROUPAS

RENNER

Baixam de preço



A partir de 3 de Março a CASA JOSÉ SILVA apresenta as seguintes reduções:

- ROUPA DE PURO LINHO RENNER / Côr natural - de 950, por **750,**
- ROUPA DE PURO LINHO RENNER / Cinza e bege - de 980, por **950,**
- ROUPA TROPICAL RENNER / Vários padrões - de 1.100, por **980,**
- ROUPA DE PURO LINHO RENNER / Mercerizado - de 1.100, por **1.050,**
- ROUPA FRESCO-T "POROSPU" RENNER / de 1.300, por **1.150,**
- ROUPA DE CAMBRAIA FINA RENNER / de 1.400, por **1.250,**
- ROUPA DE SARJA AZUL MARINHO RENNER / de 1.450, por **1.300,**

Casa José Silva

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

ESTUDANTE!

CHEGOU

Noblet

Resistente, Durável e Elegante

A CANETA CONTINENTAL LARGO DA CARIOCA

35

VENDE E CONSERTO DE CANETAS-TINTEIRO DE TODAS AS MARCAS

O DRAMA DE UM PAI

Celestino Oliveira de Melo veio das Alagoas há três anos, em companhia de sua numerosa família: esposa, hoje, de oito pessoas; três filhos, e seis filhas pequenas. Passou desde então, a receber cerca de 750 cruzeiros mensais, com o que ia sustentando sua mulher e seus três filhos. Durante todo o ano de 1951 o pagamento foi efetuado corretamente. Agora, porém, não lhe pagaram os meses de janeiro e fevereiro, estando ele por isso mesmo, passando privações. Já tentou falar ao presidente da Caixa, mas não o deixaram realizar o seu intento. Apela, portanto, por nosso intermédio, para aquela entidade, no sentido de ser normalizada a efetuação desses pagamentos, enquanto não lhe dão, de vez a aposentadoria.

Os melhores peixes ficam no tabuleiro do clandestino, enquanto que no do comparsa licenciado são deixadas apenas algumas sardinhas. O comprador aproxima-se e o clandestino oferece 25 cruzeiros por um quilo de garoupa, alegando que comprou o produto no "mercado negro". Numa dessas feiras nossa reportagem reclamou ao fiscal da mesa.

— Deixa ele, disse-nos o homem solícito e solidário. Daqui há pouco o "rapa" toma conta dele.

Nós deixamos e o "rapa" também, porque não apareceu. Isso aconteceu na feira da Praça da Cruz Vermelha, no sábado último.

A manobra dinamarquesa, tão boa que é, não pode ser comprada nas feiras. O roubo é feito com a adulteração do produto, ao qual se adiciona leite, farinha de trigo e sal, procedendo-se a mistura em balões elétricos até que a pasta fique bem homogênea. Isso produz um aumento de 30 por cento no peso e nos lucros.

De modo geral, a fiscalização da Prefeitura tem-se revelado inútil, incapaz como é de encontrar um expediente para combater as burlas, mesmo as mais afrontosas. Não se capacitaram ainda os seus responsáveis a fiscalizar uma luta constante em que os métodos devem ser continuamente aperfeiçoados para que se possa contrapor e anular os processos também sempre novos dos fraudadores.

Ultima Hora MILITAR

NOTÍCIAS SOBRE O SERVIÇO MILITAR

Vamos informar os jovens brasileiros sobre alguns de seus deveres para com o serviço militar.

O brasileiro nato deve alistar-se no ano em que completar os 17 anos. O alistamento se faz na Junta de Alistamento Militar mais próxima da residência do alistando que a ele deve comparecer levando sua certidão de idade. O não cumprimento desse dever impede o jovem de exercer qualquer atividade pública, como seja empregar-se, fazer exames, vender bens, viajar, etc.

Toda a mudança de residência deve ser comunicada à Junta de Alistamento onde foi alistado e a mais próxima da nova residência. Quando a mudança for para município diferente, a comunicação não só deve ser feita dentro de trinta dias, o alistado fica sujeito a multa de 10 a 50 cruzeiros.

No ano seguinte, isto é, naquele em que o jovem completar 18 anos, deve voltar à Junta de Alistamento a fim de se apresentar para sua classe de exame sendo convocado. Na Junta será informado da data e local em que será submetido a inspeção de saúde. É indispensável que o jovem tenha sempre consigo o seu Certificado de Alistamento.

Depois de inspeção de saúde e classificado para incorporação, será informado de como deve proceder daí por diante. Já será um soldado.

Quando o contingente apresentado for maior que as necessidades militares ocorrerá haver um "excesso de contingente". Os jovens incluídos no "excesso do contingente" e, nessa condição, dispõem da incorporação, após um ano devem voltar à Junta de Alistamento onde lhes serão fornecidas as certificações de Terceira Categoria a que ficaram sujeitos.

Não são apenas os brasileiros natos os que têm obrigações militares a cumprir. No mesmo caso estão os brasileiros por opção e os brasileiros naturalizados.

Os brasileiros por opção estão obrigados a alistarem-se tão logo recebem o título de declaratório de opção. Uma vez alistado e de posse do seu certificado de alistamento o novo cidadão deve apresentar-se a qualquer autoridade militar (quartel, repartição ou estabelecimento) que lhe indicará a data de sua incorporação, que se dará juntamente com a primeira classe a ser incorporada.

Os brasileiros por opção, uma vez alistados ficam obrigados da mesma obrigação referente às mudanças de residência acima indicadas e, bem assim, poderão ser incluídos no "excesso do contingente".

Com o brasileiro naturalizado não ocorrerá o caso de incorporação. Deve, contudo, alistar-se logo que receber o título de cidadania, para isto comparecendo à Junta de Alistamento Militar mais próxima onde receberá o respectivo certificado de alistamento. De posse deste documento aguardará que complete os trinta anos quando, então, requererá seu certificado de reservista de Terceira Categoria.

An brasileiro naturalizado é facultado matricular-se num Tiro de Guerra e assim, tornar-se reservista de Segunda Categoria.

Também os naturalizados devem comunicar à Junta de Alistamento qualquer mudança de residência.

Qualquer cidadão brasileiro, nato, por opção ou naturalizado, está sujeito a convocação pelas autoridades militares. Deve apresentar-se dentro do prazo que lhe for fixado. Igualmente fica obrigado a comparecer aos locais determinados para as solenidades do Dia do Reservista.

Qualquer falta a tais deveres será punida pela Justiça Militar. Sendo as presentes informações de caráter geral, estamos prontos a fornecer detalhes sobre os casos que nos forem propostos.

SARGENTO-MOR

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

AQUÁRIO (21 janeiro a 20 fevereiro) Impróprio para dedicar-se a vida anel. Cuidado com as notas de relações.

PEIXES (21 fevereiro a 20 março) Impróprio para o amor. Não tente. Terá graves aborrecimentos.

ARIES (21 março a 20 abril) Impróprio. Não revele suas intenções. Não confie em ninguém.

TOURO (21 abril a 20 maio) Bom. Pode agir sem receio. Terá ótimos resultados.

GÊMEOS (21 maio a 20 junho) Ótimo para solucionar velhos problemas sentimentais.

CÂNCER (21 junho a 20 julho) Ótimo para o amor.

LEÃO (21 julho a 20 agosto) Confie na sorte. Seu número para hoje é 97.

VIRGEM (21 agosto a 20 setembro) Ótimo para pedir favores. Procure os amigos. Bom para a vida social.

LIBRA (21 setembro a 20 outubro) Impróprio. Não se arrisque. Não assinie papéis. Descanse.

ESCORPIÃO (21 outubro a 20 novembro) Favorável. Este é o seu dia. Grandes oportunidades.

SAGITÁRIO (21 nov. a 20 dezembro) Impróprio para qualquer espécie de atividade. Tenha muita cautela.

CAPRICÓRNIO (21 dez. a 20 janeiro) Seu número para hoje é 54. Aproveite.

REFRIGERADORES AMERICANOS

de todos os tamanhos, desde 3 1/2 até 13 pés cúbicos!

Modelos "Standar" e "Luxo" das mais acreditadas marcas

Preços excepcionais e facilidade de pagamento

W. M. REIS S/A

AVENIDA RIO BRANCO, 115

Loja esquina de Ouvidor e n. 4, 4.º andar

MÓVEIS MACIÇOS

CHIPANDEI, RUSTICOS E COLONIAIS

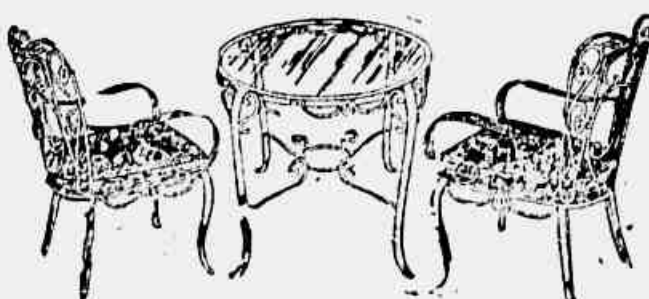
O QUE DE MAIS MODERNO EXISTE

Só na CASA RIACHUELO, que mais barato vende

199 — RUA DO RIACHUELO — 199

ATENÇÃO

Poupe seu dinheiro, comprando grupos. Inaie-long, balanços, mesas e todo e qualquer adorno de jardim e varanda. Balanços, a título de reclame, só este **CR\$ 1.500,00** mês!!!



FABRICA TARZAN

Visitem nossa exposição à Rua Souza Barros, 547 — E. Novo — Tel.: 29.5230. E nos únicos distribuidores, à Rua do Catele, 77/79

— AO BEM ESTAR —

ACORDEÕES PIANOS

CR\$ 100,00 POR MÊS

Casa "ACORDEON AZUL"

AV. RIO BRANCO, 115 (D. S. BURJA)

SINUSITE — PIORRÉA — BURSITE

Tratamento eficiente pelas Ondas Ultra-sônicas

Dr. Francisco Cataldi

Rua México n. 41 - 7.º andar - grupo 703 - Tel. 32-9071

Hora marcada

QUANTO VALE UMA

AÇÃO

DE
UMA
COMPANHIA
DE



CIMENTO?

Procurar saber numa das Bórsas Oficiais de Valores do país, o preço pelo qual você poderia comprar ações de uma companhia de cimento. Verá, então, que não existem possuidores de ações de cimento que as queiram vender, nem mesmo por preços algumas vezes superior ao seu valor nominal. Isto porque as ações das companhias de cimento constituem excelente aplicação de capital, seja pela sua segurança, seja pelos grandes lucros que proporcionam.

E por esta razão que temos inteira confiança em aconselhar ao público a subscrição das ações do aumento de capital da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos, a qual, dentro de 18 meses, terá em funcionamento moderníssima fábrica de cimento, operando por processos inteiramente mecanizados e racionalizados, estando a sua orientação técnica, produção e administração, confiada a pessoas de longa experiência nesse setor industrial, e incontestável idoneidade moral e financeira.

Roxo Loureiro S. A. — Banqueiros de Investimentos, e Earle P. Halliburton, representantes dos grandes acionistas brasileiros e norte-americanos responsáveis pelo empreendimento, deliberaram apresentar a primeira Assembleia Geral dos Acionistas, as seguintes pessoas para comporem o Conselho Diretor da Companhia Brasileira de Ligantes Hidráulicos:

- | | |
|---|---|
| Antonio Silveira da Cunha Bueno
Comerciante — Dep. Federal por São Paulo | Gustavo Arêlino Correia
Cariacé fazendeiro no Estado de S. Paulo e Norte do Paraná |
| Benvindo Taques Horita
Fazendeiro em Matão — Estado do Rio — Deputado Estadual | Jurandyr Monteiro de Azevedo
Advogado |
| Earle P. Halliburton
Presidente da Halliburton Oil Well Cementing Corporation, Halliburton Portland Cement Company e da Halliburton Brazilian Construction Company | Osório Feins de Oliveira
Diretor do Banco Nacional de Habitação S. A. |
| Flávio de Souza Luz
Comerciante | Orthon H. Leonardus
Eng. Geólogo, Da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos |
| | Robert K. West
Do Grupo Halliburton — Ex-Diretor da Cia. Vale do Rio Doce |

A CIA. BRASILEIRA DE LIGANTES HIDRÁULICOS está autorizada a funcionar como empresa mineradora pelo Dec. Federal n.º 27.090 de 25-6-1949.

Jazidas situadas em Euclidelândia — Estado do Rio — com reservas calcáreas calculadas em 400 milhões de metros cúbicos. Direito de Lavra outorgado pelo Dec. Federal n.º 28.712 de 6-10-1950.

O minério, depois de transformado em "lama-calcárea", será bombeado para a fábrica em Macaé, através de um "pipe-line".

Transporte de cimento a granel da fábrica — aos principais centros de consumo. Unidades ensacadoras no Rio e em Santos.

Contrato de construção já assinado com a "Halliburton Brazilian Construction Co.". Prazo: 18 meses.

Financiamento já concedido pelo Export and Import Bank of Washington de 5 milhões de dólares (100 mil libras de cruzeiros) com prazo de resgate de 10 anos ao juro de 4,75% a.a., vencendo-se as amortizações a partir do 3.º ano do efetivo funcionamento da fábrica.



Cia. Brasileira de Ligantes Hidráulicos

distribuidores exclusivos do aumento de capital:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 — Fones: 32-9281 - 32-2054 - 32-0476 — End. Telegr.: "ROLOU" - S. PAULO

No Rio — Encarregados da Distribuição:

F. VILLAS BÔAS - J. AZEVEDO FAGUNDES

Rua Araújo Porto Alegre, 64 - 4.º andar - Fone: 42-2532





"AS NOIVAS DO PECADO" Aloisio Castelar

CAPÍTULO XXXV: FIM DA HISTÓRIA DE BALBINA

REBUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA — No Sítio Piedade, morre o velho Gastão de Gonzaga, pronunciando um único nome: Teresa. Suas três filhas, Manuela, Clara e Alice, ficam abandonadas e sem recursos. Removendo papéis do morto, Manuela descobre que nem mesmo o Sítio lhes pertence, e sim a tio Emílio, por questões de dívidas. Exaltada, Clara acusa Manuela de querer entregar as terras ao seu amante e irmão, Jorge de Matos. Manuela confirma e vai ao encontro de Jorge, que a induz a ficar com a terra de apresentação quer modo. Neste interim surge o próprio tio Emílio, que dá uma carta de apresentação a Clara. Esta parte para o Rio de Janeiro, onde procura o empresário Armando de Vasconcelos, que a contrata para sua "boite". Enquanto isto, Alice também vem à capital, a fim de consultar um advogado; logo na estação, em contra seu primo Carlos, com quem tem boas relações. Clara obtém sucesso na "boite" e o empresário, convidando-a a ir ao seu apartamento, tenta seduzi-la. Enquanto isto, Manuela, no Sítio, recebe uma carta de Alice, narrando o que se passa na capital. Depois vai ao encontro do seu amante, que anuncia ter, de partir em breve, caso ela não recorra ao problema do Sítio. Manuela, desesperada, não tem coragem para confessar que se acha grávida. Regressando ao Sítio, a preta Balbina lembra para ela uma cena que assistiu há muitos anos, entre dona Cecília, mãe de Manuela e Gastão de Gonzaga, durante a qual se fala na existência das jóias da família.

Balbina calou-se um minuto, como se a força daquelas recordações lhe fosse extremamente penosa. Dir-se-ia que acabava apenas de ver e de ouvir o diálogo que se lembrava — e suspensa às suas palavras, Manuela aguardava com ansiedade que ela terminasse suas revelações. Balbina suspirou e moveu brandamente a cabeça: — Isto foi há tanto tempo, disse. E continuando: — "Seu" Gastão ficou muito pálido, de repente, e balbuciou: — "Você sabe muito bem que isto são calúnias, Cecília".

A mãe de Manuela estava ali, de pé, junto ao jasmim. Voltou-se para o marido com um sorriso triste: — Calúnias? Não... Olha Gastão, já que o momento se apresentou, confesso-lhe que sei de tudo — esta mulher existe.

De pálido ele se tornou intensamente corado, seus olhos brilharam de irritação. (Ele bem sabia que era verdade, e que esta verdade andava na boca de todo mundo... Gastão de Gonzaga, dono do Sítio Piedade, está apaixonado por uma mulher sem entrâncias, com quem gasta todo o dinheiro que possui — era o escândalo que corria de boca em boca...)

— Você é leviana, Cecília, disse ele, em dar assim crédito a todas as tolices que meus inimigos lhe vêm contar...

Ela apenas ergueu os ombros: — Não são calúnias. É a verdade simples e nua. — Que quer dizer? — indagou Gastão, disposto a defender-se até o último instante.

Ela encarou-o calmamente — e parecia que fazia aquilo pela primeira vez, que depois de anos era aquele o instante em que realmente fitava de frente o marido.

— Quer dizer que me casei com um homem, julgando que tinha feito um matrimônio de amor. Vi, depois, que eu fora apenas material para negócio — e que, neste negócio, quem saía perdendo era eu. (Suspirou, pensativa: era inevitável, naquele momento, possuía alguma coisa de senhoria e belo.) Tinha ficado com as piores cartas, Gastão. — concluiu com um suspiro.

Desta vez, o recurso de Gastão de Gonzaga foi sorrir — o pálido sorriso de um homem que traz a consciência culpada: — Tólices! Jamais pensei que a esta altura... você ainda tivesse ciúmes!

A mulher, que tinha dado as costas ao homem, voltou-se como se tivesse sido mordida por uma serpente: — Ciúmes! Ciúmes de você! — disse num tom cantante de desprezo.

Ele tentou ser clínico, procurou enlaçá-la: — Ciúmes sim, Cecília. Você ainda me ama, sei disto!...

Ela desprendeu-se, sem que sua fisionomia expressasse outra coisa além de uma enorme, uma extraordinária frieza: — Se eu o amasse ainda — é verdade, eu o amei um dia, Gastão... — se eu o amasse, entregaria-lhe as jóias... como entreguei tudo o mais...

O rosto do homem tornou-se extraordinariamente sombrio: — Quer dizer, então, que você teima em não me entregar essas jóias? — Teimo — repetiu ela. Essas jóias jamais sairão daqui...

Ele fitou-a com estranha intensidade: — Está enganada, Cecília, está muito enganada. Ela pressentiu que ele tinha alguma ideia em mente. Aliás, conhecia o marido muito bem e sabia que ele não recusaria assim de uma ideia que havia pôsto na cabeça. Aproximou-se alguns passos, atraída pelo brilho daquele olhar: — Que vai você fazer? Que pretende?

As palavras soaram serenas e escândalas: — Apoderar-me daquilo que me pertence... como seu marido que sou. E voltou-lhe as costas. Ela deixou escapar um grito e tentou segui-lo: — Gastão!

Afundaram-se ambos pelo corredor, a mulher seguindo o marido. (A esta altura, a negra Balbina conta como os acompanhou, seguindo inquieta os passos dos dois. Foi surpreendida de novo no quarto de dormir, onde lutavam, ele com um pequeno estojo nas mãos. A negra procura precisar a forma do objeto: era um estojo pequeno, forrado de veludo vermelho, com pontas de metal ou de prata antiga. Gastão erguia-o no alto, para colocá-lo fora do alcance da mulher, e ela se agarrava ao seu braço, procurando reapoderar-se do cofre.)

— Largue este objeto! — gritava ela. — Ele conseguiu desprender-se, correu até a porta do quarto: — Até logo, Cecília. Você pensou que eu não soubesse onde elas se achavam... e há dias, há meses que vigio este tesouro!

Ela gritou ainda, sem forças: — Gastão! Ele deve ter tido pena naquele instante, pois voltou-se, e disse noutro tom: — Pode estar certa de que elas voltarão um dia...

Mas Cecília parecia já não ouvi-lo: soluçava, debriçada sobre o espaldar de uma poltrona, os cabelos desfeitos, lamentável. Quando ele bateu a porta, tentou erguer ainda a cabeça, brandando: — Gastão... miserável!

Assim terminou a recordação da preta Balbina. Manuela não consegue ocultar sua emoção: as lágrimas escorrem pelo seu rosto, ela que não chora nunca, que sempre se mostrou tão fria e tão decidida. É que a situação em que se encontra, a lembrança daqueles fatos antigos e tão dolorosos, e a necessidade urgente de tentar alguma coisa, para salvar a si própria, ao Sítio e ao seu amor, trazem-lhe uma sensibilidade nova, um quase temor diante de tudo. Pela primeira vez na sua vida, Manuela tem medo. Assim que a preta terminou sua narrativa, enxugou os olhos e perguntou: — E as jóias voltaram, Balbina, voltaram?

Balbina move a cabeça negativamente: — Não. Sinhá tinha razão: as jóias não voltaram nunca.

— Mas com que direito... — e Manuela moveu a cabeça devagar — Pobre maezinha...

— Ela chorava o dia todo e dizia que queria morrer. Manuela suspirou: — Morreu mesmo. Mas isto é importante, Balbina, pois não sabíamos que nosso pai fosse assim. Sempre se mostrou tão sério, tão cordato...

A preta protestou suavemente: — Nhônhô não era ruim... Estava, apenas, meio doído por causa daquela mulher.

Um pensamento rápido ocorreu, naquele instante, a Manuela: aquela mulher, possivelmente Teresa... não seria ela a detentora das jóias, não fora isto que Gastão quisera dizer no momento de morrer? Mas como saber, como deslindar toda a trama, como descobrir o paradeiro dessa misteriosa Teresa?

— E esta mulher... — disse ela — você sabe quem ela era, Balbina? — Ninguém sabe — respondeu a preta. Ninguém nunca viu essa mulher...

— É pena, disse Manuela. Talvez fosse ela a chave de tudo...

Neste momento, um rumor qualquer se fez ouvir no corredor. Os olhos da negra, instintivamente, voltaram-se para Manuela. Estaria alguém ouvindo o que a negra relatava? Antes que formulasse qualquer resposta, tio Emílio surgiu à porta, um pouco mais pálido do que de costume.

— Manuela, disse ele, tenho de conversar consigo. Se não me engano, o prazo que lhe concedi está terminando... e tenho de voltar à capital o mais breve possível.

Amanhã — Capítulo XXXVI: O Segredo de Tio Emílio

ROTEIRO DO FAN

PROCURE NÃO PERDER



SUA ÚLTIMA MISSÃO — Filme francês detentor do prêmio "Victoire", direção de Richard Pottier, com Pierre Fresnay e Simone Valère. — O grande ator francês, inesquecível em suas interpretações em "Monsieur Vincent" e "Deus Necessita dos Homens", numa história em que dá novas provas de seu gênio dramático.

VA VER SEM ESPERAR MUITO



NO MATO SEM CACHORRO — Produção da R.K.O. em technicolor, com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak. — A imortal história das "Mil e Uma Noites", transportada para a tela com pompa e circunstância, mas bastante bem bossa. Douglas Filho tentando os passes de Douglas Pai, não vai muito lá das pernas. O filme é colorido, aventureiro, mas não deixa nada.

SINBAD, O MARUJO — Produção da R.K.O. em technicolor, com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak. — A imortal história das "Mil e Uma Noites", transportada para a tela com pompa e circunstância, mas bastante bem bossa. Douglas Filho tentando os passes de Douglas Pai, não vai muito lá das pernas. O filme é colorido, aventureiro, mas não deixa nada.

VINGANÇA DOS PIRATAS — Produção em technicolor da XXth Century-Fox, com Jean Peters, Louis Jordan e Debra Paget. — Uma porção de gente bonita e que fotografa otimamente em technicolor em mais uma fita de piratas. Não sabemos bem o que Hollywood pensa da vida, mas a última epidemia de filmes no gênero dá muito a impressão de mais uma cortina de fumaça para encobrir a falta fundamental de imaginação e a crise de inteligência com que se debate o cinema norte-americano.

AO CAIR DO PANO — Musical em technicolor da XXth Century-Fox, com Betty Grable e MacDonald Carey. — As pernas de "Miss" Grable estarão, naturalmente, presentes — mas acreditamos que o "fan" possa ver melhores bem mais baratas em um calção de banho, aos domingos pela manhã, em Copacabana.

O BROTINHO E AS RESPEITOSAS — Filme francês sobre a conhecida história de Colette, "Gigi", com Danielle Delorme, Frank Villard, Gaby Morlay e Yvonne de Bray. — A malícia já bastante "faisandada" de Mme. Colette tira o que, pode o encanto jovem de Danielle Delorme (a jovem esposa do ator Daniel Gelin que andou nos visitando recentemente). No fundo, muito pouca coisa.

METRO • METRO • METRO
HOJE • AMANHÃ • HOJE
A PERIGOSA AVENTURA DO ALTISSIMO CAVALHEIRO DO CRAVO BRANCO...
SPENCER TRACY
O'BRIEN • LYNN • HODIAK
A UM PASSO DO FIM



Concretiza-se no País, pela Pneu Brasil S. A., o empreendimento de uma grande e moderna fábrica de pneumáticos e levada a efeito por um grupo de brasileiros liderado pelo industrial Sr. Ernesto G. Fontes, associado aos conhecidos fabricantes americanos General Tire Rubber Co., de Akron, Ohio. A fotografia acima fixa o momento de assinatura da escritura da aquisição de um terreno no Estado do Rio e da margem da estrada Presidente Dutra, em que vai ser erigida a mesma fábrica.

Beleza AO ALCANCE DE TODAS

Exclusivo para ULTIMA HORA

AIDA FERREIRA aconselha hoje:

O ar é, junto com a água, o melhor amigo da saúde e, logicamente, da beleza. E também o melhor dos alimentos, o alimento do nosso sangue, pois que, sem ar puro, não existe sangue puro, nem pele fresca, nem rosto jovem.

Deve-se começar por tanto, a acostumar-se a dormir com a janela aberta. É indispensável que o ar do nosso quarto se renove durante a noite, pois do contrário, as vezes acontece que dormindo dentro de um ambiente impuro, o rosto fica inchado e congestionado com resultado da intoxicação.

No caso em que a amável leitora seja excessivamente trinta, deve procurar abrir a janela de forma que o ar não passe sobre o rosto, mas sim, na sua direção. Uma vez adotando este costume

Falta-se muito em banhos de mar, banhos de sol, mas também em banhos de ar, no entanto são fabulosos para a saúde. Deve-se, portanto, estar às vezes no campo ou na praia

para tomar uma série de banhos de ar. Estes banhos constam simplesmente em fazer grandes caminhadas com uma roupa bem leve e bastante ampla, de modo que o ar possa circular livremente em volta do corpo.

Não existe nada mais sadio nem mais simples que estes banhos de ar livre. Também é conveniente tomar como hábito, como mínimo, enquanto se faz a higiene diária, e pelo banheiro com roupa bem leve ou melhor ainda sem roupa alguma.

É preciso não esquecer que o nosso corpo é recoberto por inumeráveis capilares ou ramadas de vasos, e que convém deixá-lo amplamente ao contato vivificador do ar fresco, e como já disse antes.

Consagre diariamente alguns minutos a estes banhos de ar. A senhoria oriental diz, que jamais deve sair de casa para passear ou para o trabalho, sem ter dado ao corpo a dose de ar puro que este necessita.

Ela apenas ergueu os ombros: — Não são calúnias. É a verdade simples e nua. — Que quer dizer? — indagou Gastão, disposto a defender-se até o último instante.

Ela encarou-o calmamente — e parecia que fazia aquilo pela primeira vez, que depois de anos era aquele o instante em que realmente fitava de frente o marido.

— Quer dizer que me casei com um homem, julgando que tinha feito um matrimônio de amor. Vi, depois, que eu fora apenas material para negócio — e que, neste negócio, quem saía perdendo era eu. (Suspirou, pensativa: era inevitável, naquele momento, possuía alguma coisa de senhoria e belo.) Tinha ficado com as piores cartas, Gastão. — concluiu com um suspiro.

Desta vez, o recurso de Gastão de Gonzaga foi sorrir — o pálido sorriso de um homem que traz a consciência culpada: — Tólices! Jamais pensei que a esta altura... você ainda tivesse ciúmes!

A mulher, que tinha dado as costas ao homem, voltou-se como se tivesse sido mordida por uma serpente: — Ciúmes! Ciúmes de você! — disse num tom cantante de desprezo.

Ele tentou ser clínico, procurou enlaçá-la: — Ciúmes sim, Cecília. Você ainda me ama, sei disto!...

Ela desprendeu-se, sem que sua fisionomia expressasse outra coisa além de uma enorme, uma extraordinária frieza: — Se eu o amasse ainda — é verdade, eu o amei um dia, Gastão... — se eu o amasse, entregaria-lhe as jóias... como entreguei tudo o mais...

O rosto do homem tornou-se extraordinariamente sombrio: — Quer dizer, então, que você teima em não me entregar essas jóias? — Teimo — repetiu ela. Essas jóias jamais sairão daqui...

Ele fitou-a com estranha intensidade: — Está enganada, Cecília, está muito enganada. Ela pressentiu que ele tinha alguma ideia em mente. Aliás, conhecia o marido muito bem e sabia que ele não recusaria assim de uma ideia que havia pôsto na cabeça. Aproximou-se alguns passos, atraída pelo brilho daquele olhar: — Que vai você fazer? Que pretende?

As palavras soaram serenas e escândalas: — Apoderar-me daquilo que me pertence... como seu marido que sou. E voltou-lhe as costas. Ela deixou escapar um grito e tentou segui-lo: — Gastão!

UNIFORMES para o INSTITUTO LA-FAYETTE

Departamento Feminino
Blusa de Tricoline Com Emblema \$ 115,00
Gravata de Sorja \$ 20,00
Sala de Sorja de 1.ª (Cór Firme) \$ 325,00
Sapato Modelo Especial \$ 115,00

Departamento Masculino
UNIFORME COMPLETO COMPOSTO DE CAMISA COM PLATINAS, CALÇA DE BRIM AZUL-MARINHO E EMBLEMA ESMALTADO
CR\$ 220,00

A ESCOLAR
Vendas à vista ou à prazo pela CRUZLAR
RUA DA CARIOCA, 66 e 68
Agora também
EST. MARECHAL RANGEL, 9, 11 - 1.º Andar. — MADUREIRA

Trajes para Passeio e Esporte
ROUPAS sob MEDIDA
ESPECIALIDADES DA
Alfaiataria ORIENTE
131 • Av. Mar. Floriano • 131

CLINICA DENTARIA E LABORATÓRIO DE PRÓTESE SÃO LUIZ
Dentaduras analíticas e trabalhos de "Reach". Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos. — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
Consultório e Laboratório instalado na rua Carlos M. de 28, 1.º andar. — Telefone: 22-0184 — Por cima do Pincel-de-Ouro. Das 8 às 15 horas.

Instituto Brasil Estados Unidos
CURSOS DE INGLÊS
Início das aulas: 10 DE MARÇO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS PARA TODOS OS ADIANTAMENTOS
Correspondência Comercial
Inglês para Médicos Viajantes Crianças
CONVERSAÇÃO INTERMEDIÁRIA E ADIANTADA
MATRICULAS ABERTAS
Rua Senador Vergueiro, 103 — Fone: 25-4189
Rua México, 90 — 10.º andar — Fone: 22-6013



Lucy Dahni, filha do sr. Clarindo Dahni, chefe dos escritórios da Cia. America Fabril é uma autêntica tríplice do carnaval. Em 1950 teve uma fantasia premiada na Rádio Nacional; em 1951 na Associação da Fábrica Cruzeiro e finalmente no carnaval deste ano venceu o prêmio no Esporte Clube Maruelli com a fantasia de "Irepública" que vemos acima.

POLO AQUATICO

Campeões Brasileiros os Cariocas

Derrotados os Paulistas, na Peleja Final, Por Nove a um — Atitudes Anti-Esportivas Dos Derrotados

BELO HORIZONTE, 2 (Da) — O paulista, enviado especial de ULTIMA HORA, pelo telefone — Tivemos na manhã de hoje a peleja decisiva do certame nacional de polo aquático, entre cariocas e paulistas. Aguardado com grande interesse, o prêmio levou à piscineta de Minas uma assistência regular e muito entusiasta. As duas equipes se apresentaram completas para o embate, que teve a direção do juiz Roberto Hadock Lobo.

DOMINIO CARIOCA

Logo de início os cariocas revelaram domínio sobre os antagonistas. E com o transcurso da peleja, essa superioridade técnica e territorial foi sendo ampliada. E já no final do primeiro período, os representantes da Federação Metropolitana de Natação venciam por 5x1.

VITORIA TOTAL

A segunda etapa não trouxe qualquer aspecto diferente. Continuaram os cariocas exercendo amplo domínio, batendo os paulistas inteiramente, técnica e territorialmente. Tentaram os representantes da Federação Paulista compensar essa inferioridade com o emprego da violência. Mas essa tática não surtiu efeito, antes dando oportunidade a que os cariocas evidenciassem ainda mais a sua ampla superioridade.

QUADROS E TENTOS

As duas equipes formaram assim: CARIOCAS: Lucio, Leo, Edson, Isaac (Faria), Havelange, Claudino e Milton. — PAULISTAS: Erescia, Schall, Fineline, Gustavo, Gregor, Zappari e Walter. Os tentos cariocas foram marcados por Leo (2), Edson, Havelange (3), Claudino (3), e Gustavo foi o autor do único tento bandeirante.

Barcelona Novo Lider do Camp. Espanhol

MADRID, 2 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos disputados no Campeonato da Espanha de Futebol, em sua 25ª rodada. — Barcelona, 2 X Saragoça, 1; Real Madrid, 2 X Gijón, 1 X Celta, 1; Real Sociedad, 1 X Santander, 1; Valladolid, 2 X Sevilla, 1; Valencia, 3 X Las Palmas, 0; Atletico Madrid, 8 X Atletico de Tetuan, 0; Atletico de Bilbao, 2 X Espanhol, 1.

Dr. Pedro Magalhães
Da Beneficência Portuguesa
Cirurgia, Vias Urinárias
Rua Uruguiana, 25-3º andar.
às 2as, 4as, e 6as, feiras, das 12 às 14 horas

MANTIDO O PREÇO DO PÃO

3,70 o Quilo do Pão Misto — Liberado, Nas Condições Anteriores, o Especial

O Sr. Benjamin Cabello, titular das atribuições extraordinárias de que está investido até a instalação do plenário da COFAP, não atendeu aos pedidos de aumento de preço do pão misto, isto é, manteve o preço antigo. Permite apenas a cobrança de mais 30 centavos, quando entregue a domicílio. Para o pão de meio quilo, os preços são, respectivamente, de Cr\$ 2,00 e 2,40; para os de 250 gramas, Cr\$ 1,50 e 1,90; e para os de 50 gramas, 0,30, no balcão ou em casa.

ou com quaisquer outras matérias primas não usadas no pão misto, agora o comum. Também fora do tabelamento estarão os pães feitos com massas especiais cilindradas e amareladas. Prevê, por fim, o recente ato da COFAP, nos casos de falta da padaria, a autorização de venda de pão especial, os quais serão vendidos aos preços daquele.

PROJETORES E FILMADORES

Das melhores marcas em 8 e 16m/m, receberam:
W. M. REIS S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 115, ESQUINA DE OUVIDOR

GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO



O LEÃO D'AMÉRICA, em sua Grande Venda de FIM DE BALANÇO, oferece um seleto número de artigos, de seu variadíssimo estoque, a preços sensacionais! Aproveite esta oportunidade, sendo dos primeiros a visitar o LEÃO D'AMÉRICA!

Apreciem a ampliação da seção de Artigos para Presentes! Ela lhes oferece o que há de mais atraente e sugestivo! Todos os artigos para presentes são acondicionados em caixas forradas e embrulhadas em papel fantasia.

SEÇÃO APARELHOS JANTAR

APARELHOS PARA JANTAR

- Grande conjunto de 22 peças: 100% Cr\$ 179,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 149,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 139,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 129,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 119,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 109,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 99,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 89,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 79,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 69,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 59,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 49,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 39,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 29,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 19,00
- Idem, idem de 22 peças: 100% Cr\$ 9,00

SEÇÃO SERVIÇOS CRISTALEIRA

SERVIÇOS PARA CRISTALEIRA

- 1/2 Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 150,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 140,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 130,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 120,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 110,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 100,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 90,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 80,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 70,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 60,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 50,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 40,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 30,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 20,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 10,00

SEÇÃO APARELHOS CAFÉ

APARELHOS PARA CAFÉ

- Idem, idem para Café: Cr\$ 105,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 95,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 85,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 75,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 65,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 55,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 45,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 35,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 25,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 15,00
- Idem, idem para Café: Cr\$ 5,00

SEÇÃO CENTROS MESA

CENTROS DE MESA

- 1/2 Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 140,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 130,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 120,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 110,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 100,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 90,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 80,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 70,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 60,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 50,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 40,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 30,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 20,00
- Idem, idem Cristal grande de 62 x 100cm: Cr\$ 10,00

SEÇÃO LUSTRES LANTERNAS CASTIÇAIS

LUSTRES DE CRISTAL

- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 150,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 140,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 130,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 120,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 110,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 100,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 90,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 80,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 70,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 60,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 50,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 40,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 30,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 20,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 10,00

SEÇÃO LUSTRES LANTERNAS CASTIÇAIS

LANTERNAS

- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 150,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 140,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 130,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 120,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 110,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 100,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 90,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 80,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 70,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 60,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 50,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 40,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 30,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 20,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 10,00

SEÇÃO BATERIAS

BATERIAS

- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 150,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 140,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 130,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 120,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 110,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 100,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 90,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 80,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 70,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 60,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 50,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 40,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 30,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 20,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 10,00

SEÇÃO FAQUEIROS E TALHES

FAQUEIROS

- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 150,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 140,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 130,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 120,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 110,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 100,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 90,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 80,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 70,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 60,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 50,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 40,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 30,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 20,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 10,00

SEÇÃO APARELHOS ELÉTRICOS

APARELHOS ELÉTRICOS

- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 150,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 140,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 130,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 120,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 110,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 100,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 90,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 80,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 70,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 60,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 50,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 40,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 30,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 20,00
- Idem, idem de 22 peças: Cr\$ 10,00

NOVA REMESSA DOS FAMOSOS TOCA-DISCOS

"THORENS" C. D. 43, "WEBSTER" 106-27 E "GARRARD" R. C. 80

Todos de 3 velocidades e contendo os últimos aperfeiçoamentos inclusive Unidade R.P.N. 50 de relutância variável da General Electric

W. M. REIS S/A.

Av. Rio Branco, 115 (Loja) eq. de Ouvidor e 4 — 4º andar

GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS

G. E. de 6 pés, acabamos de receber PREÇOS BARATOS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)

Leão D'América

RUA URUGUAIANA 89/91
A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO - LIDER DOS PREÇOS BAIXOS

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações - Informações na Loja

Vitória Dos Amadores Cariocas

Superada a Equipe de Além Paraíba, Pela Contagem de 5 x 2 — Humberto o Artilheiro

PORTO NOVO DO CUNHA. 2 (De Caralva, especial para ULTIMA HORA, pelo telefone) — Exibindo-se na cidade mineira de Porto Novo do Cunha, a seleção carioca de amadores, bi-campeã do torneio "Paulo Goulart de Oliveira", conseguiu mais um expressivo triunfo, ao superar a equipe de Além Paraíba, pela contagem de 5x2. Desde os primeiros minutos de jogo, os pupillos de Newton Cardoso mostraram-se mais coesos e precisos, nos "passes" e mesmo em conjunto, o que não se verificava por parte do seu antagonista, que vez por outra, conseguia empreender uma investida ao reducto final dos cariocas. Ao término do 1º tempo, a superioridade da seleção reopolitana, estava espelhada no "placard" de 3x1, tendo no segundo tempo, a mesma ampliada para 5 x 2. Humberto, o artilheiro da seleção, confirmando essa sua qualidade, foi o autor dos cinco "goals" dos cariocas, tendo Garcia e Arildo, assinalado os pontos da equipe de Além Paraíba. Sem dúvida, as fortes chuvas que caíram na noite de ontem sobre esta cidade, e que prosseguiram durante todo o

AS EQUIPES E DETALHES

Para este prêmio amistoso, as equipes estiveram assim constituídas: SELEÇÃO CARIOCA — Carlos Alberto (Arizão); Ismael e Mauro; Zózimo (Orlando), Adezio (Amaury) e Benedito; Tico (Nilo), Humberto, Larry (Ilo), Vavá (Ferreira) e Aureo (Caca). ALÉM PARAIBA — Celso I; Jairo e Macapão; Helio, Tonico e Quim-Quim; Haroldo, Garcia, Celso II, Arildo e Clarinho. O arbitro do encontro, foi o juiz carioca Alfinete, que acompanhou a delegação carioca, tendo cumprido boa atuação. O retorno da comitiva reopolitana, está previsto para esta noite, às 20 horas, em ônibus especiais.

QUINTA-FEIRA, ENSAIO

Dando prosseguimento ao seu programa de treinamento, Newton Cardoso realizará na próxima quinta-feira, o primeiro coletivo da semana, que terá como local o gramado do Botafogo.

O DOMINGO ESPORTIVO NO VELHO MUNDO

O Juventus e o Barcelona Estão Brilhando

PARIS, 2 (de Alain Guern, da France Presse) — Na França ao terminar a 26a. rodada do campeonato francês de futebol, reina a mais completa indecisão, tanto quanto a atribuição do título máximo, quanto ao rebaixamento a segunda divisão, pois que, em primeira colocação estão atualmente três equipes: Bordeaux, Nice e Lille, e em baixo da tabela, vem-se ameaçados de exclusão da primeira divisão o Strasbourg, Sochaux, Lens e Lion.

Nas provas de ciclismo

No Domingo Próximo Será Inaugurado o Autódromo de B. Aires

BUENOS AIRES, 2 (AP) — O Automovel Club Argentino anunciou oficialmente a inauguração do autódromo "Dexa-seite de Outubro", a realizar-se dia 9 do corrente.

Provas para carros especiais, esportes, mecânica nacional, motos, estão previstas. A corrida internacional de carros especiais se realizará em 25 voltas de circuito, representando um total de 164 quilômetros e 731 metros.

Nessa prova estão inscritos os brasileiros Francisco Landi, numa Ferrari-2.000; Pinheiro Pires, num Talbot-4.500; Rubens Aburinhosa, numa Ferrari-500.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98 - 8º - Sala 112-813, DIAMANTE,
às 15 horas - Tel. 42-3514

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmílson P. Nogueira
ADVOGADO
Praça Pio X, 78 - Sala 1202 (Candelária) — Telefone: 43-0505 — Das 16 às 19 horas diariamente

CLORHEX
A SUPER INSECTICIDA!

PERDEU-SE uma carteira no dia 25, quinta-feira, com documentos diversos, fotografias de pessoas de família. Gratifica-se com Cr\$ 200,00 a quem entregar na Avenida Presidente Vargas, 1.258 ou pelo telefone 43-4064 — Constantino.

Dr. Alvaro Custódio Vaz
CLINICA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Consultório: Rua Dias da Cruz, 10 sobrado, telefone 26-4074. Consultas das 8h 30m às 10h 30m. Residência: Rua Dias da Cruz, 496, telefone 49-1643

SENSACIONAL

Vitrolas Rústicas, Coloniais e outros tipos a partir de Cr\$ 5.000,00, com automáticos para 12 discos, garantida para 12 m e s. Transmissores, Amplificadores de mais alta qualidade

CASA SANTA RITA
Av. 29 de Outubro 8.309 (PIEDADE) — Telefone 58-1594

Atende-se pelo reembolso postal pedidos de qualquer material de rádio.

RADIO CLUB PRA 3

Diretamente da Redação de ULTIMA HORA apresenta, diariamente, os seguintes noticiosos: **GRANDE JORNAL A-3**, às 7,00 horas, exceto aos domingos

O MUNDO EM 4 MINUTOS

às 9,58 — 12,58 — 15,58 — 18,58 — 20,58 — 21,58 — 22,58 — 23,58

Sábados e domingos, apenas duas sínteses, às 12,58 e 20,58 horas

O' CARNAVAL, GOSTOSO, CHEIROSO, MELOSO E PERFUMADO

POVO! MUITO OBRIGADO, MUITO OBRIGADO PELA PREFERENCIA QUE SEMPRE DEU A ESTA POPULARÍSSIMA

CASA MATHIAS

Ao mesmo tempo pedimos desculpas de qualquer falta que é natural nestas ocasiões



O' Carnaval bom.
O' Carnaval gostoso.
Até a Virgúlia deu o fora.
Foi sassaricar em Cascadura.

Virgúlia até agora não apareceu.
Telefonou. Vou para casa não sei quando.
Ando fazendo um rodizio.
Velhinho, ando sassaricando.

MOCIDADE DO BRASIL: Fardas para todos os colégios. O maior estoque, pronto para vestir. Aqueles que preferirem uniformes sob medida é bom dar a encomenda com bastante antecedência.

Mais uma vez chamamos a atenção da nossa numerosa freguezia que as nossas fardas para colégio, escoleiros, companhias, sociedades e outros departamentos são confeccionadas por DOIS GRANDES MESTRES DA TESOURA.

OS PREÇOS, OS PREÇOS... SEMPRE A LA MATHIAS

ATENÇÃO donas de casa econômicas! Tecidos, roupas feitas, estamos botando para fora com qualquer lucro. LOUÇAS, aluminos, artigos de electricidade e malas para viagem por preços AI MEU DEUS e que preços. GRANDE variedade de tapetes e tecidos para cortinas. Só o MATHIAS é que vende por estes preços.

Mais uma vez eu vos lembro que não se esqueçam de trazer o vosso perfumado baú com vossas economias ao vosso velho, cheiroso e perfumado MACUMBEIRO MATHIAS.

CASA MATHIAS

106 - AV. MARECHAL FLORIANO - 110

Todos ao Balanço!

Ao Balanço d'A Triunfante

A 1ª Grande Venda de Balanço!



OPALITAS
CÓRES FIRMES
Preço de todos 6,00
Nosso Preço de Balanço
2,00

OPALAS
ESTAMPADAS — CÓRES FIRMES
Preço de todos 12,00
Nosso Preço de Balanço
5,00

TAFETA XADREZ
PREÇO DE TODOS 14,50
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
7,00
FREZOTINE
TODAS AS CÓRES
PREÇO DE TODOS 15,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
8,00

CREPE MONGOL
Preço de todos 22,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
12,00
ESTAMPADO "TRIUNFANTE"
Preço de todos 26,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
15,00

CREPE CETIM LINGERIE
LARG. 1 METRO
Preço de todos 48,00
Nosso Preço de Balanço
29,00

FLAMENGA
LARG. 90
Preço de todos 58,00
Nosso Preço de Balanço
32,00

CREPE LINGERIE ESTAMPADO
MISTO DE SEDA PURA
Preço de todos 65,00
Nosso Preço de Balanço
39,00

CRETONE "SUPERIOR"
BRANCO E CÓRES
Larg. 1,40
PREÇO DE TODOS 25,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
15,00
Larg. 2,20
PREÇO DE TODOS 38,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
26,00

VOIL DE CORTINA
LARG. 1,25
Preço de todos 45,00
Nosso Preço de Balanço
25,00

COLCHAS BRANCAS
Preço de todos 78,00
Nosso Preço de Balanço
35,00

A TRIUNFANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE A LIGHT

DOS PREÇOS A MENOR
DOSTECIDOS A GIGANTE

Sem Carlyle e Sem Didi o Fluminense Para o Jogo Com o Santos, no Pacaembu

ESTUPENDA A REAÇÃO DO VASCO

SÓ NO SEGUNDO TEMPO, ACERTOU O BI-CAMPEÃO CARIOCA - O SÃO PAULO NÃO MANTEVE O NÍVEL DE PRODUÇÃO DA PRIMEIRA ETAPA



Aymoré, que considerou Zizinho o maior jogador em campo e fator preponderante na vitória do Bangu sobre o Santos, fez questão de ir cumprimentar o grande "meia" após o jogo.

Aymoré, no Vestiário:

"Levantem a Cabeça; o Título Não Está Perdido"

Para o Técnico Santista, Zizinho, Foi o Fator Preponderante na Vitória do Bangu — Lamentando as Falhas da Defesa Durante o Jogo de Ontem

Ambiente de desânimo completo no vestiário do Santos. Olavo, com ar desengado, exclamava:

— Por que isso só há de acontecer comigo?

Os outros, ao redor, também conservavam a cabeça baixa e arrastavam-se pelo vestiário. Aymoré, porém, não permitiu que os cracks santistas se deixassem abater assim... E bateu palmas, à guisa de despertá-los:

— Não quero ninguém de cabeça baixa. Levantem a cabeça; o campeonato não está perdido.

O Fabuloso Zizinho

Do match propriamente dito, Aymoré trazia duas impressões: o pesar pelas falhas da defesa santista e o assombro pela atuação de Zizinho. Falou primeiro em Zizinho:

— Hoje, então, Zizinho esteve fabuloso. Foi, sem dúvida alguma, o fator preponderante na vitória do Bangu. Inevitável como ele foge da marcação e como ele abre caminho para os gols que nascem sem apelação.

Sem Chance o Santos

Aymoré, porém, tinha seus motivos de tristeza:

— Jogamos bem, tão bem como o Bangu, mas fomos lamentavelmente traídos pela falta de chance. Vejamos: falhamos três vezes e tal falha nos custaram três gols. Com isso quero dizer que andamos sem sorte. Entretanto, nos reabilitaremos. Mesmo porque, continuamos como candidatos ao cetro de campeões do Torneio Rio-São Paulo.

SÃO PAULO, 2 (De Alvaro Pais Leme, pelo telefone) — A vitória colhida esta tarde pelo Vasco sobre o São Paulo, foi, sem dúvida, reflexo do seu melhor trabalho. Realmente, depois de um primeiro tempo, em que o seu adversário mandou nitidamente nas ações, o conjunto orientado por Otto Glória teve o grande mérito e a grande habilidade de recuperar-se e reagir assim a altura. E de um "placard" que lhe chegou a estar desfavorável por dois a zero e no final do primeiro tempo, por dois a um, o onze cruzmaltino soube transformá-lo em triunfo significativo que se traduziu pela contagem de três a dois. A verdade que as alterações procedidas no período decisivo, quando Aldemar entrou no lugar de Danilo e Noca no posto de Salvi, surtiram o efeito desejado, em face da melhor articulação de Aldemar e o maior senso de penetração de Noca. A defesa solidificou-se e o ataque então pôde cumprir a altura a sua missão. E assim foi possível a vitória.

Um triunfo que parecia impossível em face não só da vantagem do São Paulo, mas principalmente pela própria circunstância do Vasco não vir produzindo a altura. Só no período final, quando o Vasco cresceu e que se teve a noção exata de Paulo manter a vantagem levando em conta também com a sua queda de produção. E assim realmente aconteceu. Com esse triunfo, o Vasco melhorou a sua situação no Rio-São Paulo, mostrando que de fato está em uma fase de inteira recuperação.

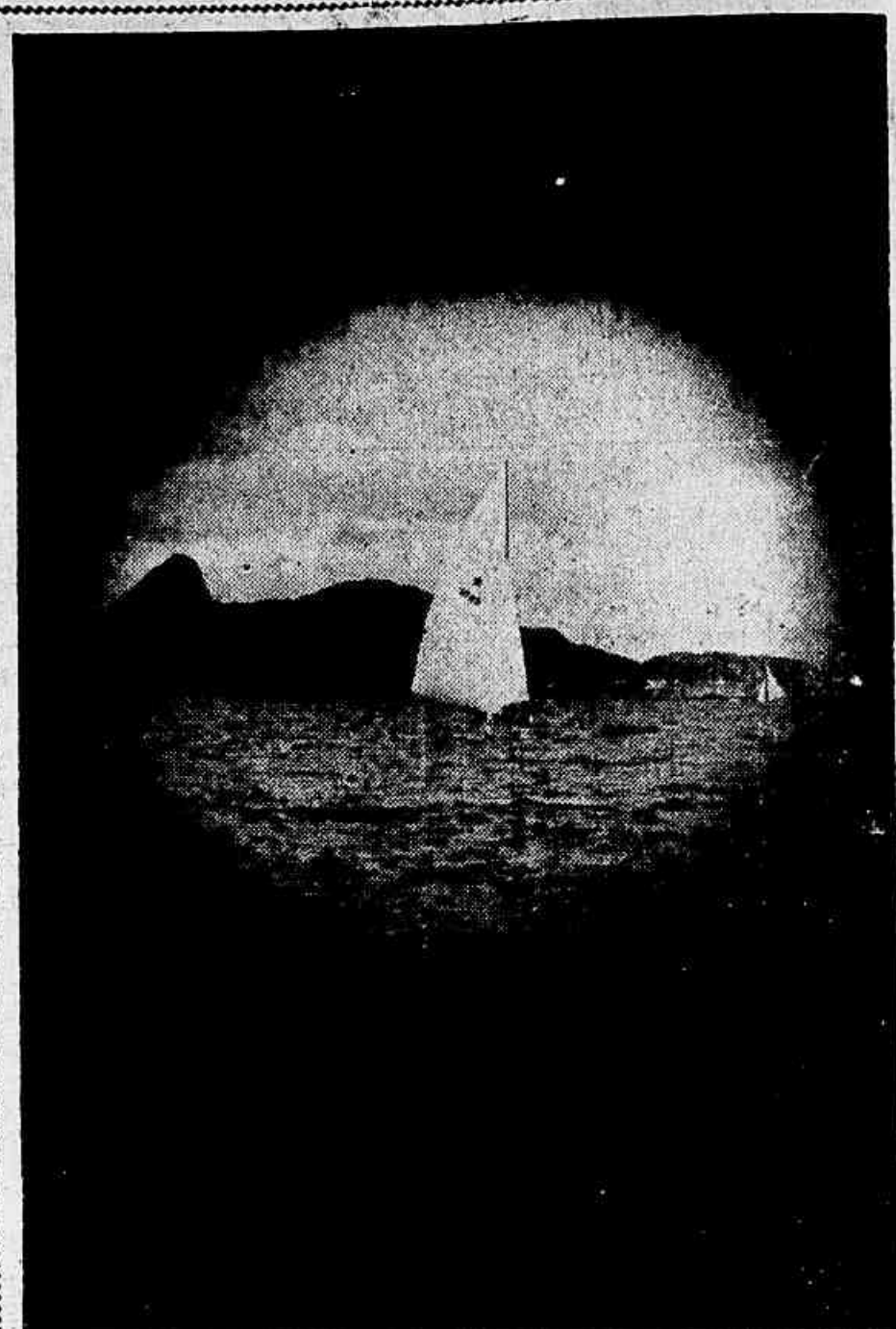
Como se Portaram

Magnífica e justa a vitória do Vasco. A sua reação no período final, foi qualquer coisa de notável e seria nessas circunstâncias injusto o revés. Na defesa Barbosa, Eli, Jorge e o jovem Aldemar, foram as figuras de maior relevo. Aldemar com especialidade, deu mais segurança a defesa e distribuiu com precisão. No ataque, Ademir e Jansen, se constituíram nas peças mais perigosas do conjunto, sendo que Ademir cumpriu um desempenho espetacular, com dois grandes gols. Jansen outra figura destacada, assim como também Friaça e Noca. Os

demais fracos e desarticulados. O São Paulo, por sua vez, teve um primeiro tempo excelente quando chegou a dar a impressão de vitória. No segundo tempo, todavia, não acompanhou o ritmo. Daí sua queda que não poderia ser de outra maneira. Na sua defesa, brilharam Mauro, Bauer e Alfredo, enquanto no ataque, os estreantes argentinos Abelho e Moreno confirmaram as suas grandes qualidades. São dois elementos, que quando melhor ambientados renderão muito mais. Bibi foi outro valor positivo, enquanto os demais com mais baixos do que altos.

os Quadros Arbitragem

Na arbitragem, o britânico Mr. Meade teve um trabalho correto e hábil. O penalty que assinalou contra o Vasco foi realmente uma falta de Lola em Maurinho, em que o zagueiro empurrou o seu adversário. Soube ainda Mr. Meade reprimir bem o jogo brusco, advertindo energicamente os infratores.



Em Plena Baía da Guanabara, "Xodó III", o Barco Brasileiro, Vencedor da Prova de Ontem, no Campeonato Sul-Americano de "Stars", Vem Distanciando de Seu Maior Sérioso Competidor, o Barco Argentino "Pólux". Entretanto, os Argentinos Reagiram e a Disputa se Tornou Empolgante. Basta Dizer Que a Diferença Foi de 2 Mt., Numa Distância de 18 Kms.

FALA FEOLA:

"SE NÃO CAI A PRODUÇÃO DA DEFESA, O VASCO NÃO TERIA DADO A VIRADA"

Muito Bem Impressionado o "Coach" Com a "Performance" de Moreno e Abelho — Para Otto Glória, o Vasco Foi Grande, do Keeper ao Ponta-Esquerda

S. PAULO, 2 (De Alvaro Pais Leme, especial para ULTIMA HORA) — Foi uma tarde gloriosa para o técnico Otto Glória. Em sua última partida como "coach" vascoino, logrou conquistar um espetacular triunfo sobre o São Paulo F. C., no Pacaembu. Assim, nada mais natural que Otto se expandisse em palavras e em gestos. Para o técnico do Vasco, o triunfo, nas circunstâncias em que foi obtido, tinha o sabor de um tri-campeonato. O campeonato que não pudera conquistar por múltiplas razões, a começar pela ausência de Ademir.

Em contraste com a alegria que predominava no recinto dos vascaínos, o vestiário do São Paulo era de desolação. O técnico Feola de um lado consolava os jogadores. Mostrava-se também pensativo e apenas pronunciava:

— Muita falta de sorte. Do contrário teríamos vencido.

O repórter perguntou a Feola o que achava do jogo. — "Foi bem disputado. No primeiro tempo, poderíamos ter atingido a um escore astronômico. Falhou o nosso ataque. Mas por outro lado, estou muito satisfeito com a produção dos estreantes Abelho e Moreno, dois elementos de excepcionais qualidades técnicas. Não fora a queda de produção da defesa e dificilmente o Vasco chegaria onde pôde atingir" — concluiu Feola.

O atacante Moreno queixou-se da violência, especialmente de Eli, para Abelho ter lamentado os gols que perdeu. E sob esse ambiente, deixamos o recinto dos bandeirantes.

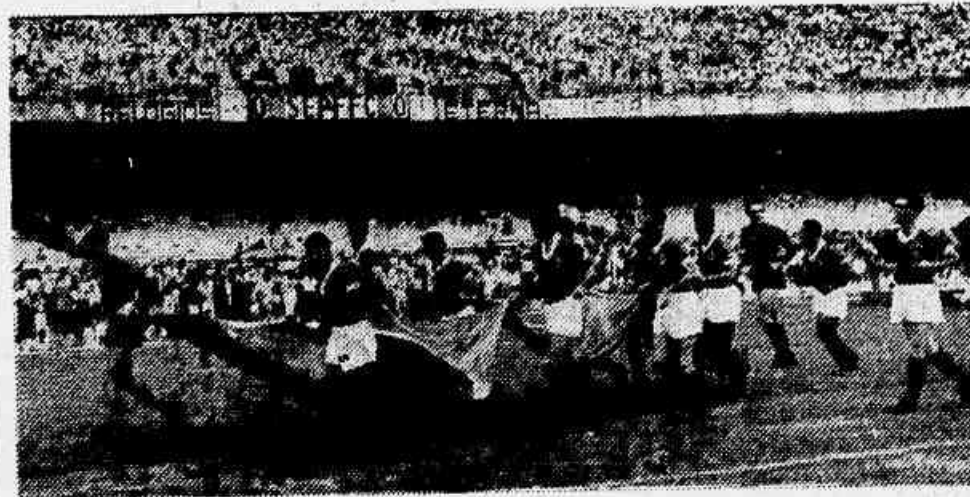


Competiu Como Avulso

Haroldo Lara, afinal, concorreu ao Campeonato Brasileiro de Natação. Competiu como avulso, antenado, nos quatrocentos metros, a pedido da Federação Paulista, e foi o terceiro colocado. Na prova de ontem, duzentos metros nado livre, conseguiu o segundo lugar. Não está, portanto, afastado a possibilidade do disculpado nadador representar o Brasil no Sul-Americano.

ULTIMA HORA Nos ESPORTES

Ano II ☆ Rio, Segunda-Feira, 3 de Março de 1952 ☆ N. 221



"Arrastei o Santos Para a Derrota"

Impressionante o estado de abatimento com que os cracks santistas chegaram ao vestiário, após a contenda com os vascaínos. Cada jogador mais desolado do que o outro. Manso, procurando confortar Olavo, chamava a sua atenção para as bolas que tinham batido na trave do Bangu:

— Também podíamos ter vencido, Olavo.

— Mas o zagueiro, inconformado, replicava:

— Muito bem. Mas quem arrastou o Santos para a derrota foi eu.

Tite, fatalista, sentenciava:

— Um teu sorte, outros não...

— Mas Pascoal continuava amargando a derrota:

— Para o que jogamos, pelo que houve durante os 90 minutos no gramado, merecíamos pelo menos o empate.

Hélio, antes de dizer qualquer coisa, ficou longo tempo debruçado sobre o bebedouro, molhando a garganta e deixando a água escorrer. Depois, quase de dentes trincados, observava:

— O Bangu teve sorte em dois gols. Principalmente, no primeiro gol, o de Nivo. Um gol assim só se faz um em mil. Acho que com isso digo tudo.



Homenageada a Torcida Carioca

O Palmeiras prestou, por ocasião do jogo de ontem, com o Fluminense, significativa homenagem à torcida carioca pelo estímulo que os metropolitanos não negaram aos paulistas, quando da disputa da Copa Rio do ano passado. Presentes o Prefeito do Distrito Federal, sr. Mário Fraga, Presidente do Palmeiras, Vargas Neto e altas autoridades, foi oferecida, em nome da torcida palmeirense, um magnífico bronze representando o Estádio Municipal e a Vitória. Depois, quarenta homens uniformizados com as cores do Palmeiras contornaram o campo com as bandeiras de todos os clubes cariocas. Um belo gesto, sem dúvida.



CORRIDA DO RIO-SÃO PAULO

— Por OTAVIO





**O LÔBO
SOLITÁRIO**

O Lobo Solitário

PRECISA-SE de um AMIGO



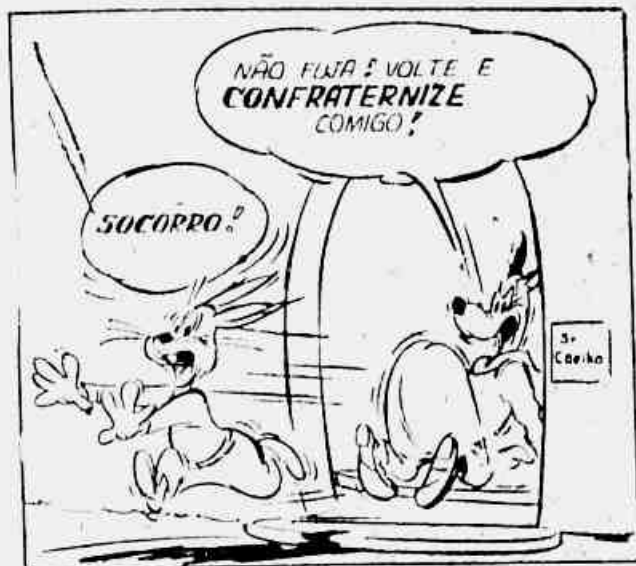
o Lobo Solitário Precisa-se de um AMIGO



o Lobo Solitário Precisa de um AMIGO



O Solitário Precisa de um AMIGO



O Lobo Solitário Precisa de um AMIGO



o Lobo Solitário Precisa-se de um AMIGO



... E O QUE É O QUE É...



OH, TRÓCILETRA!
VEJA QUE LINDO
BANDO DE PATOS!

FOLAM ATRAÍDOS
PELO MEU CHAMALIZ!



VAMOS! ATIRE! QUE
ESTA ESPERANDO?

NÃO! NÃO É!
DILEITO!



NUNCA SE ATILA A PATOS QUE ESTEJAM
POUSADOS! SEMPRE SE ESPERA QUE
ELES LEVANTEM VOO, PARA LHE DAR
UMA OPORTUNIDADE DE FUGIR!

ORA... COMECE LOGO A
ATIRAR, CHEFE...



... COM VOCÊ ATIRANDO, ELES NÃO TÊM E!
A MENOR PROBABILIDADE
DE SER ATINGIDOS!

Ray e Gene

Os melhores do Far West
 em um Brasil em reviravoltas
 exclusivas de suas
 aventuras

O 1º número de
 cada uma destas
 revistas aparecerá
 em abril